TRIBUNA DA IMPRENSA

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.680 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 7 de Julho de 1955

JÂNIO QUADROS COMEÇA A ABANDONAR JUAREZ TÁVORA: "OU EU OU A UDN" (PAG. 3)

CIRCULAR do PTB, de 1.º de julho, depois de comunicar o lançamento de Jango Goulart, diz que êle é o "herdeiro político de Vargas e líder inconteste dos trabalhadores". Ontem, o jovem trabalhista de "boite" estêve em companhia dêsses "trabalhadores", em almôço (foto) que lhe ofereceu o superintendente do Pôrto nomeado pelo sr. Café Filho, sr. Francisco Galloti. O almôço, com mesa florida, e consumido em local da própria administração do Pôrto, reuniu elementos destacados do peleguismo indígena, como Eurípedes Aires de Castro (metalúrgico), Figueiredo Alves (gráfico) e Duque de Assis (agitador portuário), todos candidatos fragorosamente derrotados em outubro. Foi almôço de caráter político, em repartição pública, dia útil e hora de expediente. É a "herança política de Vargas".

Estará pronto em 15 dias o inquérito do Maracanã

Depois de amanhã será dada vista do processo às pessoas envolvidas

DENTRO de 15 dias estará terminado o inquérito na Administração dos Estádios Municipais (ADEM). O relatório final, que será entregue ao Prefeito nesse prazo, pelo advogado Leopoldo Braga, presidente da Comissão de Inquérito, definirá a responsabilidade de cada funcionário envolvido no escândalo, indicando, também, a penalidade que deverá ser imposta a cada um dêles.

Depois de amanhã, o sr. Leopoldo Braga dará vista do processo aos funcionários envolvidos, para que êstes façam a sua defesa no prazo legal. Os envolvidos: engenheiro Paulo Pinheiro Guedes, Jacob José Schmidt, Mauro Costa Cavalcanti e o contador Waldemar Américo Rossi.

No inquérito administrativo muita coisa deixou de ser apurada, por se referir a pessoas que não mais pertencem à administração municipal, como os srs. Vítor Costa, Herculano Gomes e outros.

Tão logo o inquérito chegue às suas mãos, o Prefeito o encaminhará ao procurador-geral da Prefeitura.

ADEMAR AMEAÇADO DE IR PARA A CADEIA

Cassado pelo Supremo Tribunal Federal o "habeas corpus" concedido ao candidato do PSP à Presidência da República — "Mesmo que seja prêso, continuará candidato", diz o Presidente do T. Eleitoral de São Paulo — O caso dos "Chevrolets" será retomado em agôsto; amanhã, o da urna marajoara — Paulo Duarte: "Só assim o Brasil ficará livre das "caixinhas" — (Na pág. 2)

SEXTA-FEIRA NO PTB

POR ORDEM DE JANGO AGITAÇÃO DE "PELEGOS"

PELEGOS e saudosistas preparam intensa agitação para sexta-feira, quando receberão, com estrondosa manifestação, o sr. João Goulart, na sede do PTB nacional.

Está sendo amplamente distribuído, pelos Sindicatos, um boletim impresso com os seguintes dizeres:

"O Movimento Nacional Queremista, reiniciando as suas atividades para reunir todos os getulistas realizará sexta-feira próxima, às 20 horas, no PTB nacional (Edifício São Borja), uma sessão solene para receber vitoriosamente o sr. João Goulart — ex-ministro dos trabalhadores".

E mais:

"É dever de todos aquêles que sempre acompanharam o pensamento político-social de Getulio Vargas comparecerem ao ato, conduzindo os amigos leais e sinceros do saudoso presidente e evitar, bem assim, a presença indesejável dos que apenas se ligaram ao imortal estadista por interêsses pessoais".

Essa e outras reuniões estão sendo preparadas, por ordem de Jango, por um grupo de pelegos e "gregorios".

COM um "Scintillator" (espécie de contador Geiger), Glen Sanders procura decifrar o mistério da terra do jardim da casa de George Di Peso, em Downey, Califórnia, debaixo da qual está desaparecendo o tubo de borracha destinado a regar suas plantas. Suzanne Di Peso, de 12 anos, filha do dono da casa, contempla a operação, até aqui sem explicação lógica. — (Foto UP exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A mala de Charles Gillet, apreendida pelo detetive Juvenal, no Aeroporto Hotel, continha realmente documentos importantes. O delegado Lucena mostrou-se surpreendido quando, em presença dos repórteres, se confirmou a existência do objeto, anteriormente negada. A etiqueta dizia: "roupas de uso" de roupas, porém, só uma toalha. O resto eram documentos

O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

A Policia Militar investiga o sequestro do belga Gillet

A Seção de Tóxicos (Polícia Civil) vai apurar o contrabando de entorpecentes — Assistente do chefe de Polícia descobre oficinas clandestinas — Denblon teria fugido para Liège — A TRIBUNA encontra, na Polícia a mala de Gillet com documentos importantes (*Página 4*)

Depende da Câmara o bom serviço do Fôro

O projeto de reforma está em andamento desde 1950 — Parado desde novembro do ano passado nas mãos do deputado Oliveira Brito — Classes privilegiadas recebem melhoria — O Regimento de Custas — Fala o corregedor Mem de Vasconcelos (*Leia na pág. 6*)

O corregedor Mem Reis

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100.00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330 Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. 65 ANOS de bons serviços

A terra não come tubo de borracha

Geólogo brasileiro não acredita na pequena odisséia da família Di Peso, na Califórnia — O tubo some terra a dentro, sem que alguém explique por que

TELEGRAMA da AFP contou que o cidadão George Di Peso, que mora em Downey, Califórnia, está vivendo uma pequena mas extraordinária aventura: seu esguicho de borracha, destinado a regar as plantas de seu jardim, começou a desaparecer sob o gramado, à razão de 2 a 3 centímetros por hora.

Avisado por sua filha, George Di Peso tentou tirar o tubo que mergulhava na terra, não o conseguindo com simples puxões. Amarrou-o então no pára-choque do seu automóvel, mas o tubo partiu-se.

O jardim da família Di Peso hoje não existe mais. Está invadido por curiosos, e até por gente que veio de muito longe para ver o tubo continuar desaparecendo debaixo da terra, como uma gigantesca minhoca.

A TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu, a respeito o geólogo Alberto Lamego, diretor da Divisão de Geologia do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura. Disse-nos:

"Não acredito absolutamente nessa história, embora ela tenha sido objeto de um telegrama de uma agência internacional. Deve ser algum mistério norte-americano, uma vez que terra não come tubo de borracha. O caso não se apoia em nenhum dado científico, não encontrando guarida, portanto, no plano geológico.

"Existem, é verdade, areias movediças, terrenos moles e soltos, nos quais desaparecem coisas pesadas; mas o caso narrado no telegrama é muito diferente. Absolutamente, não acredito na história. Nenhum geólogo no mundo, lhe daria crédito."

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Luzardo recebeu a mulher de Borlenghi

MONTEVIDÉU, 7 (AFP) — O ministro do Interior argentino, sr. Angel Borlenghi partirá hoje para Nova York.

A sra. Clara Borlenghi, sua filha Adalinda e o ex-sub-secretário do Interior, Abraham Krislavin e sua mulher, dirigem-se por via aérea diretamente de Buenos Aires a Nova York, onde esperarão o sr. Borlenghi.

A sra. Borlenghi foi recebida no aeródromo do Rio de Janeiro, segundo foi noticiado, pelo ex-embaixador do Brasil sr. Batista Luzardo, amigo pessoal do presidente Perón.

SOLIDÁRIA A UDN COM O ADVOGADO SOBRAL PINTO

A vereadora Sandra Cavalcânti lê, na Câmara, Resolução do Diretório do Distrito contra acusações de Lígia Lessa Bastos — Sobral é "um dos mais dignos cidadãos brasileiros de todos os tempos" — (Leia na seção "Da Poltrona 51" — página 8)

A caminho de Long Beach

EM 10 minutos, sem nenhum embaraço ou formalidade, miss Brasil recebeu, ontem, o "visto" para a sua viagem aos Estados Unidos, desfazendo, assim, boatos que os comunistas fizeram circular pela cidade. Acompanhada de sua mãe e de uma amiga Emília Corrêa Lima chegou à Embaixada Americana às 9 horas da manhã, atraindo a atenção dos populares que passavam no momento. Na Embaixada, foi recebida em ambiente de cordialidade e simpatia, tendo sido cumprimentada pessoalmente (foto) pelo cônsul americano, Cyril Thiel. Palavras do ministro conselheiro William C. Trimble: — "O Brasil e a América do Sul estão muito bem representados pela senhorinha. Espero que vença o concurso, com que o mundo ficará também muito bem representado". Um detalhe: miss Brasil falou inglês todo o tempo

Multidão tenta linchar "raptores" de crianças

Duas mil pessoas enfurecidas, à porta da delegacia de Madureira, queriam ver de perto os ciganos (seis) acusados de rapto — Dois homens e quatro mulheres presos, no interior de um "Ford" prêto — A história do cigano Adão Luiz, que também já foi fazendeiro — Tudo imaginação do povo: os ciganos foram soltos

(*Página 8*)

Prezado leitor:

COMO vem ocorrendo tôdas as sextas-feiras, você terá o prazer de ler, amanhã, "Nossa Cidade" o Suplemento semanal que a TRIBUNA DA IMPRENSA dedica aos assuntos, às coisas e à gente de cada bairro da cidade.

Será o sexto número — e por isso não é preciso dizer a você, que já o conhece e que com êle já se deliciou, que "Nossa Cidade" é uma das boas coisas até então feitas na imprensa para mostrar ao carioca o que êle tem e o que não sabe que tem.

Copacabana — sua história, seu progresso, sua praia, suas avenidas, seus edifícios e, sobretudo, suas mulheres bonitas — será o bairro focalizado amanhã. E tudo isso sem "gente bem".

O REDATOR DE PLANTÃO

Comerciantes estão julgando escândalos da "gang" do SESC

Reunidos na Confederação do Comércio, desde as 10 horas, representantes de tôdas as Federações Estaduais — Possível intervenção no reduto da quadrilha

(*Leia na "Tribuna Econômica" — página 8*)

Vozes da Cidade

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes declinou da homenagem que os deputados udenistas iam prestar-lhe, ontem, por motivo do transcurso do Cinco de Julho.

HA uma crise na Comissão Parlamentar do Petróleo. O deputado Dagoberto Sales escreveu uma carta de renúncia ao presidente da Comissão, deputado Croacy de Oliveira, acusando-o de facciosismo e parcialidade.

O "MES brasileiro" em Paris, promovido pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, e que se realizou em junho último, embora estivesse programado para maio, não teve a menor repercussão na imprensa parisiense, nem contou com a participação de quaisquer círculos comerciais franceses.

A ACADEMIA Brasileira de Letras, que estava empenhada na obtenção de um empréstimo de Cr$ 17 milhões para construir na Avenida Presidente Wilson um arranha-céu, desistiu dessa iniciativa, preferindo hoje conservar a sua atual sede, que é uma reprodução arquitetônica do Trianon do Palácio de Versalhes.

PARA comemorar o 1.º Centenário do Corpo de Bombeiros, a transcorrer no próximo ano, está sendo preparado um livro, com a história dessa corporação.

O SR. Rui Gomes de Almeida está convidando senadores e deputados para participarem das reuniões semanais da Associação Comercial, estabelecendo assim mais estreito contacto entre os parlamentares e o comércio. Ontem estêve ali, falando sôbre o problema ferroviário brasileiro, o deputado Saturnino de Brito.

JORNALISTAS que estiveram em Santa Catarina, a convite do sr. Juscelino Kubitschek, ficaram impressionados com a popularidade do sr. Jorge Lacerda, candidato a governador pela UDN, voltando certos de que êsse deputado derrotará por larga margem o sr. Francisco Gallotti (PSD-PTB).

O MINISTRO Edgar Costa estava pronto para deixar a presidência do Tribunal Superior Eleitoral mas, procurado por juízes e pelo procurador geral do TSE — que se manifestaram solidários com êle — prometeu que ficaria até o fim do seu mandato. O ministro Edgar Costa sairia do TSE por causa da recusa da Câmara à reforma da lei eleitoral, por êle proposta. Já havia anunciado a amigos sua decisão de se dedicar exclusivamente a seu lugar no Supremo Tribunal Federal.

JOSÉ DO RIO

Ademar ameaçado de ir para a cadeia

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — A notícia da cassação, pelo Supremo Tribunal Federal, do "habeas-corpus" ao sr. Ademar de Barros, causou grande repercussão em São Paulo. Com a cassação, as duas ações (Chevrolets e caminhões) terão prosseguimento no Tribunal de Justiça do Estado. O primeiro processo será devolvido pela 7.ª Vara Criminal ao desembargador Euclides Custódio da Silveira, que o havia relatado O segundo (caminhões) continuará com o desembargador Laurindo Minhoto Júnior, para instrução.

O caso dos Chevrolets será retomado pela Justiça paulista no próximo mês de agôsto, após as férias forenses. O relator, desembargador Custódio da Silveira, ao que se adianta, não cogita de pedir a prisão preventiva de Ademar de Barros.

Fala o Presidente do TRE

Falando ontem aos jornalistas sôbre a decisão do STF, com relação à candidatura do sr. Ademar de Barros ao Catete, disse o desembargador Justino Maria Pinheiro, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo:

— "Embora não tenha conhecimento da decisão do STF, sei que o sr. Ademar de Barros apenas perderá os seus direitos políticos após o julgamento e sua condenação, se êsse fôr o caso".

Perguntado, se prêso preventivamente o sr. Ademar de Barros, qual a situação dessa candidatura, declarou:

— "Mesmo se prêso preventivamente, o sr. Ademar de Barros gozará de plenos direitos como candidato que apenas — como disse antes — perderá se fôr condenado no julgamento".

Vai para a prisão

O jornalista Paulo Duarte, autor inicial da denúncia contra o sr. Ademar de Barros, manifestou, ontem, seu contentamento pela decisão do STF, dizendo a êste jornal:

— "Não se tenha dúvida, no máximo dentro de 40 dias, o sr. Ademar de Barros será julgado pelos 30 juízes que compõem o Tribunal de Justiça dêste Estado".

Os paulistas e a Nação vão assistir a êsse episódio memorável que será a condenação e a prisão no Carandiru dêsse réu confesso dos dinheiros públicos.

Não tenho qualquer dúvida a êsse respeito e, só assim, o Brasil ficará livre das imoralidades e imposturas do célebre chefe da "caixinha".

Hoje ou amanhã, o sr. Ademar de Barros deverá ser ouvido pelo delegado Ribeiro de Andrade no inquérito policial instaurado sôbre o caso do desvio de uma urna marajoara.

Já foram ouvidas várias testemunhas, inclusive o diretor do Museu do Ipiranga, sr. Sérgio Buarque de Holanda e o doador da peça, sr. Felisberto de Camargo.

Com as provas constantes dos autos, segundo notícia hoje, com destaque, "O Estado de S. Paulo", ficou configurado o crime do sr. Ademar de Barros, de apropriação indébita.

Nesta capital, reina grande expectativa ante o pronunciamento da Justiça paulista sôbre o hoje candidato do PSP à Presidência da República.

A decisão do STF

A decisão do STF que, cassando o "habeas-corpus" ao sr. Ademar de Barros, reconheceu competência ao Tribunal de Justiça de São Paulo para processá-lo, foi tomada ontem à tarde, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro José Linhares, estando presentes o Procurador Geral da República e todos os ministros.

A resolução foi adotada por cinco votos contra dois, nos embargos de declaração oferecidos pelo Procurador Geral da Justiça de São Paulo, tendo sido contrários à cassação os ministros Nelson Hungria e Mário Guimarães.

o voto vencedor

A suprema Côrte adotou, embora sem unanimidade, o voto do relator do processo, ministro Luiz Gallotti, que concluiu "recebendo os embargos declaratórios, para, corrigida a contradição entre os votos proferidos e a proclamação do resultado do julgamento, ter o "habeas-corpus" denegado".

Nota do PSP

A propósito da decisão do STF, o deputado Monteiro de Barros distribuiu uma nota à imprensa em que afirma que "a defesa do dr. Ademar considera mesmo vantajoso o fato do processo correr, desde logo, perante o Tribunal de Justiça de São Paulo, porque, assim, se abrevia a solução do assunto".

KAPSA
BOX
- uma garantia para boas fotos!
Assista ao XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL e fotografe com KAPSA-BOX seus grandiosos espetáculos de fé cristã.
CARACTERÍSTICAS:
Dois formatos: para fotografias de 6x9 cm (8 pôses) ou de 4,5 x 6 cm (16 pôses). Usa filmes 120 ou 620.
Objetiva ecromática azulada, Vascromat.
Focalização para 3 distâncias: de 1 até 2 metros, de 2 até 8 e de 8 m até infinito.
Três aberturas de diafragma f/11, 16 e 22.
Obturador para instantâneo e pôsa.
Trava de segurança contra exposições involuntárias.
2 visores ultra grandes com máscaras para o formato 4,5x6 cm.
Temada sincronizada para flash.
2 rôsca para tripé.
Oferta especial
apenas 4 prestações mensais de
150,
Visite a nossa .Seção Cine-foto e faça uma ótima compra
MESBLA
R. do Passeio, 42/56

Passando a instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, passando a instável. Temperatura em elevação. Ventos de norte, frescos. Máxima 31.9. Mínima 20.2.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

Reparos nas elevatórias

SETE estações elevatórias de esgotos (Caiçaras, Cantagalo, José Mariano, Jardim Botânico, Vila Hípica, Memória e Francisco Sá) vão ser remodeladas, pois estão funcionando com deficiência.

As obras de reparação e ampliação foram autorizadas pelo prefeito, que determinou a abertura de concorrência pública para sua execução.

Combinado: 'scratch' do Brasil jogará em Londres para o ano

LONDRES, 7 — A "Foot-Ball Association" inglesa, reunida ontem em Torwuay, Devon, anunciou que era possível que a equipe de futebol da Inglaterra encontrasse a do Brasil num futuro próximo. O jôgo seria realizado na Inglaterra, e coincidiria com a excursão à Europa, que a equipe sul-americana deve efetuar.

A Federação Inglesa não quis dar outros detalhes sôbre o encontro, e supõe-se que negociações estão sendo feitas atualmente entre as duas federações. (AFP).

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

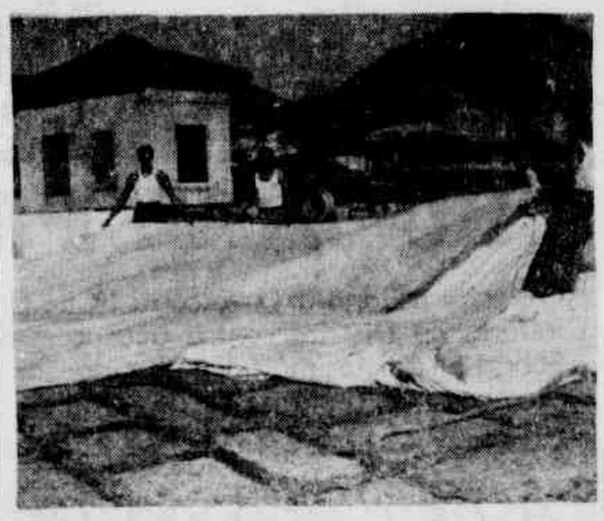
Menos dois cruzeiros no quilo do café

O CAFÉ em pó passou a ser vendido nesta capital com uma redução de Cr$ 1,90, descendo o preço do quilo, de Cr$ 52,40 para Cr$ 50,50.

A baixa foi determinada pelo Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, em consequência à queda de Cr$ 72, que se verificou no preço da saca em Nova York, e aos boatos que circularam ali, de que o govêrno brasileiro resolvera pagar melhor preço pelo dólar-café, como já fizera em relação ao cacau.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automovel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724 sala 101 Sr. CARLOS.

Cachorro perdido
TIJUCA
Fugiu da rua João Alfredo n.º 18, desde o dia 4, um cão "Doberman", adulto, preto, rabo e orelhas cortadas. Informações para 38-4774.



A VELA DO CONGRESSO — *No pátio da igreja da Glória, a "vela do Congresso" recebe os últimos retoques. No sábado, ela será colocada no atêrro, por trás do altar-monumento na praça do Congresso Eucarístico. Tem 530 m2, sendo a maior que já se fêz no Brasil, pois a do navio-escola "Almirante Saldanha", até então na liderança, tem apenas 250 m2. Na sua confecção 20 homens trabalharam durante 12 dias, tendo sido gastos 720 m2 de lona e reforçadas as bordas com cabos de aço. Para sustentar os seus 860 quilos, terá uma vêrga de 21 metros de comprimento e um mastro de 40 metros de altura, pesando 20 toneladas. No centro, o escudo papal, cuja pintura será iniciada hoje, sendo tôda ela em amarelo e branco, as côres do Papa. No sábado, será içada, com os seus argolões de ferro e trilhas de cabo de aço, passando a constituir um dos mais belos adornos da praça do Congresso.*

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade
DIÁRIAS:
Casal 160,00
Solteiro 110,00
Apartamentos e Quartos Colchões de molas Telefones privativos - Aquecimento central Belte Televisão
ANDES HOTEL
Rua do Gasômetro, 660
Telefone 37-2181
Proximo a Estação Roosevelt

O Rei dos Cabritos
Matadouro de Aves e Pequenos Animais
Rua Riachuelo, n.º 180
TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PUBLICO
Aceitam-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos
Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais
ENCOMENDAS: Fone: 32-2890

PROFESSOR

FERNANDO NEVES

(FALECIMENTO)

ARLETTE MARIA BAPTISTA e FAMÍLIA cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso e parente Prof. FERNANDO NEVES, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 7, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da Ordem do Carmo, para o Cemitério da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência.

PROFESSOR

FERNANDO NEVES

(FALECIMENTO)

O CONSELHO REGIONAL DO SENAC DO DISTRITO FEDERAL cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor Geral, Professor FERNANDO NEVES, ocorrido ontem e convida seus amigos para o sepultamento hoje, dia 7, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da Ordem do Carmo, para o Cemitério da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência.

PROFESSOR

FERNANDO NEVES

(FALECIMENTO)

OS CORPOS ADMINISTRATIVOS, DOCENTE E DISCENTE DO SENAC DO DISTRITO FEDERAL cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor Geral, Professor FERNANDO NEVES, ocorrido ontem e convidam seus amigos para o sepultamento hoje, dia 7, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da Ordem do Carmo, para o Cemitério da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência.

PROFESSOR

FERNANDO NEVES

(FALECIMENTO)

WALDEMAR FERREIRA MARQUES e FAMÍLIA cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível amigo e colaborador Professor FERNANDO NEVES ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 7, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da Ordem do Carmo, para o Cemitério da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência.

Estudantes mineiros não irão ao Congresso

O governador Clovis Salgado, responsável por pomposa festa em Ouro Prêto, negou-lhes 5 passes

BELO HORIZONTE, 7 (Correspondente) — O govêrno mineiro negou passagens aos estudantes que representariam Minas no Congresso Nacional dos Estudantes, em Natal, de 12 a 17 dêste mês. Os estudantes queriam apenas cinco "passes".

Diante disto, a União dos Estudantes organizou movimentos de protesto, tendo o seu presidente, Marcos Rubinger, comentado:

— "Para um festival que custou Cr$ 700 mil, em Ouro Prêto, o sr. Clovis Salgado teve dinheiro. Por conta do govêrno, um violinista argentino foi contratado para tocar no palácio da Liberdade".

Outro comentário agora do estudante Orlando Vaz Filho, da União Brasileira dos Estudantes Secundários:

— "Para um congresso comunista, em S. Paulo, o govêrno forneceu passes. Para o nosso, democrata, os passes são negados".

REMODELAÇÃO NO GABINETE PORTUGUÊS

LISBOA, 7 (AFP) — O Gabinete português, presidido pelo sr. Oliveira Salazar, foi remodelado.

São as seguintes as remodelações efetuadas:

Ministério da Presidência: Foi nomeado o sr. Marcelo Caetano em substituição do sr. Costa Leite (Lumbrales);

Ministério das Finanças: Foi nomeado o sr. Pinto Barbosa, em substituição ao sr. Aguedo de Oliveira;

Ministério de Ultramar: Foi nomeado o sr. Raul Ventura, substituindo o sr. Sarmento Rodrigues;

Ministério da Educação Nacional: Foi nomeado o sr. Francisco Leite Pinto, em substituição ao sr. Pires de Lima;

Ministério das Corporações: Foi nomeado o sr. Veiga de Macedo, que substitui o sr. Soares da Fonseca.

Os outros Ministérios não sofreram alteração. Houve também algumas modificações nas Subsecretarias de Estado.

Os novos ministros e subsecretários tomarão posse de suas funções amanhã, sexta-feira.

QUEM "" MARCELO CAETANO

O professor Marcelo Caetano, que acaba de ser nomeado ministro da Presidência, ocupa, na vida pública e intelecual de Portugal, lugar dos mais eminentes.

Nascido nesta capital, em 17 de agôsto de 1906, fêz os seus estudos na Faculdade de Direito, que lhe concedeu o título de doutor em 1931 e que o nomeou, por unanimidade dois anos depois, professor catedrático de Direito Administrativo. Foi-lhe então confiada a redação do projeto de Código Administrativo Português, promulgado em 1936, e que lhe valeu a Grã-Cruz da Ordem de Cristo. Publicou o primeiro Tratado de Direito Administrativo redigido em língua portuguêsa. Partidário convicto do corporativismo, teve a criação, na Faculdade de capital, de uma cadeira de Direito Corporativo, cuja direção assumiu.

Os problemas da administração colonial chamaram a sua atenção. Visitou a África Oriental Portuguêsa em 1935, tornou-se ministro das Colônias de 1944 a 1947, e foi nomeado membro do Conselho do Império Colonial.

Muito dinâmico, e possuindo qualidades de trabalho pouco comuns, ensina igualmente Direito Penal, fundou a Academia Portuguêsa de Histária; dirige a revista "O Direito", de que é proprietário, e na qual publica numerosos trabalhos, e realiza várias missões oficiais importantes.

Visitou a Itália em 1938, e inaugurou, na Universidade de Roma, a cátedra de Estudos Portuguêses. Pronunciou, na niversidade Gregoriana, uma conferência. Em 1941, visitou o Brasil, como membro da embaixada especial portuguêsa, tendo sido nomeado pelo Governo brasileiro grande oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Procuradores Cr$ 30 mil

A CAMARA não pode, de modo algum, aprovar o projeto que eleva para Cr$ 30 mil o ordenado dos Procuradores dos Institutos. Conheço bem a pressão e a cabala que estão sendo feitas junto a cada deputado para que aprove êsse projeto. Mas o projeto é uma indecência, — perdôem-me os muitos amigos que tenho nas Procuradorias dos Institutos.

Ganhavam êles Cr$ 4 mil há bem pouco. Passaram para Cr$ 11 mil. E agora querem Cr$ 30 mil. Onde pararão?

Se a Câmara aprovar êsse projeto — deixando de ouvir as corajosas advertências e argumentações do deputado João Agripino — terá levado as autarquias à falência total. Pois na esteira dos Procuradores, virão os presidente, os chefes de seção, os oficiais administrativos, os datilógrafos, os contínuos, reclamando (com tôda justiça) melhorias de seus ordenados.

Egito ou Cuba?

A PERGUNTA veio pelo telefone, anônima, um tanto pressaga e misteriosa, mas para ser publicada nesta seção:

"Para onde caminhamos? Para o Egito do coronel Nasser ou para Cuba do sargento Batista?"

Eu não soube, infelizmente, responder. Quem puder, responda por mim.

As últimas

O DEPUTADO Último de Carvalho referiu-se, outro dia, na Câmara, a palavras televisionadas.

Frase do dia

DO deputado Raimundo Padilha, alarmado com a discussão de ontem sôbre a política paulista, durante a qual só se ouvia falar de traições, roubos, desfalques, escândalos, felonias e furtos:

"Gosto de ver a altitude em que êles colocam o debate".

Diálogo

O PRESIDENTE — O tempo de V. Ex. está findo.

DEP. FRANCISCO MACEDO — Tenho ainda três minutos, não é, sr. Presidente? Eu estou de ólho no relógio, sr. Presidente.

A idade do Reitor

AINDA na inauguração da biblioteca do Corpo de Bombeiros, o coronel Saddock de Sá pediu ao acadêmico Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, um testemunho pessoal para identificar a foto de D. Luís de Vasconcelos, no que foi atendido. Ainda a tempo, o coronel procurou consertar a "gaffe":

"Pedi êsse testemunho, evidentemente, em função dos seus grandes conhecimentos históricos. E não da sua idade..."

O nome e a pessoa

HÁ na Câmara um deputado chamado Praxedes Pitanga. Quem olhar para êle adivinhará o nome. Pois é um dos casos típicos em que o nome representa a pessoa.

CADA DIA, UMA FOTO

A vociferação

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

NA PONTA DAS ESPADAS

VEZ por outra, é bom ceder a coluna a oradores da Câmara ou do Senado, que tenham sepultado seus discursos na desatenção de seus pares e nas páginas frias do "Diário do Congresso". Muitas vêzes, são boas peças. Como um, feito esta semana, pelo senador João Arruda. Sem jurar muito pela fidelidade do resumo, vamos tentar resumi-lo. E comecemos pela conclusão.

Êle termina dizendo que devemos fazer "alguma coisa de diferente do que aí está, senão será tarde demais e assistiremos o regime desaparecer melancòlicamente na ponta das espadas, por culpa nossa e do nosso povo".

Na ponta das espadas, senador? E melancòlicamente? E ainda por cima, por culpa também do nosso povo? De nós, vá lá mas de nosso povo também?

Que homem pessimista, que homem trágico, que homem de vistas negras! Será? Vejamos suas premissas.

João Arruda começa com a revolução na Argentina. Ela mostra a que extremos pode chegar uma luta política exasperada e é, por isto, um exemplo claro, uma advertência oportuna do que também nos pode ocorrer.

Mostra a aparente dessemelhança. Na Argentina haveria o combate a uma ditadura, tentando a recuperação da liberdade esmagada pelo Poder. Aqui, um episódio normal na mecânica constitucional. E no que chama de "crônica da República", João Arruda mostra que, em 30, êste "episódio normal" descambou para uma revolução; em 32, deu numa guerra civil; em 35, na revolução comunista; em 37, no Estado Novo; em 38, na intentona integralista; em 45, no 29 de outubro; em 54, no 24 de agôsto.

"Seis revoluções, afora outras tentativas locais, eis o trágico e melancólico balanço da nossa vida pública nos últimos 25 anos."

E a conclusão, mais melancólica ainda:

"Entretanto, nunca se roubou tanto neste país como nessa última década; nunca houve tanta desmoralização na coisa pública como a atestar os fatos de cada dia; o voto é secreto, porém nunca houve tanta fraude nas eleições como as decorrentes dos últimos pleitos, com os títulos em duplicatas e o eleitorado-fantasma em muitas unidades da Federação; a autonomia dos Estados é um mito porque aí daqueles que não dobrarem a cerviz ao poder econômico do Banco do Brasil, que é a arma executiva dos governos da União."

Depois de se desatrapalhar, neste ponto, de uns tolos apartes de Fernandes Távora e Kerginaldo, João Arruda faz o que êle chama uma pergunta crucial: o mal está nas instituições ou nos homens?

Quem pergunta isto é "o povo das ruas, amargurado e quase indiferente; é o contribuinte revoltado com a desmoralização e a inépcia dos serviços públicos; é o homem da indústria, do comércio, da lavoura, desanimado com os confiscos que lhes pesam sôbre os ombros e aterrado com a leviandade e a demagogia dos homens que se dizem representantes da coisa pública".

Quem pergunta isto é, ainda, "o estudante, nas universidades, inclusive a oficialidade inquieta nos quartéis".

João Arruda acha que há várias crises. A pior de tôdas é a crise moral, que é nefanda, crise de caráter nos homens. E conclui que há uma omissão das elites.

Chega, aí, a um editorial da "Revista do Clube Militar" sôbre o assunto. Resume-o, esposando-o. As Fôrças Armadas chegaram a ser, pela omissão das elites e pela imaturidade política do brasileiro, uma espécie de "quarto poder", "embora não se arroguem essa função nem a pleiteiem". "Simplesmente têm sido compelidas a exercerem-na."

Entretanto, prossegue êste orador do Senado, o mal também é do regime, onde falham todos os poderes.

Depois, o orador chama a todos para um esfôrço de salvação geral. E uma das primeiras medidas que propõe é abafar a voz dos "demagogos inescrupulosos e irresponsáveis que têm envenenado a mente do povo, atrasado o progresso dêste país".

E chega, melancólico, à peroração. É o preconício da ponta das espadas, fazendo desaparecer o regime, no afã de botar-lhe uma meia-sola que seja duradoura. Um regime que se desbaratou "por culpa nossa e de nosso povo".

Defendamos o povo. Do povo, não. Nunca o chamaram para opinar, nunca lhe pediram que resolvesse nada. O povo sempre foi, neste país, a maior, a mais explorada das ficções políticas. Quando, em todas as nações em organização, se fazia tudo depender da vontade do povo, expressa em votos, até para escolher decuriões nas escolas, nós tínhamos a ata falsa, que afastava o povo; depois, quando todos os países higienizavam o voto, para que êle fôsse, secreto e limpo, uma manifestação sincera da vontade do povo, nós armávamos em nosso sistema eleitoral arapucas legais para mistificarmos, pela fraude e pela corrupção, a vontade do povo.

O povo não tem culpa, João Arruda, desta falência geral em que se liquida o Brasil. Ele foi, está sendo e, pelo visto, continuará a ser espoliado na sua vontade, vilipendiado no seu civismo, para que corruptores, corruptos ou místicos continuem a reinar no reino da corrupção.

Tiremos ao menos esta culpa das costas largas do povo. Ele é puro e não tem culpas.

JÂNIO COMEÇA A ABANDONAR JUAREZ

"Ou eu ou a UDN", declara o governador paulista ao candidato — Pretexto: o general não concordou com a frente de governadores — Discurso hoje na Câmara, do deputado Aurélio Viana, fixando a posição do PSB — Adiada a decisão da UDN — Convenção, dia 28 — Peracchi e Cordeiro chegam sábado

O SR. Jânio Quadros começou a abandonar o general Juarez Távora, sob o pretexto de que a UDN está assumindo a chefia de sua candidatura. Esta é a informação que chega de São Paulo, confirmada pela recente atitude do governador, que se recusou a avistar-se com o candidato, alegando ter de seguir para Santos, onde os portuários estão em greve. "Ou eu ou a UDN" — é o ultimato do governador paulista ao candidato.

A frente dos governadores

O governador alega também que o general se opôs à frente de governadores que êle estava organizando para apoiar a candidatura Juarez. E quer, agora, afastar-se da sucessão, argumentando que o próprio general não o ajuda nas articulações.

Os próprios círculos juarezistas estão convencidos de que Jânio se afastará, de qualquer modo, do general Juarez, para possibilitar sua adesão à candidatura Kubitschek, dentro do esquema que lhe foi proposto pelo sr. Lucas Garcez.

A posição do PSB e do PDC

O deputado Aurélio Viana vai falar hoje na Câmara para fixar a posição do PSB em face da recente nota com a qual o general Távora deposita nas mãos da UDN o destino de sua candidatura.

Dirá que para os socialistas a candidatura Juarez é definitiva e que não há nenhuma condição para sua manutenção como candidato.

O discurso do deputado socialista será apoiado pelo deputado Mons. Arruda Câmara, que dirá que êsse é também o ponto de vista do PDC: o fato de a UDN vir a apoiar a candidatura Távora não significa, de modo algum, que os socialistas e os democratas-cristãos deixem de ser os lançadores da candidatura e os seus principais baluartes

Emissário a São Paulo

É possível que ainda esta semana siga um emissário para São Paulo a fim de tentar uma fórmula de apaziguamento entre a UDN e o governador Neste sentido, seria feito um apêlo ao sr. Otávio Mangabeira para que fôsse a São Paulo conversar com o sr. Jânio Quadros.

A reunião da UDN

O Diretório Nacional da UDN reuniu-se ontem, mas não chegou a apoiar oficialmente a candidatura de Juarez. Dos debates travados, tiveram os dirigentes udenistas a certeza de que seria mais prudente para o partido evitar qualquer pronunciamento definitivo agora, quando nos próximos dias, novos e importantes fatos poderão determinar uma nova atitude.

Apêlo de Milton

O sr. Milton Campos abriu a reunião fazendo um apêlo para que a UDN caminhasse com prudência diante dêsses acontecimentos.

Logo depois, o coronel Juracy Magalhães propôs que a UDN lançasse imediatamente a candidatura Juarez. E o sr. Dinarte Mariz acrescentou que a UDN indicasse o sr. Milton Campos como candidato à vice-presidência.

Adiamento

O deputado Carlos Lacerda depois de reafirmar a tese do seu discurso da véspera, sustentou que a UDN não devia precipitar-se numa adesão apressada ao general Juarez, deixando de lado os seus aliados da dissidência pessedista.

Os demais membros do diretório concordaram com a opinião do sr. Carlos Lacerda.

Nota oficial

Redigida pelo sr. João Agripino, foi aprovada, com algumas modificações, a seguinte nota oficial:

"O Diretório da UDN, ao tomar conhecimento da nota distribuída pelo general Juarez Távora, submetendo às fôrças democráticas o reexame de sua candidatura e, considerando que, com êsse gesto S. Ex. confirma seus altos títulos para merecer a confiança dessas fôrças, resolve:

1. No desejo de corresponder a sua eelvação de propósitos examinar juntamente com a dissidência do PSD o apoio à sua candidatura.

2. Credenciar o presidente Milton Campos para prosseguir nos entendimentos com aquêles nossos aliados e as fôrças políticas que já vinham apoiando o objetivo de ser encontrada uma solução acorde com a linha ideológica do partido e os interêsses do Brasil.

3. Marcar a próxima reunião de quarta-feira para sua manifestação referente à candidatura do partido à Presidência da República.

4. Convocar uma Convenção extraordinária a realizar-se no dia 28 de julho corrente para a escolha de seus candidatos às eleições de 3 de outubro.

Peracchi e Cordeiro

Os líderes udenistas vão reunir-se domingo com o general Cordeiro de Farias e o coronel Peracchi Barcelos, que são esperados sábado.

Juarez em S. Paulo

Informava-se hoje pela manhã que o próprio general Távora estava disposto a ir à São Paulo conversar com o governador Jânio Quadros e saber qual a posição real do governador paulista em fase de sua candidatura.

Resposta ao vereador Magalhães Júnior

O VEREADOR Magalhães Júnior, em aparte na Câmara Municipal, denunciou irregularidades no Hospital Central de Marítimos, afirmando que os doentes não são medicados por falta de verba, enquanto o diretor do hospital gastou Cr$ 800 mil na remodelação de seu gabinete.

A propósito, o sr. Odorico Pires Pinto, diretor do HCM, enviou ao presidente da Câmara dos Vereadores o seguinte telegrama:

"Tendo, em aparte, o vereador Raymundo Magalhães Júnior, feito injustas críticas à atual administração do Hospital Central dos Marítimos, demonstrando desconhecer a realidade da instituição, que tão bons serviços presta à comunidade, tomo a liberdade por intermédio de V. Ex., de convidar os ilustres vereadores para uma visita ao nosso hospital, a qualquer hora do dia ou da noite, para que pessoalmente, possam aquilatar da veracidade da denúncia".

Ante Sala do CATETE

NÃO foi noticiado, mas o sr. Café Filho estêve, anteontem, no aterro de Santa Luzia, verificando os trabalhos de preparação do local para o Congresso Eucarístico Internacional. Demorou lá muito tempo, conversando com engenheiros e operários.

ONTEM o sr. Café Filho assinou decreto concedendo isenção de impostos de consumo para a custódia destinada às solenidades do Congresso.

NOVO governador para o território do Rio Branco: Ademar Soares da Rocha.

VÃO ser empregados Cr$ 4.500 na instalação do 1.º Batalhão de Engenharia e Comissão Construtora do Nordeste. Por sugestão do Departamento de Obras Contra as Sêcas, o crédito será deduzido da verba para atender a despesas com obras de emergência e da parte destinada à instalação dos Batalhões Rodo-Ferroviários.

ONTEM, pela manhã, Café foi inaugurar a Maternidade de São Cristóvão, da Prefeitura (rua José Cristino 87). Capacidade total da nova maternidade: 234 leitos 18 camas de parto, duas salas de operação e 33 leitos para o pessoal técnico. Ela está aparelhada para atender a 15 mil partos anualmente, o que equivale a 20% do total de nascimentos no Rio.

VOLTANDO de São Cristóvão, o sr. Café Filho passou pelo Jardim Zoológico, para uma visita rápida, que não foi muito rápida. Demorou-se fazendo perguntas e procurando saber das deficiências do Zoo.

OS despachos do dia: Agricultura, Justiça, Saúde, Educação e Fazenda. O sr Munhoz da Rocha anuncia que a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal está estudando um anteprojeto para atualizar seu regulamento (que data de 1924, sem modificações).

NA Justiça, a novidade é que o Presidente sancionou uma lei, que dispensa da exigência de visto consular os turistas, cidadãos de países americanos, que pretendam permanecer em território nacional pelo prazo de 30 dias.

Êste prazo pode até ser prorrogado uma vez, por mais 30 dias. Mas o Executivo, quando regulamentar a lei, indicará os países cujos cidadãos gozarão o benefício.

JÁ começaram a ser pagas as folhas de janeiro a maio, com a gratificação de quarenta por cento sôbre os salários, aos médicos, biologistas, pesquisadores e técnicos de laboratório (diplomados em medicina). É a notícia do Ministério da Educação. A Universidade Rural de Pernambuco foi federalizada. Outra notícia. (O ministro Cândido Mota Filho é um dos poucos que gostam de contar novidades aos jornalistas).

NOTICIAS para os engenheiros e arquitetos do Ministério da Educação: a gratificação por trabalho técnico e científico está para sair, até o fim da semana.

O *MINISTRO Aramis Athaide, vai bem de saúde, sem novidades para os jornais. Já o ministro José Maria Whitaker tem a notícia da nomeação do novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Raul da Rocha Medeiros ("deputado em 1934 e ultimamente presidente da Sociedade Rural Brasileira").*

DIA 11 encerram-se as inscrições para o exame vestibular ao curso de preparação à carreira de diplomata. São 20 vagas.

HÁ três meses, a Marinha de Guerra vem fazendo transporte de pessoal e de carga da Marinha aos Ministérios militares de órgãos do govêrno e ainda suplementando o transporte de cabotagem (principalmente no que se refere à gêneros alimentícios). Nêste tempo, transportou mais de Cr$ 200 milhões de carga comercial, num total de 21 mil toneladas. Só os Ministérios militares tiveram uma economia de Cr$ 1 milhão nos transportes.

AO contrário do que se noticiou, não vão ser retiradas as barracas da COFAP — informa o sr. Américo Pacheco de Carvalho. "Até pelo contrário, novas barracas vão ser instaladas, em terrenos da Prefeitura e da União. Isto ficou decidido num encontro com o Prefeito. A retirada só beneficiaria a certos maus negociantes".

L. J.

FÉRIAS · WEEK-END · VERANEIO
no novo e confortável
HOTEL RANCHO STA. AMÁLIA
na aprazível cidade de Vassouras - alt 450 mt
Alimentação sadia e farta - equipamento totalmente moderno - colchões de molas - apartamentos e quartos simples
Reservas e informações pelo tel. · 1346 · Vassouras
ÔNIBUS DIRETO DA PRAÇA MAUÁ

A FARSA DO BINÔMIO:

As usinas não têm a potência anunciada

Novas revelações do deputado Carlos Horta Pereira, na assembléia mineira

BELO HORIZONTE, 7 (Correspondente) — Novas revelações foram feitas pelo deputado udenista Carlos Horta Pereira, desmascarando a propaganda e a falsa autoria do "Plano de Eletrificação de Usinas", apresentado como obra de Juscelino Kubitschek. Disse o deputado:

— "Nenhuma participação do govêrno Milton Campos na realização das usinas tem sido hoje admitida. Tudo é apresentado como fruto e esforço exclusivo do inventor do 'binômio'. Ao noticiar as "inaugurações" das usinas, a propaganda oficial, que era mais propaganda do candidato, baseou flagrantemente a verdade".

A propaganda e a verdade

"A propaganda juscelinista assim disse da usina de "Tronqueiras": "Inaugurada ontem pelo governador Juscelino Kubitschek a usina de "Tronqueiras" a primeira das cinco poderosas usinas hidrelétricas, que serão entregues ao povo mineiro na próxima semana. A usina fornecerá 12.000 HP, etc".

"Preliminarmente, sendo as usinas em construção apenas quatro — "Tronqueiras", "Itutinga", "Salto Grande" e "Piau", não podia a propaganda de Juscelino falar em "cinco poderosas usinas"; e não estando ainda em fase de inauguração as obras de "Salto Grande", somente três foram efetivamente dadas como inauguradas "Tronqueiras", "Itutinga" e "Piau". Os 12.000 HP de "Tronqueiras" são apenas 6.000 HP, precisamente a metade!"

Itutinga

Quanto à usina de "Itutinga", informou o deputado: "Juscelino anunciou-a com uma potência de 65.000 HP e na verdade foram instalados 24.000 KW, ou seja, 33.000 CV ou HP.

Assim, disse Juscelino: "Projetada para utilizar, inicialmente, a vazão natural do Rio com uma potência de 36.000 KW em três unidades, tem entretanto suas obras civis construídas para quatro unidades com potência global de 74.000 HP "(Minas Gerais de 4 de fevereiro de 1955).

"Aumentou S. Ex. — mais 9.000 HP, no mínimo, por sua conta, na potência da nova usina".

Conivente a SEMIG

"Os relatórios da CEMIG — silenciam cautelosamente, manhosamente, sôbre a potência já instalada ou em fase de instalação em cada usina, preferindo fornecer dados sôbre volume de rocha ou de terra escavada, de concreto aplicado e o número de sacos de cimento até então empregados no serviço. Também falam de parte financeira, inversão, empréstimos, compras, etc., mas não dizem nada sôbre a potência de cada uma das obras inauguradas".

A usina de Piau

Sôbre a usina de "Piau", incluída como realização de Kubitschek, disse: A usina de "Piau" é de iniciativa particular. Trata-se de uma obra anterior ao "binômio" — disse.

Terminando: "Aí está como o candidato Juscelino é capaz de destorcer a verdade. Com uma leviandade e irresponsabilidade realmente singulares, além de elevar ao quádrplo o número de cavalos instalados efetivamente nas usinas do govêrno — 63.600 para 225.000 - ainda tem a coragem de afirmar que a iniciativa particular — "que o govêrno estimulou" — inaugurou 145.000 HP. Como vemos, Juscelino ganhou de Juscelino".

Centenário de Artur Azevedo

TRANSCORRE, hoje, o centenário de Artur Azevedo, nome que o teatro brasileiro imortalizou. Irmão de outro grande nome de nossa literatura — Aluízio Azevedo — nasceu a 7 de julho de 1855, em São Luís, na então província do Maranhão.

Filho de pais pobres, já antes dos 15 anos trabalhava no balcão, para a subsistência da família numerosa.

Ao teatro deu uma obra monumental em cada setor: comédia, drama, revista, burlesco, e ainda foi destacado incentivador da campanha em prol da construção do Teatro Municipal.

Artur Azevedo faleceu em 1908, aos 53 anos, nesta cidade.

Centenário da imprensa cratense

O INSTITUTO Cultural do Cariri, sediado em Crato, comemorará, hoje, com uma edição ilustrada de sua revista "Itaytera", o centenário da imprensa instalada em pleno sertão cearense pelo professor João Brígido dos Santos, para editar o semanário "O Araripe", o primeiro jornal daquela cidade.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA - GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

AZEITE DE OLIVA
CARBONELL
Fino produto espanhol

Eleição prévia

A VOTAÇÃO dada ontem aos candidatos na eleição prévia da TRIBUNA DA IMPRENSA não lhes alterou a colocação, embora modificasse, um pouco, o número total de seus votos.

Assim, os candidatos apresentam, agora, o seguinte número de votos:

PLÍNIO	6.760
ETELVINO	6.496
JUAREZ	4.738
ADEMAR	177
KUBITSCHEK	149
Em branco	40
Anulados	96
TOTAL	18.456

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

POR MOTIVO DE OBRAS
GRANDE QUEIMA DE RETALHOS de finíssimos tecidos

Veja... veja e aproveite! Você ficará surpreendido como pode ainda comprar tão finos tecidos por preços tão baixos! Por motivo de obras, a Casa Barki está liquidando todo o estoque de sua seção de Retalhos e também finos tecidos! Veja os preços marcados nas suas vitrines...

Aproveite a forte baixa de preços por motivo de obras!

- Retalhos de tropicais ingleses, gabardines, cambraias, sarjas, tweeds, casimiras etc
- Linhos irlandêses, panamás, alpenes, tricolines etc.
- Para saias e blusas de senhoras, para calças, paletós e camisas de homens e para ternos completos de meninos.

CASA Barki
Avenida Rio Branco, 100 - Esq. da Simpatia
(A Casa Barki não tem filiais)

Record 7084

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1955
ANO VII — N. 1.680

O golpe sem lágrimas

PROMETEMOS trazer aos leitores trechos dos dois livros nos quais o sr. Mendès-France acaba de reunir os seus pronunciamentos em favor de uma solução para a crise francesa, ao tempo em que foi chefe do govêrno do seu país. Dissemos que, por coincidência mas não por acaso, êsses trechos casam-se perfeitamente à exposição que fizemos à Câmara dos Deputados, entre o silêncio do seus elementos responsáveis, os urros e guinchos de alguns possessos e as observações acacianas que, sôbre golpes em tese e liberdade em tese, se julgaram obrigados a fazer alguns colegas que têm mêdo das palavras mas voltam as costas aos fatos.

Coincidência mas não acaso, dissemos. No mundo inteiro a Democracia sofre um processo de renovação. Cada povo, sobretudo os que têm líderes, isto é, elementos capazes de certa previsão, forceja por ultrapassar um liberalismo já morto, que os sufoca, para salvar a verdadeira liberdade, que com êle, freqüentemente, se confunde.

No caso da França, vimos há dias o general De Gaulle — de cujas idéias, em alguns casos discordamos, mas que não pode ser chamado por qualquer Pitombo francês de "traidor", reclamar a mudança de regime. Segundo a lógica do sr. Ferrari, espécie de Narciso da Lagoa dos Patos, essa gente tôda está se contradizendo, ou — como êle diz, confundindo deputados com hóstias — "se consubstanciando".

Mas, não percamos tempo. Vejamos o que propunha ao Parlamento de França o sr. Mendès France, até fevereiro dêste ano. (Os trechos são tirados dos livros "Gouverner c'est choisir" (Collection La Nef, ed. Juilliard, 1953) e "Sept Mois et Dix-sept Jours", mesma editôra, Paris, 1955).

ACOMPANHEMOS o raciocínio do estadista francês. (A juventude) "ouviu as palavras mais sedutoras, sempre seguidas de novas decepções. Desde então, não reteve da história dos últimos anos senão uma lição de indiferença ou mesmo de desalento; e seus movimentos de cólera, se os teve, permaneceram estéreis (pág. 11).

"...Já disse que a causa fundamental dos males que esmagam o país é a multiplicidade e pêso das tarefas que êle procura absorver ao mesmo tempo (...) Ora, os acontecimentos confirmaram o que a reflexão permitia prever: não se pode fazer tudo ao mesmo tempo. Governar é escolher, por mais difíceis que sejam as escolhas. (pág. 20).

"...é o que sobressai do contraste entre uma extrema miséria e um luxo provocante, contraste que ofende a razão tanto quanto ao coração. Por outro lado, com demasiada frequência a produtividade ou a baixa da produtividade é protegida, e com ela a rotina.

"...É preciso, portanto, aumentar a massa dos bens a repartir. (...) O rigor financeiro é a condição da expansão econômica.

"...Não me escondo, nem vos escondo, as dificuldades de realizar reformas. Não é por acaso que, na história, as reformas foram sempre tão difíceis que alguns julgam necessária uma revolução para atingi-las. Não é o meu sentimento. Um país democrático no qual a maioria tem de ter preponderância, pode realizar pacificamente e dentro da ordem o que está no interêsse do maior número, no interêsse da Nação".

(Na França há eleições de verdade. Êste ponto, portanto, mal se aplica ao caso brasileiro atual. Mas, continuemos).

PLEITEANDO, a seguir, no mesmo discurso, a reforma constitucional para permitir a delegação de poderes pelo Legislativo, o sr. Mendès-France diz:

"Essas medidas (providências de ordem financeira, enérgicas e urgentes, para as quais êle pede plenos poderes ao Parlamento), peço a vossa autorização para realizá-las por meio de decretos. Êstes só se tornarão definitivos após a sua ratificação pelo Parlamento. Serão, enquanto isto, provisòriamente executórios..." (Aqui a taquigrafia do Palais-Bourbon registra: RISOS E EXCLAMAÇÕES NA EXTREMA ESQUERDA. MOVIMENTOS E AGITAÇAO NO PLENÁRIO. APLAUSOS EM ALGUMAS BANCADAS À ESQUERDA, NO CENTRO E NA EXTREMA DIREITA).

O sr. Mendès-France avança e esclarece ainda melhor:

"As disposições que vos serão submetidas não derrogarão as prescrições fundamentais da Constituição. O Parlamento é e continuará a ser o juiz soberano da política do Govêrno e das medidas que permitem realizá-la. O Conselho de Estado, no seu parecer de 6 de fevereiro de 1953, considerou que, se a Constituição proíbe a Câmara (Assembléia Nacional) "de abandonar ao Govêrno o exercício da soberania nacional", não impede que o Parlamento autorize ou convide o Govêrno a tomar medidas para modificar ou completar as disposições legislativas em vigor, desde que sejam fixados o campo de aplicação, o objetivo e o quadro dos decretos a baixar".

"Os decretos (leis) de ante-guerra tendiam a modificar a direção dos negócios públicos sem restrição nem limites. O meu projeto visa a permitir aos poderes públicos suplantar as dificuldades que todos consideram temporárias. A sua finalidade consiste em dar ao Governo os poderes que lhe são atualmente indispensáveis para atingir os objetivos que o Parlamento lhe traça ao endossar um programa de ação que será anexado à lei, constituindo contrato preciso entre o Parlamento e o Govêrno".

Aqui o sr. Mendès-France chega a dizer — muito antes do deputado comunista nos atribuir falta de programa por dizermos a mesma coisa com as mesmas palavras, aliás —, o seguinte:

"NÃO HÁ FÓRMULA MAGICA QUE PERMITA APAGAR DE REPENTE O PASSADO E AFASTAR, NUM DIA, AS SUAS CONSEQUÊNCIAS. (pág. 52).

"...Sôbre um vigor econômico e uma saúde moral recuperados poderá a França restabelecer no mundo uma influência digna de uma grande nação".

"...Falar a linguagem da verdade é próprio dos verdadeiros otimistas, e eu sou otimista, eu que penso que êste país aceita a verdade, que está pronto a tomar a resolução inflexível de se curar — e, então, êle se curará".

"...O Parlamento legifera, êle controla o Executivo. Mas o Executivo tem de estar em condições de governar e de administrar, de tomar suas responsabilidades sem outra preocupação senão a realização do programa fixado de pleno acôrdo com a Câmara. (...) O Parlamento tem o direito de retirar a sua confiança ao Governo, a qualquer momento; o Governo deve, a qualquer momento, poder agir como se tivesse a certeza de durar vinte anos".

"...Sem dúvida, há sacrifícios a serem consentidos; aqui um hábito, ali um interêsse, alhures uma posição tradicional.

"...Mas o levantamento da França, tantos jovens, homens e mulheres, o esperam e anseiam por êle. Se êle pode ser conseguido no quadro da política geral que eu defini, respondereis que malograstes neste caso devido a uma objeção, a uma ressalva, a uma hesitação sôbre determinado assunto?

"...Se não obtiver a decisão que solicito à Câmara, em alegria mas com tôda serenidade, não sentirei amargura. Continuarei convencido de que servi à Pátria fazendo ouvir desta tribuna verdades que, seja como fôr, acabarão por prevalecer. (APLAUSOS EM CERTAS BANCADAS DA ESQUERDA, DO CENTRO E DA DIREITA). A única questão consiste em saber se as fareis prevalecer, hoje, num espírito de patriotismo desinteressado, ou amanhã serão impostas, após novos sofrimentos que nós, ainda hoje, podemos evitar".

DESCONTADAS as diferenças de tempo, pessoa e lugar, foi em substância a mesma tese que, agora, levei ao povo, por intermédio da Câmara. Mas, ao que parece, êsses senhores preferem o golpe puro e simples, sêco e brusco.

Depois não se queixem. Pois o povo, êste, não se queixará. Está farto de tôda essa comédia da sucessão, jôgo em que uns parceiros entram com dados viciados, para ganhar, e os outros apenas para fingir que jogam — talvez porque seja "chic" jogar.

CARLOS LACERDA

Jiu-jitsu

(Desenho de HILDE)

Mineiros proclamam:

Não queremos a farsa das próximas eleições

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Nasce nesta capital um movimento denominado "Corrente de Salvação Nacional". São desconhecidos, até o momento, os seus patrocinadores.

O primeiro trabalho da "Corrente" foi a distribuição de um boletim em tôdas as residências, escritórios e casas comerciais.

Está assim redigido o manifesto da "Corrente de Salvação Nacional":

"Brasileiros angustindos com a crescente carestia de vida, reconhecendo que a responsabilidade de tão penosa situação recai inteiramente sôbre a nossa politicagem; patriotas realistas que discordam seja a democracia um "tabu" intocável para levar-nos ainda a maior ruína, repugnando-lhes a corrupção, a demagogia, o empreguismo, os "deficits" internos e externos; homens de bem que aspiram ver um Brasil respeitado, expurgado dos maus elementos que dia a dia o corroem com os vícios; propõem a todos aqueles que concordem com êsse mesmo ideal, os seguintes pontos:

1.º — Libertar o Brasil da sua politicagem; não queremos a farsa das próximas eleições;

2.º — Constituir-se um Govêrno honrado, austero, armado com leis de exceção, apoiado pela fôrça do povo e das classes armadas;

3.º — Impor uma nova Administração (da esfera federal às municipais), que terá de pedir e prometer somente sacrifícios, e os comece imediatamente por casa, para exemplo de todos: que reduza os gastos, que equilibre o orçamento, pare com as emissões de dinheiro, que encarecem a vida, seja exemplar na sua conduta, forte no cumprimento dos seus deveres, implacável contra os êrros e os crimes."

Prosseguirão as obras da Avenida Suburbana

DEPOIS de ter inaugurado o trecho da avenida Suburbana, entre Pilares e Cascadura, o prefeito Alim Pedro assinou ato autorizando a abertura de concorrência pública para a continuação das obras de pavimentação dessa avenida no trecho que vai de Pilares a Del Castilho.

Continua ardendo o poço de petróleo

ESTA manhã continuava ardendo o poço de petróleo, prefixo AG-13, localizado em Água Grande, na Bahia.

Essa a informação dá Petrobrás, sôbre o incêndio do poço, que começou ontem às 14 horas, por causa de uma reversão do motor que acionava a aparelhagem de extração do petróleo.

O chefe do Serviço de Operações da Petrobrás engenheiro Irnack, viajou ontem do Rio para Água Grande, a fim de dirigir pessoalmente os trabalhos de extinção do fogo e isolamento dos outros poços.

Atingidos pelas chamas, foram feridos seis operários, que estão hospitalizados em Alagoinhas.

Pelo que se informa do local, não há perigo de alastramento do incêndio, estando sendo completado o isolamento dos poços mais próximos.

Franquia postal

O PRESIDENTE da República sancionou parcialmente lei do Congresso que concede franquia postal e telegráfica à correspondência da Comissão Nacional do Brasil da União Geográfica Internacional.

A lei sancionada manda emitir um sêlo de propaganda do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a ser realizado em 1956 no Brasil.

Cartas dos leitores

"Como se fôra sua mãe"

DA SENHORA Maria C. Martins (Riu) — "Meu caro Carlos Lacerda. Quem te escreve é uma mulher que pela idade que tem, pode te falar como se fôra tua mãe.

Sou cem por cento apreciadora da tua grande inteligência e da tua bravura; tens uma palavra que convence, que arrebata e que empolga. E tens uma qualidade que para mim é extraordinária: quando levas para a sala de operações um caso qualquer, antes de rasgares o tumor com o bisturi — que é a tua palavra, levas também os documentos que são todos os exames clínicos e de laboratório, quer dizer, levas todos os diagnósticos necessários.

Muitos te chamam de destruidor; mas é preciso destruir o mal para se criar o bem.

Pela minha idade já estou isenta de votar. Entretanto, nas últimas eleições tirei pela primeira vez o título de eleitora, sòmente para te dar o meu voto, como também para pôr em prática os teus sábios conselhos: todos devem votar; não ir às urnas ou votar em branco é dar votos ao inimigo. Disto fiquei convencida.

Meu filho, quero te ver cada vez mais aplaudido, mais ouvido por tudo êste Brasil, que é nosso. Comparo o teu talento e o teu temperamento ao oceano revôlto, cujas ondas agitadas não há quem possa conter; a única calma que poderá abrandá-las é um pouco de meditação, naquela hora em que conversamos com o nosso eu e com o pensamento em Deus. — que sempre fica junto a nós nêste momento.

Tua vez leva muita gente — e vou te confessar que na segunda-feira, quando disseste que não votaria em ninguém, e de outra vez que votarias em branco, fiquei pensando: será êste aquêle filho tão querido e apreciado que ouço sempre com satisfação.

Disseste que apesar de Juarez ser um homem digno e honrado e que os outros dois candidatos não o eram, não votarias nêle, pois discordavas da sua orientação.

Será possível que vais deixar o teu voto e de todos aquêles que te acompanham, a êstes dois homens? Um será a volta do getulismo e dos pregórios e outro, rouba mas faz.

Não creio. O que te faz dizer isto é o teu exaltamento em coisas contrárias ao teu modo de pensar. Imaginas que depois de um Congresso Eucarístico Deus nos dê o castigo de ser o nosso Brasil governado por homens indignos?

Não, meu filho, o Juarez pode não ser perfeito. E quem na terra gôza dêste privilégio?

Não faça campanha contra o homem que sempre foi o teu candidato. Continue a prestigiá-lo para que êle vença e ficarás sempre no teu lugar, de sentinela avançada, apontando o êrro dos que erram. E creio que não te irás arrepender.

Juarez, com a tua colaboração, será o vencedor. Vê se evitas que sejamos governados por aquêles que viriam pisar a todos os que combateram contra êles. Seria, então, a completa desgraça do Brasil.

Lembra-te, meu filho, de que é preciso que continue com a tarefa que todos nós, eleitores, pusemos em tuas mãos: salvar o Brasil, por todos os meios e modos que puderes, até com o sacrifício de que já tens dado prova. Não podes, na hora mais cruciante, abandonar-nos.

O que pregas, é bom; mas se não vir que pensas — o que será de nós brasileiros. Confio em ti como pode uma mãe confiar em um filho muito digno e correto.

Envio-te a minha bênção — e que Deus te guarde".

OPINIÃO

Crise na indústria mineral

A INDÚSTRIA da schelita, que se desenvolve a duras penas, no Nordeste, atravessa grave crise no momento, sem que, para a mesma, se volte a atenção do Govêrno Federal. Antes, a sua eventual intervenção só se tem feito sentir contra os interêsses dos produtores.

Assinalemos de início: a schelita ocupa, desde alguns anos o 2.º lugar na pauta de exportações minerais do Brasil, só excedido pelos minérios de ferro. 96% de sua produção estão concentrados no Rio Grande do Norte, onde, até hoje, o govêrno federal não pôs uma sonda, não fêz uma pesquisa, não deu qualquer manifestação de estímulo além de conceder, mediante longo processo burocrático, as autorizações legais.

Atravessaram os produtores a fase pròpriamente de garimpagem. Mas, a exploração das jazidas, por mais de dez anos dentro dêsse sistema, teria que se esgotar, exigindo dos seus concessionários a abertura da segunda etapa, a da verdadeira exploração industrial.

Aí começou nova batalha. O equipamento é muito caro. A CEXIM negou licenças de importação de máquinas, quando estas podiam ser adquiridas a preços mais razoáveis. Hoje, a importação custa os olhos da cara.

O Banco do Brasil, o Banco do Nordeste, o Banco do Desenvolvimento Econômico, os bancos particulares, por motivos diferentes, não financiam a produção mineral. Consideram-na, de modo geral, uma aventura.

Em face dêsses obstáculos, os produtores, que não dispõem de capitais, para promover o aparelhamento de suas jazidas e os próprios trabalhos de produção, ficam sujeitos a êste dilema: ou vender o produto na "boca da mina" a preço muito abaixo do merhado internacional, dando a intermediários lucros fabulosos ou tentar a exportação.

Mas, como dependem de financiamento, e êste não é possível no país, submetem-se a vender a preços mais baratos, conquanto lhes seja adiantado o capital de que necessitam. E, aí, a CACEX na sua inflexível política de preços, estira o braço: não, não é possível exportar por êsse preço, pois, para tal país conseguimos preço melhor.

Conseguimos, sim. Mas, com a mercadoria pronta para embarque, e sem qualquer financiamento. Os produtores do Nordeste, entretanto, para pôr a mercadoria em condições de exportação, precisam aparelhar as minas e financiar a produção semanal. A CACEX limita o seu exame ao problema do preço, confunde especuladores com produtores, e com essa orientação, ninguém se iluda, a indústria mineral do Nordeste vai reduzir a sua importância econômica a condições mínimas, num trabalho de garimpagem, que depreda seu potencial, e não enriquece a região.

Essa situação já foi exposta ao Ministério da Agricultura, ao ministro da Fazenda, ao diretor da CACEX, ao Conselho da SUMOC, pelo govêrno do Rio Grande do Norte, órgãos da indústria, bancada federal e interessados. Mas, nada se move fora de "critérios" de rotina, onde não cabem as perspectivas econômicas da questão, mais grave ainda por se vincular à própria sobrevivência de uma região sacrificada.

Fazemos justiça. O Ministério da Agricultura, por seus titulares Cleofas, Apolônio Sales, Costa Porto e Munhoz da Rocha, compreendeu o problema em seus ângulos mais gerais. Mas, nas atribuições para vencer os embaraços ocorridos há seis meses, nos órgãos do Ministério da Fazenda.

Será que os srs. Whitaker, Prudente de Morais e Tosta Filho vão permitir que, no Nordeste, se instale essa nova crise? Será que a política econômica do país não tem olhos para enxergar além de um palmo, onde se cria o môfo da rotina burocrática?

O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

A Polícia Militar investiga o sequestro do belga Gillet

O COMANDO geral da Polícia Militar mandou abrir sindicância para apurar o caso da participação (confirmada) de um tenente e um soldado daquela Corporação no sequestro de Charles Gillet, o jovem belga que vem apontando às autoridades e à imprensa os membros da quadrilha internacional de ladrões e de importadores (fraudulentos) de automóveis.

Charles Gillet confirma que foi mantido em cárcere privado, num barraco afastado, na barra da Tijuca, depois de raptado e levado a um escritório na rua Pablo Duarte. Comandou o sequestro Jorge Neves dos Santos e havia também um policial (provàvelmente polícia especial) de nome Reinaldi ou Reinaldo, — diz Charles.

A primeira suspeita quanto à identidade do soldado envolvido pairou sôbre o praça Cornélio Van Buggenhout Bachx, irmão de François e Ramon Bachx, dois dos implicados no caso dos automóveis, sendo o segundo o atual superintendente do Automóvel Clube do Brasil.

Outro fato que já está sendo apurado pelo comando daquela corporação é o de Cornélio aparecer como brasileiro, enquanto seus irmãos nasceram na Bélgica, sem, pràticamente, diferença de idade.

Cornélio apresentou certidão como tendo nascido em Pitangui, Minas Gerais. François e Bachx são belgas naturalizados brasileiros.

O Delegado de Costumes e Diversões, sr. Aristides Ventura, deverá comparecer, acompanhado do comissário Joel, chefe da Seção de Tóxicos, à Delegacia de Petrópolis, a fim de tomar conhecimento através das declarações de Albert Gillet, das atividades da quadrilha no setor de entorpecentes.

Também vai o delegado investigar o caso do contrabando de entorpecentes trazidos em dois "cadillacs" apreendidos na fronteira com o Uruguai pela Alfândega. Os donos, dois judeus suíços, ameaçaram incendiar o veículo, para destruir a prova da traficância dos tóxicos. Os carros tiveram de ficar sob custódia de patrulhas do Exército.

O major Neves, do gabinete do chefe de Polícia, que está sindicando em tôrno do setor "oficinas", relativamente ao trabalho das quadrilhas de ladrões de automóveis, descobriu que numerosas oficinas são clandestinas e que nelas podem ser feitos quaisquer negócios, inclusive modificações de carros, mudança de números do motor, de chapas, etc.

O major Neves fêz completo relatório ao coronel Menezes Côrtes, que está disposto a apreender todos os veículos encontrados em tais oficinas e a fechar os estabelecimentos clandestinos.

Também o Serviço de Trânsito está disposto a fazer rigorosa verificação nos números dos motores dos automóveis a serem emplacados. Isso porque numerosos carros roubados e importados fraudulentamente tiveram números substituídos ou modificados parcialmente, conforme a ampla confissão dos irmãos Gillet, corroborada pelos fatos apurados.

Os detetives Anibal Washington realizaram diligência, ontem, em Itu, S. Paulo, em busca de Joseph Denblon, ali conhecido como Joseph Goffin, que é um de seus inúmeros nomes, desde que na Bélgica foi condenado a 5 anos de reclusão pelo crime de falsificação de moeda holandesa, e donde fugiu.

Denblon é cunhado do advogado Las Casas, residente em Itu. A irmã de Denblon revelou que está desaparecido há semanas. Nunca mais mandou notícias. Disse mais que, se Denblon usa entorpecentes, é porque precisa dêles para aliviar dôres produzidas pelo câncer.

Os policiais, é claro, tomaram essa revelação sôbre entorpecentes como mais uma corroboração sôbre a afirmação de Albert Gillet quanto a traficância de entorpecentes, que é também feita pela quadrilha e dirigida, na espécie, por Ferdinand Leuker, outro desaparecido desde o "estouro" do caso.

Segundo as afirmativas do casal, Las Casas e Denblon trabalharam juntos, em S. Paulo, em 1930. Disseram mais que Denblon veio para o Rio, há 45 dias, quando afirmou que viajaria para Liège (local da fábrica de sêlos de consumo falsos para o Brasil) onde pretendia encontrar mulher e filhos.

Desmascarando Blonstein

Em novas diligências no edifício de apartamentos onde reside Harry Blonstein, um dos chefes da quadrilha dos automóveis, TRIBUNA DA IMPRENSA conseguiu localizar uma testemunha dos encontros entre Blonstein e Albert Gillet (Blonstein insiste em nunca ter sequer ouvido falar em irmãos Gillet). É o porteiro do próprio edifício, Getúlio Silva.

Confirmou êle que reconheceu Albert como o homem que pouco antes das primeiras prisões, conversou longamente em frente ao prédio. Também disse que o detetive Juvenal várias vêzes foi visto ali.

A polícia, todavia, não se interessou ainda pelo porteiro, a preciosa testemunha que prova a velha ligação entre Gillet e Blonstein, o homem das cem identidades, e que está sendo procurado pela Polícia alemã.

Mal informado

O delegado de Roubos e Falsificações, continuando a ser mal informado pelos seus auxiliares, ignorava a "arrecadação" das malas feitas pelo detetive Juvenal.

Um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA outem, informou-o disso, em seu gabinete. O sr. Mário Lucena pareceu surpreendido e naturalmente duvidou que isso tivesse acontecido, pois, segundo o titular da DRF, tudo que ocorre lá, êle conhece, isto é, põem-no a par de tudo.

Então, na presença do repórter mandou chamar o detetive Juvenal, o policial que vimos denunciando como incompatibilizado com a apuração do caso, por estar, de certo modo, envolvido nêle, conforme amplos depoimentos dos irmãos Charles e Albert Gillet, e de Ruth Campos, jovem ligada à quadrilha, e uma das pessoas que, segundo Ernestino Santos (de S. Paulo) frequentava o escritório do chefe da "gang" na capital paulista, "Simon" ou seja, Sagiel Saurek.

O detetive Juvenal, não estava. Saira para uma diligência, "importante e sigilosa".

Compareceu então o chefe dêle, detetive Alarcão, chefe da Seção de Furtos e Roubos. Revelou que, (conforme denúncia da TRIBUNA DA IMPRENSA) existia, de fato, pelo menos uma mala, trazida à delegacia, há dias, pelo detetive Juvenal. O delegado mandou buscá-la. Colada, havia uma nota feita pelo detetive Alarcão: "Apreendida, em poder de Charles Gillet pelo detetive Juvenal Miranda Pires, uma mala com roupas de uso".

Aberta a mala de roupa, só havia uma toalha. O resto eram documentos, vários dêles constantes da relação que Albert e Charles Gillet, havia fornecido, provando mais uma vez, que a maior parte do que dizem não é fantasia. Mas o delegado disse que o que ali estava, não tinha importância. E não fêz qualquer referência (censura ou crítica) à omissão grave de seu auxiliar, detetive Juvenal.

Altercação

Houve então altercação entre o delegado e o repórter, intervindo, em dado momento, o major Brites, do gabinete do chefe de Polícia, que examinava o processo. Voltou à baila assunto do rumoroso material apreendido por TRIBUNA DA IMPRENSA na "perfumaria" da Avenida Suburbana, que era "Q.G." da quadrilha e onde foi apreendido o "Chevrolet" roubado ao general Barros Falcão. Repetiu a classificação "lixo". Mas, felizmente, admitiu que está a examiná-lo, o que constitui uma esperança.

O delegado Mário Lucena separou alguns documentos, declarando, porém, que os entregaria aos proprietários (Albert e Charles Gillet) logo que êles os reclamassem.

As diligências estão sendo feitas, agora, também, por policiais da Seção de Falsificações. Foi um dêstes que deteve pràticamente Delorme da Silva Amaral, o autor da tentativa de chantagem contra a TRIBUNA DA IMPRENSA e Albert Gillet, na própria Delegacia de Petrópolis.

Delorme, dizendo-se da TRIBUNA DA IMPRENSA, da "Luta Democrática" e da "Gazeta de Notícias", compeliu Albert a assinar documento inocentando Ramon Bachx e o Automóvel Clube do Brasil. Para isso levou Albert ao desespêro, dizendo-o abandonado e traído, etc.

Mais tarde, todavia, e graças a TRIBUNA DA IMPRENSA, Albert relatou tudo e depôs perante o delegado Mário Lucena (em Petrópolis) confirmando as denúncias anteriores e relatando a chantagem frustrada de Delorme. Delorme prestou depoimento, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Em S. Paulo, novamente, a TRIBUNA apurou que dentre os frequentadores do "Q. G." da "gang" chefiada por "Simon", está Israel Kris, acusado como contrabandista internacional de máquinas. Certa feita, um ex-empregado de Israel pretendeu uma chantagem, à base do que conhecia sôbre êle.

Na hora do encontro para entrega do dinheiro, foi surpreendido... pela Polícia. O que disse sôbre Kris nem foi anotado.

A propósito da denúncia da TRIBUNA sôbre a quadrilha de "Simon", a Polícia paulista não tomou conhecimento. Nenhuma prisão foi feita nem se varejou o "Q. G." da quadrilha, onde havia importantes documentos em um arquivo secreto, que apenas "Simon" (Sagiel Saurek) abre.

Mais um

TRIBUNA identificou, também, em S. Paulo, o "Toni" ou "Tino", de que os irmãos Gillet falam em seus depoimentos, como sabedor de tôda a trama. Trata-se de Toni Abertocchi, da avenida S. João, 1086, apartamento 1501, edifício "3 Leões", e residente à rua Santa Efigênia, 348, também em São Paulo.

Toni tem escritórios com Jacques Horovitz. A matriz da firma é em Bruxelas, sob o nome de Horovitz Israel, à rua Liederke, 111.

A tese da Polícia

A Polícia, fazendo côro com a tese da defesa dos envolvidos no caso dos automóveis, insiste em fixar todo o caso no roubo de quatro automóveis. "Caso simples de furto", — dizem os policiais, ao mesmo tempo em que os advogados de defesa. Daí o desinterêsse óbvio pelos detalhes que levam à prova da existência da quadrilha. Essa tese tem sido manifestada "a priori" e com frequência, pelos policiais que trabalham no caso.

Esclarecimentos do advogado

O advogado Mário Figueiredo, apontado por Albert Gillet como contratado por Delorme da Silva Amaral, o agente de Ramon Bachx, declarou-nos:

"Jamais tive qualquer ligação com pessoas da família Bachx, mesmo quando estive em Petrópolis para dar assistência à Albert Gillet. Na verdade, somente é que vim (posteriormente) a conhecer François Bachx, isto porque fui procurado por êsse senhor em minha residência, o qual, sabendo que eu era advogado do Centro dos Detetives, propôs-me defendê-lo. Fiz ver ao detetive que, como advogado de Gillet, não poderia, evidentemente, ser seu defensor, posto que as defesas colidiam, sugerindo-lhe, então que procurasse outro patrono. Acontece, porém, que na segunda-feira, ao tomar conhecimento, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, de referências que teriam sido feitas ao meu nome, em que meu constituinte (Albert Gillet) admitia que eu fôra constituído pelo Automóvel Clube do Brasil, entendi que era do meu dever fazer ciente ao denunciante que não mais poderia continuar como seu advogado. Então telegrafei ao delegado Paulo Bretz, de Petrópolis, para que fizesse chegar minha decisão ao conhecimento de Albert.

"Assim, tendo desaparecido o vínculo que me ligava a Albert, fui solicitado por François, sendo que em definitivo nada acertei quanto à aceitação da causa, pois que estou ainda examinando o caso para ver se devo ou posso aceitá-lo. São êsses os esclarecimentos que presto no sentido de que cessem por completo tôdas e quaisquer referências a meu nome, neste rumoroso caso".

Os nomes

No seu relatório, o detetive Juvenal, cita diversos fatos, inclusive o do sequestro. Mas não diz os nomes dos dois militares que dêle participaram. Por isso deverá ser inquirido, também, pelo comando da Polícia Militar, na sindicância já aberta. Charles Gillet diz que o detetive fêz a anotação dos nomes.

Esperança: João Carlos melhorou

JOÃO Carlos está passando bem. Ontem, dia de seu aniversário, a febre cedeu e o "liquor" que estaria do talho da operação estava dando a todos os que assistem à luta tenaz contra a doença, a esperança de vitória.

Pelo seu aniversário, João Carlos recebeu presentes: um cavalinho, uma bicicleta. O melhor dêles, entanto, foi a cessação da febre, estancamento do "liquor". Agora os médico têm esperanças reais de que João Carlos possa voltar a correr e pular com seus amiguinhos, ver o "Carequinha" na Televisão.

Ontem, João Carlos já sentou (ajudado) e conversava com seus pais. Não pode, entretanto, a conselho médico, receber visitas. Recebeu, apenas, os presentes.

Aumento do gás

A PARTIR do dia 8, o quilo de gás liquefeito de petróleo custará, ao consumidor, Cr$ 8 nas localidades do Rio, São Paulo, Santos e Salvador.

Essa foi a deliberação tomada pelo plenário do Conselho Nacional do Petróleo, na sua sessão de anteontem.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 - 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAI EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206 - 1.º — salas 504/5 - Tel.: 36-0472
End. telegr — LANTERNA São Paulo

SUCURSAI EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Alexandre de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1283 - 66-0927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Desperonização do govêrno argentino

ANTIAGO, 7 (AFP) — "El Debate" publica extratos de um "documento secreto enviado a seu govêrno por um embaixador to à Casa Rosada", contendo os principais tópicos do acôrdo de rón com o Exército, em consequência da tentativa de revolução.

Segundo o documento, Perón aceitou principalmente manter uma ta permanente em lugar diferente do govêrno, para assegurar o mprimento das condições do acôrdo por êste, a "desperonização" gressiva do govêrno, sem pressão aparente contra Perón, a fisca- ção da imprensa relativa à menção da C.G.T., de Eva Perón e ublicação do nome de Perón sob qualquer forma que não a de sidente; o desaparecimento da propaganda peronista a fiscali- ão de centralização da C.G.T.; a substituição progressiva dos nistros atuais; a normalização progressiva para chegar, em 1957, leição democrática livre.

Segundo o comentário do autor do relatório, o ponto principal resistência de Perón seria o da fiscalização da C.G.T insistindo rón em manter um movimento suscetível de "mostrar" o apoio pular.

"Fatos e não palavras"

UENOS AIRES, 7 (AFP) — Dian- do oferecimento de "coexistência ifica" com os partidos da oposi- , formulado pelo presidente Perón em seu discurso de anteontem, Arturo Frondizi, presidente da Comissão Nacional da União Cívica Radical, fêz saber hoje ao chefe de Estado que "o Radicalismo espera fatos, e não palavras". Acrescentou que, "se o presidente Perón quisesse, poderia modificar em cinco minutos a situação política. Mas, por agora a Comissão Nacional do Radicalismo acha que falta uma base concreta para pensar em intercâmbio político real."

Os radicais segundo o dr. Frondizi, estariam dispostos a um pacto de convivência pacífica, "logo que o govêrno demonstrasse boa vontade, por meio de fatos indiscutíveis".

A favor da reconciliação o Cardeal

O cardeal-primaz da Argentina, monsenhor Santiago Luis Copello, apoiou o apêlo feito pelo presidente Perón, em favor da reconciliação nacional, ao exortar à pacificação e à concórdia o povo argentino.

Monsenhor Copello ordenou que no próximo domingo, 10, seja lida em tôdas as igrejas argentinas uma Carta Pastoral, na qual afirma que essas finalidades se lograrão, sem dúvida, mediante a palavra e a ação de todos, "com a glória de Deus".

A pastoral, que não menciona o discurso pronunciado anteontem pelo general Perón reitera que os fiéis católicos não devem participar em supostos atos religiosos, que não hajam sido aprovados pelas autoridades da igreja.

Julgamento dos revolucionários

O jornal "Notícias Gráficas" informou, em sua edição de ontem à noite, que talvez antes do próximo dia 15, o Supremo Conselho de Guerra anuncie as sentenças contra as pessoas acusadas de haver intervido na fracassada intentona de 16 de junho.

Acrescenta o vespertino, que o número de detidos é superior a 50, e que os mesmos estão "sob rigorosa prisão preventiva", sendo a maioria dêles oficiais da marinha e alguns do exército e da aeronáutica.

Os militares, que fugiram para o Uruguai, foram expulsos.

"Conselho Federal de Defesa"

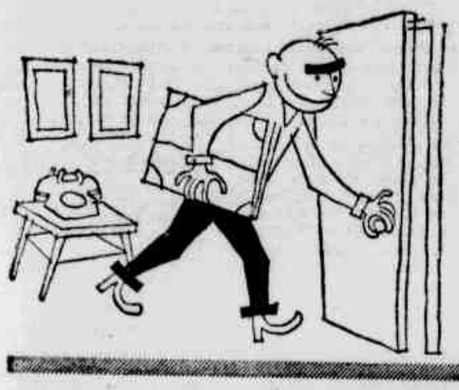
Afirmam fontes abalizadas, que o presidente Perón vai confiar ao general Felix Maria Robles, a presidência do Conselho Federal de Defesa, organismo que reunirá, no futuro, as fôrças de polícia, gendarmaria e prefeitura marítima, atualmente ligadas ao Ministério do Interior. O general Robles ficará na dependência imediata do presidente da República

Gangsters em Praga

LONDRES, 7 (AFP) — O sr. Anthony Nutting, ministro de Estado do Foreign Office, declarou diante da Câmara dos Comuns que êle tinha o "pesar" de anunciar que, "segundo informações acabadas de chegar, a sra Phyllis Clarke Sispera, espôsa britânica de um cidadão tchecoslovaco, tinha sido raptada de seu domicílio pelas autoridades tchecoslovacas". E acrescentou que a embaixada britânica em Praga efetuava "pesquisas incessantes".

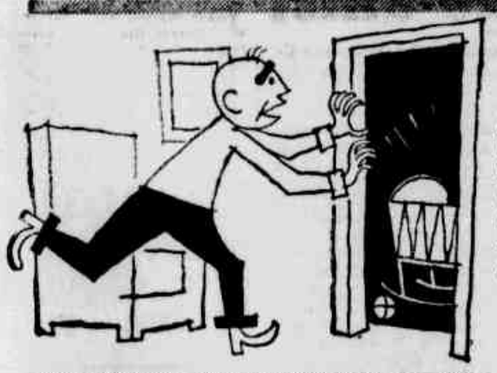
PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22 0547 - RIO

A última do "Tira-Lâmpadas"...



O "Tira-Lâmpadas" trouxe um trabalho urgente para fazer em casa. Entra no gabinete para estudá-lo, move o interruptor e... nada! Chegara ao fim a vida útil da lâmpada. "Só há um meio" — pensa. E...

...vai ao quarto, retira a lâmpada, volta ao gabinete, começa a trabalhar... a esposa fôra visitar a vizinha; a empregada namorava no portão. Tudo calmo... De repente...



... o filhinho desanda num berreiro tremendo! "Tira-Lâmpadas" sái correndo; entra no quarto; liga o interruptor... Só aí se lembra de que havia tirado a lâmpada! E então...

... lá se vai o herói pelo chão, numa queda de fazer tremer o edifício! Com um "galo" na cabeça, não sabe o que fazer. Lamenta a imprevidência - e condena-se: em má hora tivera a idéia absurda... mas já era tarde...

Ficou porém a lição, que se completa com êstes dados estatísticos: em 1953 ocorreram no Brasil 58.048 acidentes pessoais e de trabalho, dos quais 11,8% se verificaram nos lares. Muitos poderiam ser evitados, apenas recusando-se as "idéias luminosas" tipo "tira-lâmpadas", tendo-se de reserva lâmpadas G-E — que sempre brilham mais.

A maioria das famílias no Brasil usa lâmpadas G-E

LÂMPADAS

GENERAL ELECTRIC S. A.

ECONÔMICAS E DURÁVEIS

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE
CURITIBA — BELO HORIZONTE

PEQUENO MUNDO

Fêz 250 cortes nas costas da môça

LONDRES, 7 (AFP) — *Por "ultraje a lei e crime contra a humanidade", James Dewar, de 26 anos de idade, foi ontem condenado a 5 anos de prisão, pelo tribunal de Old Bailey.*

Dewar, com uma navalha, fizera 250 cortes nas costas de Edith Marshall, de 22 anos, quando a jovem estava estendida nua na cama. A moça, com quem o sádico vivia há seis meses, não ousara gritar por socorro com medo de ser assassinada por Dewar que demorou em sua operação perto de quinze minutos. Dados os cortes, Dewar esfregara cada uma delas com um bastão de nitrato de prata e depois cobriu as costas de Edith com uma toalha felpuda úmida.

Segundo os médicos, o suplício não deixará cicatrizes.

"Os dez Mandamentos" e o amor

PALO ALTO (California), 7 (AFP) — Cecília de Mille Calvin, de 19 anos de idade, casou-se ontem nesta cidade, com o comandante egípcio de cavalaria, Abbas-El-Bugnaldiy, de 33 anos, que ela havia encontrado pela primeira vêz, há meses, nos cenários levantados por seu pai Cecil B. de Mille, ao pé das pirâmides, nas filmagens de sua última produção "Os Dez Mandamentos"

Uma dupla cerimônia civil uniu os dois noivos. Uma, muçulmana, no escritório do cônsul do Egito em São Francisco; a outra, no escritório do juiz da cidade, com tôda simplicidade. Cecil B. de Mille presenteou sua filha com uma casa no Cairo, onde, após a viagem de núpcias, se instalarão os personagens dessa história feliz e verídica, iniciada à margem dos "Dez Mandamentos".

Diálogo

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O matutino "El Tiempo" insere, em página interna, breve comentário intitulado "Psicose Cafeeira", no qual diz:

"Como sintoma da expectativa com que se segue, nos círculos da indústria e do comércio colombianos, a política cafeeira dos países produtores, um alto dirigente industrial teve o seguinte diálogo com um dos nossos redatores:

"— Como vê a situação?
— Depende do café.
— E como vê o café?
— Depende do Brasil..."

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3280 - B. Horizonte

A Casa José Silva ... lança:
a nova moda de inverno em
Costumes de lã
NO MODERNO ESTILO
"NOUVEAU TAILLEUR"
Elegância... Distinção... Qualidade...

COSTUME "New Look" 1955
Modêlo parisiense. Em veludine "de luxe", francêsa. Gola alongada até à cintura. Com um botão. Todo forrado de cetim. Dois originais e grandes bolsos. Côr: preta. Tams.: de 42 a 50.
Cr$ 2.900,
à vista e a crédito

COSTUME "New Winter"
Modêlo clássico. Em flanela de pura lã, listrada Tonalidade branca com listras pretas. Botões pretos. Tamanhos: de 42 a 50.
Cr$ 2.400,
à vista e a crédito

COSTUME "Nouveau Tailleur"
Em "spadon", superior tecido de lã mercerizada. Todo forrado de cetim. Modêlo sport. Quatro botões. Gola-chale. Com cinto. Dois bolsos. Várias côres. Tams.: de 42 a 50.
Cr$ 2.000,
à vista e a crédito

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Ouvidor, 118 - Rua Miguel Couto, 3
e Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

O DEPARTAMENTO DE MODAS da "CASA JOSÉ SILVA" está apresentando as últimas novidades em Costumes. Vestidos e Agasalhos de pura lã para o inverno.

DEP. PROP. J. S.

CALÇADOS E PROCESSOS

HAIA, 7 (AFP) — O sr. Jan Bata, que há anos intentou processo contra o seu sobrinho Thomas Bata, pela posse das fábricas de calçado "Bata", avaliadas em 150 milhões de dólares e fundadas por seu irmão, o industrial tcheco Thomas Bata, falecido em 1932 em acidente de avião, encontra-se atualmente na Holanda, com sua espôsa e com sua filha.

O sr. Bata reside habitualmente no Brasil, onde é proprietário, perto de São Paulo, de uma área de 300 mil hectares, na qual fundou, em 1942, uma comunidade de 70 mil refugiados da Tchecoslováquia e de outros países situados por trás da cortina de ferro.

O sr. Jan Bata, que ganhou, em dezembro de 1954, um processo perante a Alta Côrte de Justiça de Amsterdam, anulando a decisão do Tribunal de Nova York, que considerara que o proprietário legítimo das ações Bata era o filho do magnata de calçados, declarou, em entrevista à imprensa, que é impossível seguir-se a recomendação dos juízes holandeses, de se chegar a um acôrdo com o seu sobrinho. Anunciou que novo processo está atualmente em curso, em Wilmington (Delaware), nos Estados Unidos, onde será decidido a quem pertencerá a maioria das ações da Casa Matriz, a "Leader A. G.", na Suíça. Duas instâncias tornarão definitiva a decisão que designará o possuidor da emprêsa "Bata", que emprega um total de 45 mil pessoas, e que compreende fábricas situadas no mundo inteiro.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1600

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

EXPLORAÇÃO DA ANTARTIDA — Paris. Os delegados dos países da América do Sul e do Norte, Europa, Ásia e Oceania, inclusive a URSS, reuniram-se para projetar a futura exploração da região antártica.

FRIO — Montevidéu. Intenso frio e fortes ventos açoitam o Uruguai, desde ontem.

EGITO X ISRAEL — Tel Aviv. Um grupo de egípcios atravessou a fronteira de Israel e abriu fogo contra o estabelecimento de Miflassim.

"COEXISTÊNCIA" — Belgrado. O primeiro ministro da Índia, Pandit Nehru, expressou a opinião de que a reunião dos 4 dará bons resultados, sem — porém — resolver em forma definitiva os problemas internacionais.

O CAMINHO DE NEHRU — Nova Delhi. Ajoy Kuman Grosh, secretário geral do PC da Índia, partiu hoje para Moscou, onde deverá submeter-se a um "tratamento médico".

BOLÍVIA AGITADA — La Paz. A greve dos estudantes foi solucionada com a liberdade de um professor detido e a promessa de investigar os fatos ocorridos com os estudantes no interior do país.

PULSO DO MUNDO

USA-URSS — Washington. O grupo de especialistas agrícolas que visitará a Rússia acaba de ser completado.

DEFESA DA ÁSIA — — Bangkok. Os conselheiros militares dos países membros da "Organização do Tratado do Sudeste Asiático" se reuniram nesta cidade.

POLÍTICA CUBANA — Havana. Membros do Partido Revolucionário do ex-presidente Caio Prio Socarrus partirão hoje à tarde para Miami, a fim de discutir com Prio a questão de sua volta a Cuba.

ÁUSTRIA LIVRE — Viena. A maior parte das tropas norte-americanas estacionadas na Áustria será evacuada até 1.º de agôsto dêste ano.

SARRE — Bonn. Durante a reunião de gabinete de ontem, o govêrno discutiu o projeto de lei para a preparação do plebiscito no Sarre.

CONGRESSO EUCARÍSTICO — Bogotá. Partiu ontem para o Brasil o Núncio Apostólico na Colômbia, monsenhor Paolo Bertolli.

ARSENAL BÉLICO — Gênova. 188 obuses, 47 granadas, 10 mil balas de metralhadora, fuzis-metralhadoras e revólveres, belecimento industrial desta cidade foram encontrados num estadade.

EXECUÇÃO ADIADA — Washington A execução do autor do *best seller* "Cela 3455, Condenados à Morte", Cyril Chesmann, foi a ada novamente. Chesmann acaba de escrever outro livro, que será brevemente lançado.

BANCO INTERAMERICANO — Bogotá. A Colômbia aderiu ao projeto de criação do Banco Interamericano que foi proposto durante a reunião de Quitandinha, em novembro de 1954.

DIFÍCIL PROBLEMA — Washington. O presidente Eisenhower não sabe ainda se solicitará a sua reeleição.

(Condensado da UP, AFP e USIS)

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

GREVE DIA 13 NO AÇÚCAR POR TEMPO INDETERMINADO

DOIS MOTIVOS: ANULAÇÃO DO PROCESSO NA JUSTIÇA E INTRANSIGÊNCIA DOS PATRÕES — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM AÇÚCAR

"A GREVE prevista para o dia 13 será de duração indeterminada, até que se encontre uma fórmula que satisfaça empregados e patrões" — foi o que nos explicou, ontem, Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar, depois que comunicou ao ministro do Trabalho a decisão irrevogável da assembléia da classe que dirige.

E prosseguiu:

"A minha impressão, e a de meus companheiros, é que estamos sendo lançados a uma greve forçada, que interessa menos a nós. Em primeiro lugar, foi a Justiça do Trabalho que, numa decisão inédita, deixando de julgar o nosso dissídio sob alegação de que "não havia ameaça de greve", deu-nos o impulso mais forte e quiçá autorização; e, em segundo lugar, temos aí a intransigência patronal, condicionando o nosso aumento a um aumento do preço do açúcar."

Os trabalhadores decidiram cruzar os braços no dia 13, em greve geral, porque o Tribunal Regional do Trabalho decidiu não tomar conhecimento do dissídio suscitado "ex-officio" pelo Departamento Nacional do Trabalho, conforme o decreto-lei 9.070. Isso, porém, após cinco meses.

"A deliberação do Tribunal foi inócua" — frisou Hugo Costa. "Nós realizáramos cinco mesas-redondas, no DNT sob a presidência dos srs. Gilberto Chrockatt de Sá e Newton Lima, da Comissão de Dissídios. Essas reuniões, entretanto, tiveram resultado negativo, ou não tiveram nenhum resultado. Por essa razão, e como a assembléia de 5 de janeiro autorizou a deflagração da greve se não houvesse aumento, comuniquei o fato ao Ministério do Trabalho, pedindo a remessa do processo à Justiça, para instauração "ex-officio" do dissídio coletivo, o que assegurava a urgência."

E esclareceu que na primeira reunião, depois que recebeu o processo (janeiro), o Tribunal decidiu que não havia "necessidade de urgência", porque não estaria configurado o caráter iminente da greve. O processo rolou, portanto, vários meses, sendo qualificado como dissídio comum, suscitado pelo Sindicato.

"Agora, entretanto, o Tribunal resolveu em definitivo anular o processo, alegando falta de cumprimento da lei. Ou mais precisamente: autorização da assembléia. É aí que está a incoerência e a iniquidade da decisão: se o dissídio foi requerido "ex-officio", não precisava assembléia; se fôsse decidido pela assembléia, não havia iminência de greve, nem motivo para aplicação do decreto-lei 9.070."

E concluindo:

"Logo, o que nos parece claro é o desejo de alguém que entremos em greve."

O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar, sr. Tadeu Lima Neto, estêve, ontem, na COFAP, informando-se do andamento do processo em que a indústria requereu majoração dos preços do açúcar. O sr. Américo Pacheco, ao que estamos informados, declarou que sòmente após a realização do Congresso Eucarístico é que a questão do aumento do açúcar seria discutida em plenário.

Filiados ao Sindicato dos Trabalhadores há 10 mil associados, daqui e do Estado do Rio. Há 14 indústrias, sendo que as do grupo Companhias Usinas Nacionais são as mais poderosas. O pessoal de São Paulo está, também, reivindicando aumento de salários.

Federação de minérios

O PRESIDENTE da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas Comerciais de Minérios, pediu o apoio do ministro do Trabalho para o andamento do projeto de construção de conjuntos (dois) residenciais no IAPETC para o pessoal do petróleo, na ilha do Governador e Niterói. O ministro mandou verificar o andamento do processo.

Processo de Cordeiro

O DIRETOR geral do Departamento Nacional do Trabalho avocou ao seu gabinete o processo instaurado contra Manoel Cordeiro, expulso do Sindicato dos Metalúrgicos e "representante" dos trabalhadores na Comissão do Enquadramento Sindical.

Manoel Cordeiro é, ainda, da "sinecura" da Federação, sem nunca haver exercido mandato sindical eletivo. Foi apenas interventor, nomeado.

Dissídios em pauta

ESTAO em pauta para julgamento, no Tribunal Regional do Trabalho, os seguintes dissídios:

Amanhã — dos trabalhadores nas indústrias de panificação, confeitaria e produtos de cacau;

Dia 13 — revisão do dissídio do pessoal do grupo de conservas e doces;

Dia 15 — dos barbeiros e cabeleireiros.

Léo vai à Câmara

LÉO Pires Pinto, presidente substituto da Comissão do Impôsto Sindical, compareceu ontem, à Câmara dos Deputados, convocado para depor na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Fundo Sindical.

Por falta de número, não se reuniu a Comissão da Câmara, sendo transferida "sine-die" o depoimento.

OS CARROS-PIPAS ABAFARAM O FOGO

INCÊNDIO NOS LABORATÓRIOS MOURA BRASIL E ORLANDO RANGEL — CAUSA: CURTO-CIRCUITO — FALTOU ÁGUA — SEGURADA A FÁBRICA PO CR$ 30 MILHÕES — DOIS FERIDOS —

A FALTA dágua quase provoca a destruição dos laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel, na rua Marquês de S. Vicente, 104, Gávea, quando o fogo irrompeu ali, ontem, ameaçando os dois estabelecimentos, anexos, e mais os prédios vizinhos.

O vento, soprando com certa violência, açulou as chamas, fazendo com que se propagassem com mais rapidez. E a própria confusão formada pelo pânico entre os empregados e pelos populares, dificultou, no princípio, a ação dos bombeiros. Depois, o local foi isolado. Mas a água chegava com dificuldades.

As chamas tiveram início no almoxarifado, devido a um curto-circuito nas instalações elétricas e, encontrando material de fácil combustão (papéis), propagaram-se com espantosa rapidez. Destruindo completamente o almoxarifado, o fogo atingiu a "seção de embalagens", reduzindo a cinzas tudo o que lá se encontrava.

O alarma foi dado pelo eletricista da firma, Milton da Silva Monteiro, pelo servente José de Paula Ferreira e pela funcionaria Perpétua de Souza, que prontamente se comunicaram com os bombeiros. Tôda a 2.ª zona (Copacabana, Humaitá e Gávea) e parte do Quartel Central, sob o comando do aspirante Luiz Ribeiro da Fonseca e supervisão do coronel Saddock de Sá, acorreram ao local.

A princípio faltou água no hidrante da rua, e vários carros-pipas foram utilizados no combate ao incêndio, que dava a impressão de que iria causar danos de grande monta aos proprietários da fábrica. Em 15 minutos de ação, os bombeiros conseguiram, com muita perícia isolar o resto do prédio (de 3 pavimentos) das dependências já destruídas (almoxarifado e seção de embalagens).

O comissário Vanderlei, do 1.º Distrito, no local, solicitou uma turma de 15 soldados da Polícia Militar, comandados pelo aspirante Orlando, para o isolamento das imediações da fábrica. O tráfego na rua Marquês de São Vicente não foi desviado ficando engarrafado pelos lotações e ônibus e as viaturas dos bombeiros.

A medida que os carros-pipas chegavam, as chamas iam, pouco a pouco, sendo debeladas. Cêrca de 30 carros-pipas com capacidade de 7 mil litros dágua cada um, foram utilizados no combate ao fogo. Logo no princípio do sinistro, as chamas subiram a 10 metros, além do telhado que, em poucos minutos, desabou, provocando grande barulho.

Explosões sucessivas

Precedendo o desabamento do telhado, nos fundos da fábrica, onde estavam situadas as duas dependências destruídas, houve duas explosões de tonéis de vaselina, que provocaram pânico entre alguns bombeiros e fotógrafos da imprensa, que se encontravam nas imediações.

O incêndio teve início precisamente às 17,30 horas e sòmente depois de cinco horas é que foi totalmente debelado pelos soldados do fogo. A água utilizada na extinção de chamas alagou os pavimentos inferiores, sem contudo causar qualquer prejuízo.

O depósito da fábrica, contíguo à "seção de embalagens", também sofreu algumas avarias, pela água, porém não chegou a ser atingido pelo fogo. O incêndio seria de maiores proporções, se as chamas, não isoladas a tempo, tivessem atingido um depósito de álcool (10 mil litros) que se encontrava em um galpão próximo.

Mais de mil empregados da firma sinistrada cooperaram com os bombeiros, removendo todos móveis de dentro do edifício, para o pátio existente na frente do prédio. Esta operação causou grande confusão com a remoção de arquivos, fichários, massas e mesmo grande quantidade de medicamentos.

Queria obstar a ação da imprensa

O funcionário Padilha de Sousa, da seção do Pessoal, a todo custo tentou impedir a ação dos profissionais da imprensa, obstruindo o acesso dos fotógrafos ao local das chamas. Isto provocou um desentendimento com a reportagem, sem maiores conseqüências.

O prédio dos "Laboratórios Moura Brasil e Orlando Rangel" é formado de três pavimentos, numa área de 15 mil metros quadrados. A firma está segurada na Aliança da Bahia, por Cr$ 30 milhões (Cr$ 22 milhões o estoque e maquinarias Cr$ 8 milhões o imóvel). O capital é de Cr$ 60 milhões registrado.

A diretoria da firma é formada pelos srs. Antenor Rangel Filho, Paulo Moura Brasil e Nestor Moura Brasil, que se encontravam na fábrica, quando teve início o sinistro. Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA êste último declarou que dentro de 3 meses a fábrica voltará a operar normalmente, pois neste período as dependências atingidas serão reconstruídas.

Os feridos

Dois populares que ajudaram nas remoções dos móveis, sofreram contusões generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto. São êles: Silvio Nunes de Almeida, de 23 anos, feirante, da estrada da Gávea 752, e o sargento reformado do Exército, Custódio da Silva Filho, da rua Marquês de São Vicente, 147.

O diretor Antenor Rangel Filho, ladeado pelo advogado da firma

Matou-se o Diretor do SENAC

Certeiro tiro no coração — Questões sentimentais

O DIRETOR do SENAC, Fernando Neves matou-se com certeiro tiro de pistola no coração, ontem à noite, num banco da praça Paris, em frente ao bêco dos Carmelitas, na Lapa.

O suicida contava 50 anos, era casado e residia na rua Riachuelo, 27, apt.º 4, tendo deixado duas cartas. Uma às autoridades e outra à sua mulher. Na das autoridades o diretor do SENAC esclarece que seu suicídio foi motivado, exclusivamente, por questões sentimentais e que não cometeu qualquer deslise funcional ou administrativo, em sua gestão.

O diretor do SENAC, usou uma pistola F. N, calibre 6,35, número 140.327, em cujo registro na polícia consta o número 63.702.

COM o não comparecimento de 934 candidatos inscritos, foi realizada, ontem, na Escola Técnica Nacional e DASP, a prova de português do concurso para auxiliar administrativo do Banco de Desenvolvimento Econômico. A prova constou da correção de textos, conjugação verbal e outros quesitos de gramática, tendo os candidatos três horas para fazê-la. A próxima, no domingo, será datilografia. Na foto, uma candidata que não faltou.

Telefones excedentes

NÃO HOUVE, ATÉ AGORA, QUEM QUER DETERMINAÇÃO MANDASSE TRANSFERI-LOS

"ATÉ agora não recebi qualquer determinação do Prefeito, no sentido de serem retirados os telefones considerados dispensáveis em estabelecimentos comerciais e residências particulares, para depois ir-ná-los a terceiros que se encontram em fila à espera de um dêles" — disse-nos o sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Comunicações, a propósito das notícias veiculadas.

Segundo estas, o prefeito Alim[illegible]dro determinara àquele Departamento, relacionar todos os telefones considerados prescindíveis, quer em residências, quer das casas comerciais, para atender aos que estão inscritos a longo tempo.

Rua Max Fleiuss

SERÃO inauguradas amanhã, às 10 horas, com a presença do prefeito, as novas placas da rua Max Fleiuss, na Tijuca.

As novas placas foram doadas pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Alhena", "Belo Telate", "Del Norte", "Rio Jacuí", "Rio Bermejo", "Andes", "Betty Ryan" e "Santana".

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

PARA O BRASIL OS AVIÕES MAIS VELOZES DO MUNDO

Flagrante do pagamento inicial, feito pela REAL à Douglas, da aquisição da primeira frota dos "Sete Mares" — o avião comercial mais veloz do mundo.

"A DOUGLAS orgulha-se de que as aeronaves de sua fabricação tenham contribuido para o progresso de uma das maiores empresas de aviação do mundo", disse o sr. Bruce Dayton, representante, da Douglas, por ocasião da compra, pela REAL, de três aviões "Sete Mares".

O "Sete Mares", o avião mais veloz do mundo, está em muitas Companhias substituindo os Super-Constelation. Apresentando o máximo de confôrto, contem 64 poltronas luxuosamente instaladas.

E continuou o representante da Douglas: "É para nós grande satisfação que o "Sete Mares" (Douglas DC-7 C) tenha sido escolhido para as linhas internacionais da REAL. Com essa aquisição a emprêsa assumirá ainda mais destacado lugar entre as maiores empresas aéreas do mundo"

Depende da Câmara o bom serviço do Fôro

— "SINTO, como corregedor, dificuldades de ordem moral para exigir, como venho exigindo, e rigorosamente, o cumprimento dos deveres dos serventuários e funcionários da Justiça, a fim de que não cobrem além do regimento de custas", — declarou-nos o desembargador Mem de Vasconcellos Reis.

"Não é admissível — acrescentou — que um oficial de justiça ganhe, como custas de uma intimação fora de légua, menos de Cr$ 20. Êsse dinheiro equivale ao salário de um dia, pois em qualquer intimação (por exemplo: Guaratiba) perde o oficial mais de 10 horas (quando tem sorte). Não encontrando a pessoa procurada o oficial terá de renovar por uma ou mais vêzes a diligência.

O regimento de custas, elaborado em 1946, não acompanhou a elevação do custo de vida. Por outro lado, as reformas dêste regimento beneficiaram, e, règiamente, determinadas classes de serventuários que nada podem e devem reclamar.

Por exemplo: é estranhável a existência de uma lei que manda pagar aos depositários judiciais porcentagens sôbre dinheiro depositado no Banco do Brasil e na Caixa Econômica — quando não têm a guarda e a administração da coisa, motivos únicos que legitimam tais porcentagens"

O corregedor tem lutado com outra grande dificuldade — esta de ordem administrativa: as requisições de funcionários da Justiça para servirem em setores a ela estranhos; a resistência em atender os pedidos de devolução dêsses funcionários.

"Até hoje nenhum funcionário da secretaria da Corregedoria pode gozar licenças-prêmios, já que o quadro é pequeno e não há funcionário que os substitua"

Há na Câmara o projeto de lei n.º 1010/50, para alterar e criar cargos no quadro da Secretaria e dos Serviços Auxiliares do Tribunal de Justiça. Entre outras medidas êsse projeto cria 15 cargos de escreventes juramentados 31 de oficial de justiça e 5 de correios.

O projeto desde novembro do ano passado está na Comissão de Justiça, com o deputado Oliveira Brito. Não tendo ainda sido aprovado, a situação de cinco varas criminais (21.ª a 25.ª) continua irregular, pois estão funcionando com pessoal de outros juízos.

Essa deficiência não ocorre apenas nas últimas cinco varas criadas — disse o corregedor. Também se reflete nas outras, principalmente no andamento dos processos. Daí a demora e as prescrições de ações e as concessões de "habeas corpus" por excessos de prazos, e a impunidade de elementos nocivos. Além disso, o retardamento obriga o relaxamento das prisões preventivas de indivíduos perigosos, que, dispondo de recursos, embaraçam a ação da Justiça na apuração dos crimes".

"Sem oficiais de justiça, para intimação de réus soltos e de testemunhas, é impossível o bom andamento dos trabalhos judiciários, acrescentou o Corregedor salientando que nos delitos contra a propriedade pública, por exemplo, a lei penal por assim dizer, estimula o crime com suas penas exíguas.

Foram aprovados em concurso, 58 candidatos para Oficial de Justiça, mas ainda não foram nomeados. Quase tôdas as varas criminais têm falta de escreventes. Muitas têm apenas um — quando o serviço exige, pelo menos, quatro.

"Sei dêsses fatos, pois os juízes diàriamente reclamam escreventes e oficiais de justiça. O que nosso fazer é apenas atender às necessidades de uns com o sacrifício das necessidades de outros, dividindo, assim, o prejuízo mais ou menos igualmente", — concluiu o desembargador Mem de Vasconcellos Reis.

AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

UMA comissão de alunas da sra. Judith Cocarelli, professôra da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, agradece ao presidente da República a sua decisão, tornando sem efeito o ato que exonerava aquela professôra de suas funções na Escola.

Êsse agradecimento é extensivo, também, ao ministro da Educação, ao Reitor da Universidade, à diretora da Escola Nacional de Música, maestrina Joanídia Sodré, ao Conselho Departamental e à Congregação da Escola.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO * lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção há 43 anos.
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Maria Augusta de Oliveira e Souza

(DONA MICOTA)

Joaquim Brunini, sua esposa Mary de Castro Brunini e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de sua querida avó e bisavó MARIA AUGUSTA DE OLIVEIRA E SOUZA (Dona Micota) que mandam celebrar sábado, dia 9 do corrente, às 7,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema.

MAESTRO FERREIRA FILHO

(ANIVERSARIO)

Juracy Willcox Ferreira e filho, Francisco José Ferreira da Silva, filhos, genros, noras e netos, convidam para a missa de 1.º aniversário do falecimento de seu saudoso e inesquecível marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO JOSÉ FERREIRA FILHO, que farão rezar amanhã, dia 8, sexta-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Comandante-Aviador FERNANDO DE BARROS MORGADO

(MISSA DE 7.º DIA)

A PANAIR DO BRASIL, S. A. convida os colegas, parentes e amigos do COMTE. FERNANDO DE BARROS MORGADO para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 8 de julho, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo, antecipadamente, a presença a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ GEBARA

(MISSA DE 30 DIAS)

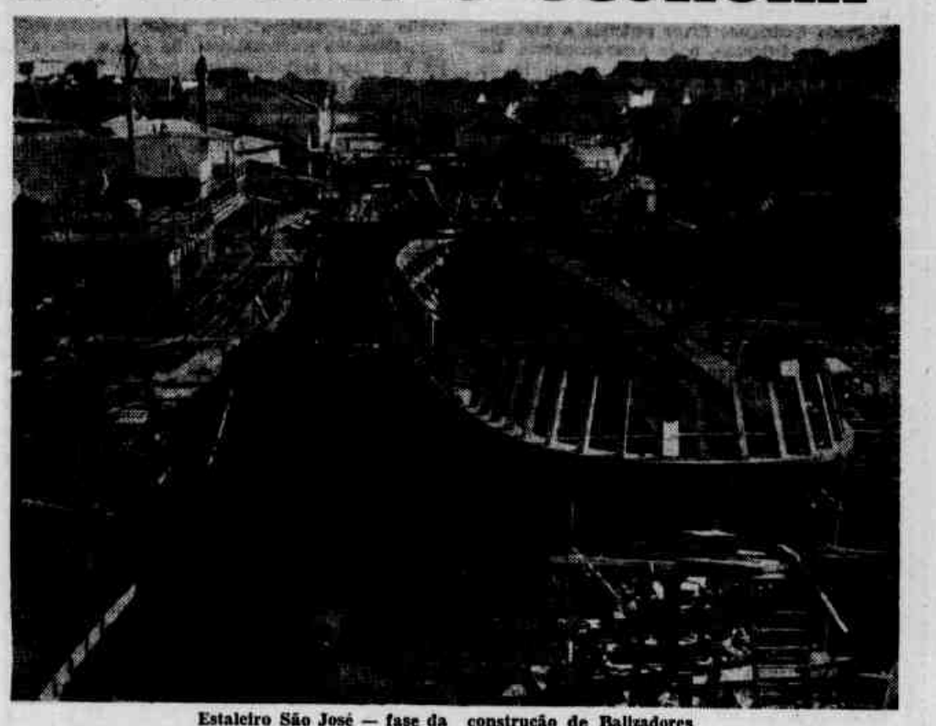
A família de JOSÉ GEBARA, profundamente consternada com a perda de seu inesquecível chefe e amigo, comunica aos seus parentes e amigos que, transcorrendo dia 8 do corrente, amanhã, o 30.º dia do seu falecimento, será celebrada missa em intenção de sua boníssima alma, na Igreja São Basílio, à rua República do Líbano n.º 19, às 10,30 horas.

A todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, a família, antecipadamente, agradece.

EMBARCAÇÕES BRASILEIRAS PARA O ESTRANGEIRO

Uma organização essencialmente nacional, contribuindo para o desenvolvimento industrial do Brasil e economizando as nossas tão escassas divisas

Centenas de trabalhadores e técnicos brasileiros, construindo lanchas e outros tipos de embarcações, despertam as atenções dos importadores sul-americanos — A importância do que vem sendo realizado nos estaleiros São Francisco, São José, Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul — Os srs. José e Christovão Carreteiro prestam interessantes informações à reportagem — Duas lanchas adquiridas por um industrial uruguaio — Apenas os motores são de fabricação estrangeira — O que essa atividade representa para a economia do País



Estaleiro São José — fase da construção de Balizadores

O Brasil vai, pouco a co, libertando-se de portações que lhe one-, pesadamente, a ba-ça comercial. O acen-

Aspecto parcial das oficinas do "Estaleiro São José"

do desenvolvimento dustrial dêstes últi-s anos tem permiti-que essa libertação dia dia mais se inten-que e ganhe volume, viando-nos de com-missos que, financei-mente, devem ser re-sentados em divisas, cambiais, no mo-nto tão raras e tão disputadas.

Analisado o problema êste aspecto, é pre-reconhecer que vá-as iniciativas contri-iram decididamente ra essa situação que egurará, no futuro, s melhores para o s. Tome-se, para mplo, a grande side-rgia instalada em Vol-Redonda, fornecendo laminado, fôlhas de ndres etc., materiais que até então sempre foram importados e a altos preços. Outros empreendimentos do mesmo gênero vão se desenvolvendo, concorrendo para o soerguimento de indústrias subsidiárias, tôdas elas fatores de progresso na emancipação econômica do Brasil.

Argumentamos com o caso das lanchas que fazem o transporte de passageiros da Guanabara, ligando o Rio a Niterói e às ilhas. Essas embarcações sempre foram importadas. Aqui chegavam com grande dispêndio de cambiais e, uma vez em serviço, ainda ficavam na dependência dos fabricantes, no que se referisse a necessidades de reformas.

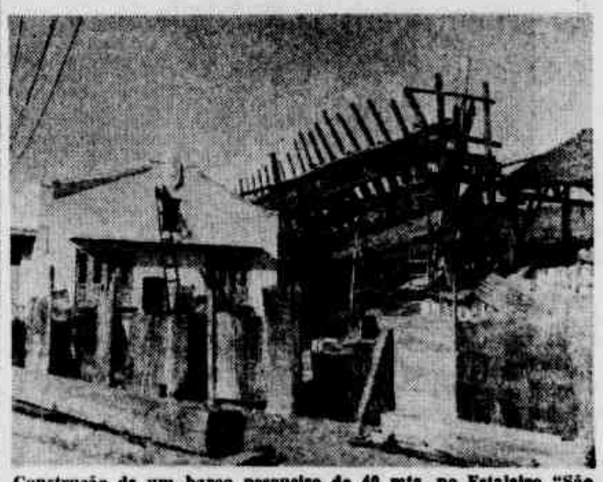
Hoje, é grato confessá-lo, já estamos fabricando êsse tipo de embarcação e — o que é mais extraordinário ainda — passamos de importadores a fornecedores, com o manifesto interêsse dos países sul-americanos, pelas lanchas já fabricadas no Brasil.

Foi o que nos revelaram os Srs. José e Christovão Carreteiro, diretores dos estaleiros São Francisco de Paula, São José, Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul. Esses estabelecimentos, estão em condições de construir lanchas modernas de variada tonelagem e capacidade de passageiros, atendendo às especificações que lhes forem dadas, empregando ferro e aço de Volta Redonda e madeiras do Estado do Rio, Minas, São Paulo e Espírito Santo, restando apenas o motor que ainda é importado. Há planos, entretanto, para sua fabricação também no Brasil.

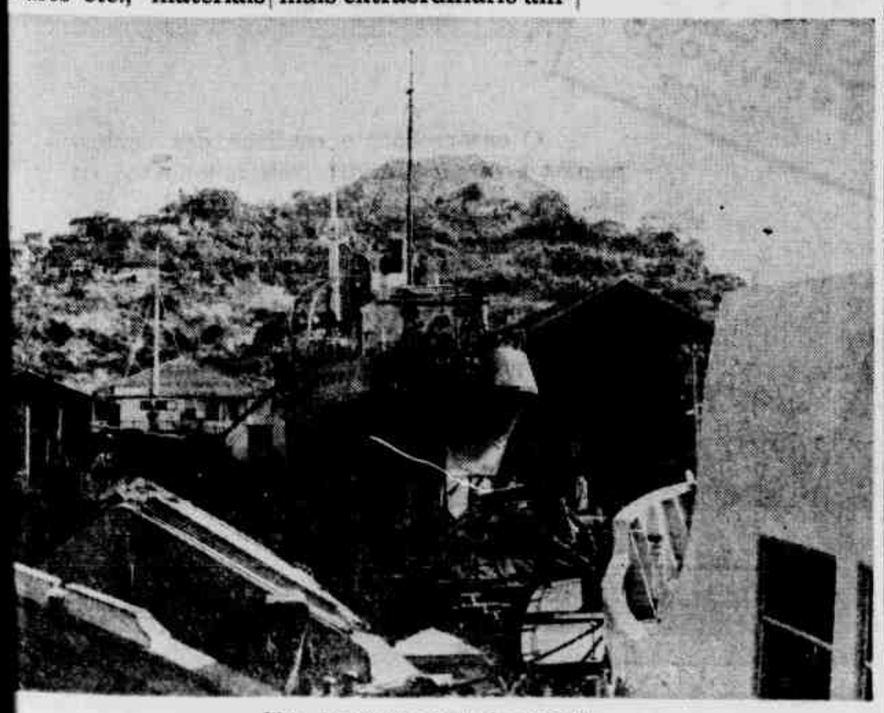
Construção de um flutuante no Estaleiro "Cruzeiro do Sul"

Mas não é só: especializando-se no assunto, os referidos estaleiros podem ainda construir barcos e lanchas de pesca, devidamente aparelhados para os fins a que se destinam.

Cêrca de mil operários especializados são empregados nesses serviços, mas é preciso dizer que, futuramente, em todos os estaleiros, seu número atingirá a mil e quinhentos. A construção de lanchas e demais embarcações requer um aprendizado técnico perfeito e sua orientação — é-nos honroso dizer — está totalmente entregue a brasileiros, atestado lisonjeiro à capacidade do operário nacional.



Construção de um barco pesqueiro de 40 mts. no Estaleiro "São Francisco de Paula"



Vista do Estaleiro "Cruzeiro do Sul"

As primeiras encomendas do estrangeiro

Dias atrás, revelaram os irmãos Carreteiro, foram êles procurados por um cidadão estrangeiro (uruguaio). Disseram-lhes, então, haver lido em jornais cariocas, o noticiário sôbre o aumento de preços nas passagens entre Rio e Niterói e a referência, nesse noticiário, sôbre lanchas construídas no Brasil e empregadas nesse serviço. Tomou um avião e estava em Niterói para encomendar a construção de duas embarcações que, dentro em breve, serão remetidas ao Uruguai.

Outros países sul-americanos se têm mostrado interessados no assunto e de tal maneira que, para atender às solicitações que lhes vêm sendo feitas, os proprietários daqueles quatro estaleiros estão providenciando a confecção de desenhos e folhetos de propaganda, com tôdas as especificações e detalhes sôbre suas possibilidades construtoras.

Segundo a informação que nos foi prestada, os estaleiros São José, São Francisco, Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul, estão em condições de entregar, no prazo de cento e vinte dias, uma lancha com capacidade para cem passageiros.

Atividades

No momento, os referidos estaleiros consagram suas atividades na construção de unidades encomendadas pela: a) MARINHA DE GUERRA — Três navios balizadores. b) FROTA BARRETO — Dez lanchas de aço e seis de madeira. c) DIVERSOS — 12 navios de 40 metros de comprimento e, ainda, reparos em grande número de embarcações.

Lanchas desmontáveis

Uma das particularidades mais importantes na construção de embarcações lacustres ou fluviais é a possibilidade de serem desmontadas e essa técnica está sendo empregada pelos citados estaleiros. Nesse caso, as embarcações podem ser transportadas por terra até o local onde devem flutuar e aí montadas.

Licença para exportação

É tal o vulto das atividades dêsses estaleiros e tamanho tem sido o interêsse demonstrado, por organizações de diversos países sul-americanos, que seus dirigentes sentiram a necessidade de instalar escritórios em diversas capitais, começando por Montevidéu.

Por outro lado, impôs-se a obtenção, junto à Superintendência da Moeda e do Crédito, da necessária licença para exportar.

O que essa atividade representa em economia de divisas

Não se pode negar o fato de que a construção dessas lanchas representa uma grande economia de divisas. Admitamos que as lanchas adquiridas no estrangeiro, custariam cêrca de oito milhões de cruzeiros; construídas em Niterói, ficam, mais ou menos, por cinco milhões. A economia não está apenas na diferença, mas, também, no volume de divisas que não é empregado. O fato vem ainda provar que a indústria de construção naval está bem aparelhada para atender às necessidades do mercado nacional e estrangeiro, o que torna desnecessária a importação de embarcações do exterior, com substancial economia de nossas divisas.

Engenho para serrar madeiras do Estaleiro Rodrigues Alves

Oficina de motores no Estaleiro "Cruzeiro do Sul"

Justificam-se, portanto, perfeitamente, o orgulho de que se acham possuídos os dirigentes dos estaleiros. Êles são os propulsores de um progresso que se fundamenta na certeza de que estão criando algo que pesará seriamente no balanço de nossa vida econômica. Lutam por uma maior solidez da nossa economia interna e por uma projeção maior do Brasil como potência industrial.

(Reportagem de Athys Antão. — Transcrito de "Correio Radical").

Construção de uma lancha de aço no Estaleiro "São Francisco de Paula"

Multidão tenta linchar "raptores" de crianças

SEIS ciganos — dois homens e quatro mulheres — viajavam, apertadíssimos, no interior de um carro negro. Desciam a avenida Automóvel Clube, com destino à estrada do Quitungo. O carro, um "Ford", modêlo 1948, chapa 89-50-71, licenciado por Montes Claros, estanca, de repente, na esquina da estrada Monsenhor Félix.

Adão Luiz, o motorista, deixa o volante e dá uma olhadela no motor. Não encontra nada de anormal, mas insiste em procurar o motivo do enguiço.

Alguém, do interior do carro negro, avisa que são 17 horas e pede a Adão que se apresse.

Três rapazes que caminhavam pela estrada param para ver o que Adão está fazendo. Dois outros trocam de calçada e vão espiar também. Em poucos minutos, mais de 70 pessoas — homens, mulheres e crianças — cercam o carro e seus ocupantes.

Rapto de crianças

Há no ar um "zum-zum" que faz Adão voltar ao volante e amedronta os seus companheiros. O motorista tenta arrancar, mas o carro não anda. O motor continua enguiçado.

Um sujeito, no meio do grupo, descobre a falta da placa traseira do carro negro. Levanta os braços e, como quem vai iniciar um comício, pede a atenção dos presentes:

— "Êste carro está cheio de ciganos. E' igualzinho ao que vem roubando crianças em todos os bairros. Vamos uniformizá-los..."

As coisas estavam ficando pretas para os ocupantes do Ford, quando apareceu um guarda-civil, de apito na bôca: era o 1.338, que pedia reforços.

Com a ajuda da RP-27, o guarda, ainda de apito na bôca, afastava os populares exaltados, prendia os ciganos e providenciava o reboque do carro negro para a delegacia do 24º Distrito.

DE FAZENDEIRO A CIGANO

Adão Luiz — o motorista e dono do carro — descende de família iugoslava. Nasceu no interior do Ceará e lá mesmo casou-se com Rosa Nicolich Luiz, uma morena, de olhos negros, paulista, e que usa tranças até a cintura.

Há oito anos atrás, Adão comprou uma fazendola em São Francisco do Rio Doce, distante 32 léguas de Montes Claros. Marcava o gado e tirava leite das vacas. Mas a vida começou a ficar difícil quando o gado morreu e as vacas pararam de dar leite. Por isso, resolveu vender a fazendola em março dêste ano. Pegou o dinheiro e foi para Montes Claros, onde comprou o Ford preto de um aviador conhecido como "Marôto".

Sentou no volante e veio para Mesquita. Preparou barracas em um campo de futebol abandonado e organizou um acampamento de ciganos onde moram 22 membros de sua família: dois homem, duas mulheres e dezoito crianças.

Ocupantes do carro negro

No carro negro, além de Adão Luiz, foram presos sua mulher (Rosa Nicolich Luiz), sua irmã (Percília Luiz) e mais duas ciganas que viajavam de carona: Maria Stefano e Olga Luiza. Osvaldo Marcovitz — um débil mental que viajava com êles também foi preso, sem saber por que.

Adão Luiz é moreno queimado do sol, tem bigodes e quando foi preso trajava camisa e calças escuras. O débil mental trazia enterrado na cabeça um chapéu de aba levantada à maneira dos cangaceiros do Nordeste. As ciganas agitavam saias compridas, com muita roda, estampadas com flôres e cartas de baralho. Não tinham brincos, nem colares, nem pulseiras.

As duas que viajavam de carona são ciganas conhecidas de Adão. Moram em um acampamento de Nova Iguaçu, juntamente com mais 50 ciganos e vivem lendo as mãos dos freqüentadores da Galeria Cruzeiro.

Ameaçada a delegacia

As 18 horas de têrça-feira a notícia da prisão dos ciganos do carro negro se espalhara pelos subúrbios da Central. Duas mil pessoas correram para a delegacia de Madureira tentando invadi-la para linchar os ciganos acusados de rapto de crianças.

As 22 horas, o delegado Milton Lopes da Costa pedia reforços à Polícia Central. Quarenta e cinco policiais vieram acalmar o povo enfurecido.

Um homem preparou-se para quebrar o carro negro que ia sendo rebocado pela Inspetoria de Trânsito. Pediu que todos o ajudassem na tarefa. Como ninguém se mexesse, desistiu da idéia.

Mas o povo só começou a debandar à meia-noite. As 3 horas da madrugada alguns grupos rondavam a delegacia. Era gente de Madureira, Turiaçu, Vicente de Carvalho, Irajá, Honório Gurgel, Rocha Miranda, Coelho Neto e Pavuna interessada em ver de perto "os ciganos comedores de crianças".

A delegacia recebeu telefonemas de Botafogo, Leblon, Copacabana e outros bairros da zona sul. Uns queriam saber se os ciganos haviam realmente "arrancado o fígado das criancinhas". Outros perguntavam o número de cabeças de crianças encontradas no carro negro.

Nada contra os ciganos

Enquanto o povo se esprimia cá fora, no interior da delegacia, o comissário Silvio Gomes Bessa acareava os ciganos. Nada, entretanto, foi apurado contra êles.

Adão explicou ao comissário a falta da chapa traseira: fôra perdida há uns 15 dias atrás, quando fizera uma visita a um parente que mora no Engenho de Dentro. Dando pela falta da placa, encostou o carro em sua barraca.

Entretanto, na madrugada de 4 para 5, recebera a informação de que sua sobrinha, residente à Estrada do Quitungo, 1.326, encontrava-se à morte, com meningite. A mulher de Adão, preocupada, ao amanhecer, procurou convencer o marido a utilizar o carro para uma visita à doente.

E Adão, preocupado também, esquecera-se da falta da placa.

Foi quando o Ford negro, ao regressar da casa da doente, enguiçou na avenida Automóvel Clube, esquina da Estrada Monsenhor Felix.

Diligências

Tôdas as investigações sôbre a vida dos ciganos e possíveis raptos de menores foram feitas pelo capitão Eduardo Guimarães Vilaça, chefe do Departamento Distrital do 24.º Distrito.

O capitão enquanto os ciganos estavam detidos, foi à casa da estrada do Quitungo, a Olinda, Mesquita, Nilópolis e Nova Iguaçu, apurando ser verdade o que diziam os ciganos. Quando regressou à delegacia, os ciganos foram soltos: não haviam raptado nenhuma criança. Tudo não passara de imaginação do povo.

E os seis ciganos, ainda apavorados, deixaram a delegacia de Madureira, às primeiras horas da manhã. Foram diretos para Mesquita descansar em suas barracas, no campo de futebol abandonado e longe dos olhares curiosos. Apenas um dêles não compreendeu o perigo que havia corrido: o débil mental, Osvaldo Marcovitz, que durante a noite, deu gostosas gargalhadas na cara do delegado e do comissário, que insistiam em saber sua idade e local de nascimento.

TRIBUNA Econômica

— AMARAL NETTO

CONSELHO NACIONAL EXAMINA HOJE OS ROUBOS DO SESC

O SR. Paulo Rodrigues Alves, um dos votos favoráveis à aprovação das contas de Waldemar Marques, não tinha qualidade para votá-las. Êle declarou, na reunião, que esta campanha não tinha razão-de-ser. Era "catar pulgas em elefante".

Tinha razão. Paulo é mais uma dessas "pulgas" a que se referiu. Voto de desempate para aprovação das contas (4x3), votou fraudulentamente, ilegalmente, com falsa qualidade. E a Confederação Nacional do Comércio pode atestar isto.

Paulo Rodrigues Alves pertence a um sindicato não federado, o de Armazenadores. De acôrdo com o parágrafo 3 do artigo 10 do regulamento do SESC, teria êle, nessas condições, de ser escolhido, eleito, indicado, apontado, ou coisa que o valha, pelo Conselho da Confederação Nacional do Comércio.

Afirmamos que êle não tinha credenciais. E quem quiser que vá à secretaria da Confederação para obter atestado de que lá não consta qualquer anotação, portaria ou aviso, indicando Paulo Rodrigues Alves para funcionar no Conselho Regional de Waldemar Marques.

Foi assim que Marques e Pires conseguiram "aprovar" suas contas: com o voto de um pelego, que se prestou à comédia, não sabemos a trôco de que; com o voto de um assalariado (Cr$ 30 mil por mês) Dacorso; outro impugnado, o do membro da quadrilha, Milton Freitas de Sousa e mais o do corrompido e desmoralizado representante do Ministério do Trabalho, Fábio Ribeiro Sá Fortes.

Desde as 10 horas da manhã de hoje que está reunido o Conselho Nacional do SESC, sob a presidência do sr. João Vasconcelos, para examinar a denúncia apresentada pelos conselheiros regionais Jônatas Pereira Nunes, Ademar Vaz de Carvalho e Jorge Amaral contra tôdas as irregularidades que temos apontado comprovadamente, e outras que ainda não são do nosso conhecimento.

Nos últimos oito dias, a quadrilha desarvorada preparou diversas manobras no sentido de salvar o que fôr possível. Waldemar Marques e Milton Freitas de Souza querem pelo menos evitar que o inquérito vá parar na Delegacia de Roubos e Defraudações, como é fatal.

Marques entregou a presidência do SESC-Regional ao corrompido representante do ministro do Trabalho, Fábio Sá Fortes. Waldemar, que havia gasto Cr$ 300 mil com advogado (dinheiro do SESC) para evitar a intervenção determinada há seis meses, não podendo abrir mão da ação ("litis-consortio"), entrega, agora, de mão beijada, o foco da quadrilha a Fortes, seu pelego, para evitar desgraça maior.

Essa "intervenção" que não passa de uma "ação entre amigos", está sendo examinada pelo Conselho Nacional, que, de acôrdo com a lei, é o único organismo com poderes para intervir no SESC-Regional.

O Conselho, com representantes de todos os Estados, deve concluir pela ação imediata contra a quadrilha de ladrões que dilapida o SESC-Regional há tanto tempo.

Para ontem o "ministro" Waldemar havia convocado, às pressas, uma reunião do Conselho Regional, isto é, Milton, êle, Paulo, Fábio, Dacorso, Ademar, Jorge e Jônatas. Essa reunião se destinava a transformar Milton em representante ao Conselho Nacional, destituindo Jônatas Nunes Pereira, um dos denunciantes dos roubos e ilegalidades.

A última hora, recuou Waldemar, diante da fuga de Sá Fortes, que está encurralado, sem coragem de manter a posição em que a quadrilha o colocou.

Dacorso, "o técnico caro" (vale o cacófato), está demissionário. Mas, sòmente do SESC, onde o ambiente se tornou irrespirável para êle. Antes, porém, proibiu a leitura da TRIBUNA DA IMPRENSA no recinto do órgão. Cumpria ordens de Waldemar.

Para não perder a oportunidade, seria bom que os membros do Conselho Nacional da Confederação examinassem o caso do seu "ministro". O pôsto ocupado por Waldemar Marques no Tribunal Superior do Trabalho é resultante de uma lista tríplice apresentada pela Confederação ao Presidente da República. Cabem a êsse órgão, portanto, os resultados dessa apresentação.

Compete ao Conselho Nacional, agora, pedir a destituição dêsse ministro.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

GRANDE parte da reunião de ontem, do Conselho Diretor da Associação Comercial foi tomada pelo relato das ocorrências da X Mesa Redonda das Associações Comerciais do Brasil, realizada em São Paulo nos dias 1, 2 e 3 do corrente. Inicialmente, o sr. Rui Gomes de Almeida disse que o documento dela resultante já fôra publicado, em sua primeira parte, na imprensa do Rio. Trata-se da manifestação das classes produtoras sôbre os aspectos políticos e administrativos da vida nacional, aos quais fôra dada prioridade em face da grande importância de que se revestem ante a campanha sucessória.

Quanto à parte econômico-financeira do documento, já se acha pronta, devendo ser dada a público hoje ou amanhã. E' ela a mais extensa, resumindo as conclusões das diversas comissões técnicas que funcionaram quase ininterruptamente no transcorrer do certame, estudando os problemas constantes do temário.

Comunicou ainda o presidente da Associação Comercial que as entrevistas dos três candidatos à Presidência da República com as classes produtoras, em São Paulo, foram totalmente gravadas„ a fim de que todos pudessem ouvi-las e tirar suas deduções sôbre as idéias e pontos de vista que êles defendem. Será convocada para breve uma sessão especial, em que todos os sócios da Associação Comercial terão ensejo de ouvir as exposições feitas pelos srs. Juscelino Kubitschek, Plínio Salgado e Juarez Távora, bem como as suas respostas às inúmeras perguntas que lhes foram formuladas. Lembrou que apenas o sr. Ademar de Barros deixou de comparecer à mesa redonda.

Ainda sôbre o assunto falaram os srs. Antônio Rodrigues Tavares, João Puga e Ciriaco José Luís, louvando a eficiência da organização da X Mesa Redonda, os seus resultados e a firmeza e habilidade com que o sr. Rui Gomes conduziu os debates.

Sôbre ágios da gasolina e pavimentação de estradas fêz uma exposição o sr. Saturnino Braga, deputado federal e antigo diretor do DNER. Êle propugna por uma distribuição racional dos ágios da gasolina pelos departamentos estaduais de estradas de rodagem.

Convite

O MINISTRO da Fazenda convidou, para visitar o Brasil, o ministro da Fazenda da Colômbia, sr. Carlos Villaveces.

O sr. Villaveces deverá chegar ao Rio no dia 9. Sua presença estará relacionada, principalmente com a crise brasileira.

Confirmado: negócios com Alemanha Oriental

CONFIRMAMOS, no Itamarati, a notícia que ontem divulgamos em primeira mão: está sendo negociado um acôrdo comercial com a Alemanha Oriental.

Os dois representantes, Hartman e Schneider, mantiveram longo contato com o ministro Barbosa da Silva que, hoje, na entrevista coletiva que concederá sôbre o tratado comercial com a Alemanha Ocidental, deverá fornecer esclarecimentos mais amplos.

Apuramos, ainda, que os alemães orientais estão bastante interessados na compra de café, algodão, cacau e oleaginosas, em troca principalmente de produtos químicos e máquinas industriais.

Seminário

SOB a presidência do sr. Edgar Teixeira Leite, o Conselho Nacional de Economia inaugurou um Seminário de Análise e Política Econômica, constituído em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas.

Na instalação falaram o conselheiro Luiz Dodsworth Martins, o sr. Ivan Pedro Martins, em nome dos economistas, e o professor Heitor Grillo, pelo Conselho Nacional de Pesquisas. Encerrando a reunião de inauguração, proferiu um discurso o sr. Edgar Teixeira Leite.

Inquilinato

ESTÁ em 25.º lugar, para primeira discussão, na ordem do dia da Câmara dos Deputados o projeto 83-A de 55, que prorroga a Lei do Inquilinato até 31 de dezembro de 1957. O projeto tem parecer da Comissão de Justiça.

Mais uma subadutora

O PREFEITO, despachando com o secretário de Viação, autorizou a abertura de concorrência pública para a construção da subadutora de Campo Grande.

da Poltrona 51

SOLIDARIEDADE DA UDN AO ADVOGADO SOBRAL PINTO

SANDRA Cavalcanti leu na Câmara, ontem, o texto da resolução do diretório da UDN do Distrito, aprovada na reunião de têrça-feira. A resolução defende o advogado Sobral Pinto, das acusações feitas pela vereadora Lígia Lessa Bastos. Eis o texto:

O "Diário da Câmara do Distrito Federal", de 28 de junho passado, registrando os debates ali verificados em tôrno da discussão de um projeto de lei, publica, à página 1.164, um discurso escrito da vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, no qual essa representante udenista faz uma agressão à pessoa do dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto, o eminente, destemeroso e desinteressado advogado brasileiro, que todos conhecemos. Não nos interessa indagar a respeito do assunto que motivou êsse debate, nem negamos a ninguém o direito de resposta, por veemente que seja, a críticas ou a censuras que lhe sejam feitas.

"Mas, não podemos silenciar sem imperdoável covardia, ante a forma e o conteúdo insólitos dêsse ataque pessoal, dirigido da tribuna de uma assembléia política contra um dos mais dignos cidadãos brasileiros de todos os tempos, exemplo invulgar de bravura e de civismo, que tantas vêzes tem divergido e criticado a atuação política dêste partido, mas que jamais desceu da magnífica altura moral em que sempre se colocou, e que jamais faltou, nas horas amargas, aos seus companheiros de idéias e princípios.

"Ao que sabemos, apenas por duas vêzes indivíduos desvairados pelo ódio político cometeram a inacreditável baixeza moral de reviver publicamente êsse episódio doloroso, agora de novo ressuscitado, da longínqua juventude do eminente advogado e cidadão, que, se no episódio mesmo já não houvesse se redimido, pela rara grandeza moral com que a si mesmo se puniu, mil vêzes o teria feito pelos primorosos exemplos de moralidade e de civismo, que vem dando há quase 30 anos, em edificante demonstração de hombridade, que tôda a nação respeita e admira. Na primeira dessas vêzes, lançou-se contra êle, em 1945, a peçonha de desmoralizado escriba da ditadura, visando o advogado intemerato que se agigantara anos a fio, quase sozinho, na luta contra o regime deposto em 29 de outubro; na segunda, o filho daquele mesmo ditador deposto, envolvido no escândalo da "Última Hora", cheio de ódio contra advogado que se solidariza com o bravo jornalista que denunciava o escândalo, contra êle também se atirou, revolvendo as cinzas frias daquele episódio pessoal já esclarecido de público pelo seu próprio protagonista com a humildade e a humilhação de que somente são capazes os espíritos verdadeiramente cristãos e verdadeiramente grandes.

"Se nos revoltamos, indignados, quando adversários políticos sem lei e sem entranhas recorrem a tais processos de difamação pessoal contra os melhores homens dêste país, permitindo-se evocar, sob forma aliás, totalmente deturpada, fatos remotos e isolados da vida íntima dêsses homens, cabe-nos igualmente o dever de o fazer, e com redobradas razões, quando assim procedem correligionários nossos, principalmente usando, para isso, uma tribuna política conquistada com a legenda do partido.

O dr. Sobral Pinto, embora não pertença às fileiras da UDN, representa, como um exemplo vivo e atuante, tudo quanto êste partido pudesse inscrever no seu programa para a realização do bem comum da Pátria brasileira, em todos os seus setores, assim o da dignificação do homem público como o da competência e o da capacidade de renúncia ou do espírito de sacrifício. Manifestando-lhe aqui — por motivo desta insólita agressão que só vem engrandecê-lo ainda mais, — a sua plena solidariedade, nada mais faz de conseguinte, do que dar uma demonstração de fidelidade aos princípios e às idéias que o partido prega e defende, encarnados na pessoa do grande advogado e cidadão.

Propomos, por isto, que nesse sentido se manifeste o Diretório, oficiando ao eminente e digno brasileiro.

ass) José Joaquim Barreto, Juvenal da Silva Júnior, Newton Lemos Guerra, João Batista Vieira, Wilson Leite Passos, Arnaldo Viriato de Medeiros, Sandra Cavalcante, Gladstone Chaves de Melo, Sylvia de Gomensoro, Nelly Pastor, Francisco Nicola Oliveira, Roberto Belúcio, Heitor Marques, Francisco Martins, Arnaldo Soares, José Cândido Moreira de Souza, Raul Brunini".

"Flamboyants"

USANDO um herbicida de nome "Destruidor", o Departamento de Limpeza Urbana está matando todos os "flamboyants" plantados em tôrno da lagoa Rodrigo de Freitas, denunciou Dias Lopes.

Parques infantis

A PREFEITURA está esquecendo as crianças, disse Gonzaga da Gama Filho, analisando o estado em que estão os brinquedos infantis dos parques que existem em algumas praças da cidade.

Fechará a Câmara

DURANTE a realização do 36.º Congresso Eucarístico Internacional (17 a 24) a Câmara não funcionará.

Eletrificação

MOURÃO Filho anunciou que o deputado Chagas Freitas apresentou um projeto de eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina.

Oposição

SEGUNDO Mário Piragibe, a oposição sistemática que Levi Neves faz ao prefeito é motivada pela demissão do seu amigo Atila de Assunção, do Departamento de Rendas.

Tumulto

POR causa das favelas e dos favelados, Valdemar Viana tentou agredir Manuel Novelo. Durante mais de 5 minutos, tumultuou os trabalhos, forçando a presidência a levantar a sessão. Depois de contido por vários vereadores, Valdemar tentou sacar do revólver, mas ficou só na vontade.

NAS COMISSÕES

ECONOMIA — O projeto de José Fontes Romero que estende por 12 meses, após a colação de grau, o exercício da profissão de acadêmico recebeu parecer favorável.

FAVELA — Manuel Blasquez pediu demissão dessa Comissão.

O encarecimento contínuo dos equipamentos e matéria prima para a indústria do gás, como reflexo da situação cambial, vem acentuando últimamente as dificuldades com que luta essa indústria, cuja tarifa básica permanece inalterada há mais de 15 anos.

Reajustadas as tarifas de gás, êsse serviço poderá continuar a ser prestado à população carioca dentro dos mesmos padrões de qualidade e eficiência, que o vêm caracterizando há mais de meio século.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ de Rio de Janeiro

Delegada portuguêsa tratará no Congresso da proteção às jovens

Maria Joana Gomes Leal representará, no Congresso Eucarístico, a Associação Católica Internacional para Obras de Proteção às Moças (seção de Portugal)

DONA Maria Joana Gomes Leal, uma portuguêsa descendente de brasileiros, e que se encontra no Brasil para tomar parte nas solenidades do Congresso Eucarístico, é a única representante feminina à Câmara Corporativa Portuguesa. Foi convidada, há 14 anos, a participar da Câmara e, por quatro legislaturas, vem integrando a Seção de Interêsses Morais e Espirituais, representando as Instituições de Assistência Particular do país.

No Congresso

A ilustre vem como delegada da Associação Católica Internacional das Obras de Proteção à Jovem ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Nos debates que serão realizados durante o Congresso, d. Maria Joana apresentará um plano que visa proteger as imigrantes portuguêsas vindas para o Brasil. Disse-nos ela:

— "Noventa e dois por cento dos imigrantes portugueses vêm para o Brasil. Entre êles, estão muitas moças. A Obra Internacional, com delegações nacionais em todos os países, tem um comitê em Portugal e outro no Brasil. Nosso plano é, através dêsses comitês, estabelecer um serviço de proteção às jovens imigrantes portuguêsas.

"A Obra começará a agir desde Portugal, quando fôr iniciado o processo de imigração. Ela se porá em contato com as imigrantes. Depois disso, a Junta de Imigração juntará ao passaporte de cada jovem um impresso explicativo da Obra, com indicação dos Secretários, e outras obras de proteção à jovem, no Brasil. A bordo, o inspetor dirá às imigrantes da conveniência de se porem em contato com os centros brasileiros que lhes possam prestar qualquer serviço. Serão fornecidas, ao inspetor, listas das imigrantes, com os enderêços que terão no Brasil. A Obra de Proteção, no Brasil, enviaria cartas de boas-vindas e se prontificaria a ajudá-las".

Êsse, em linhas gerais, é o plano que a representante portuguêsa apresentará, durante os estudos do Congresso. Depois, realizará conferências sôbre êsse e outros assuntos, a convite de associações brasileiras.

Do plano de d. Maria Joana consta ainda a criação de uma obra, de caráter religioso e recreativo, com direção mista de brasileiras e portuguêsas, que trabalharão sob a orientação da presidente da Obra de Proteção à Jovem no Brasil. Não será uma associação a mais. Será uma seção complementar da obra já existente.

Mas d. Maria Joana não representa apenas a Associação de Proteção à Jovem. Faz parte de quase uma desena de associações. E' diretora da Mocidade Feminina Portuguêsa e dirige a revista "Menina e Moça", da mesma organização.

E' presidente do Conselho Fiscal da Associação do Instituto de Serviço Social, vogal da Direção Nacional das Obras das Mães pela Educação Nacional, da Junta Nacional de Educação. E' presidente nacional do Conselho Internacional da Associação Católica Internacional para Obras de Proteção às Raparigas, membro do Grupo de Trabalho "Bem Estar Rural" da F. A. O. e faz parte de outras organizações internacionais de assistência às moças.

Ternura pelo Brasil

— "A minha ternura pelo Brasil vem do meu tempo de criança" — é ela quem fala. "Minha mãe era brasileira (de Minas Gerais) e sentia uma saudade tão grande do Brasil, que isso nos contagiou a todos, fazendo com que amássemos êste país, sem mesmo conhecê-lo. Quando vi as luzes do Rio, senti que estava vendo uma coisa já muito conhecida e amada. Era como se um pouco da presença de minha mãe voltasse de repente".

Para d. Maria Joana, tudo que se relaciona com a mocidade lhe interessa. Aqui, gostaria de entrar em contato com as bandeirantes, para conhecr de perto suas atividades. O que aprendesse aqui levaria para Portugal. Ao mesmo tempo, teria oportunidade de mostrar à juventude brasileira como vive e trabalha a mocidade portuguêsa.

Depois de fazer conferências no Rio, ela seguirá para S. Paulo, onde procurará conhecer de perto, naquela cidade, o trabalho da obra que representa.

D. Maria Joana é uma das mais distintas figuras femininas portuguesas. Já recebeu as seguintes condecorações: "Pro-Ecclesia et Pontifice", "São Tiago e Espada", "Cruz Vermelha Portuguêsa" e "Benemerência de Portugal". Desde 1930, vem trabalhando pela assistência social em seu país.

Está hospedada num dos pensionatos que colaboram com a Juventude Brasileira da Associação Católica Internacional das Obras de Proteção às Jovens, na rua Marquês de Olinda, 48, em Botafogo, mantido pelas irmãs de caridade de S. Vicente de Paulo.

Maria Helena Joana Gomes Leal há quase 20 anos vem trabalhando pela assistência social em Portugal

Os noivos moram na mesma rua

Convivência de vizinhos, primeira dança, namôro e agora, dentro de uma semana, o casamento de Helena Maria Peregrino e Luiz Fernando Bezerril Fontenelle

BRINCADEIRA de vizinhos, festa entre amigos, primeira dança, primeiro namôro. Houve tempos em que se usava o ditado: "case sua filha com o filho de seu vizinho..." Isto, independente de amor, que êste era, ou é, uma decorrência da amizade de família... Hoje, já não se usa tal sistema, embora os jovens continuem escolhendo a filha do vizinho...

Luiz Fernando Bezerryl Fontenelle escolheu Helena Maria Peregrino. Ambos se conhecem há vários anos. Moram na rua Barão de Jaguaribe. Festas juntos, passeios, encontros casuais, namôro, noivado e agora estão às vésperas do casamento.

Ela foi aluna do Sacré Coeur de Marie. Não houve tempo para escolher carreira, pois o amor chegou antes que tal acontecesse. O enxoval foi escolhido por ela, mas o tempo não chegou para que provasse suas habilidades como bordadeira.

Gosta de cuidar de tudo em casa; boa cozinheira, caprichosa e adora crianças. Quer filhos, mas não diz quantos...

Fêz a escôlha da igreja — capela da Reitoria — por gostar e achá-la bonita. É quase uma tradição na família: o pai — Peregrino Júnior — é professôr da Universidade do Brasil, a irmã mais velha também ali se casou.

A cerimônia religiosa será dia 14, às 18 horas. Os padrinhos no religioso serão: dr. José de Seabra Fagundes e sra. Edson Bezerryl Fontenelle e sra. No civil, o sr. Clemente José Monteiro e professôr. Peregrino Júnior e sra.

Luiz Fernando é filho do casal Eduardo Bezerryl Fontenelle.

Costuram no palco o enxoval do bebê

O elenco feminino dos "Artistas Unidos" fêz as roupinhas da criança que nascerá hoje ou amanhã — Tonico, do Bar do Teatro, está todo prosa...

FOI Carmen Sylvia Murgel, a Irmã Constance de "Diálogos das Carmelitas", quem teve a idéia:

"Vamos fazer um enxoval para o filho de Tonico?".

Tonico é quem, no Bar dos Artistas, do Teatro Copacabana, serve refeições ao elenco de Carlos Brant. E a esposa de Tonico espera um bebê: — êle está muito preocupado. A sua mulher já foi para a Maternidade — o filho deve nascer hoje, amanhã ou depois...

As "freiras" têm cenas, no correr da peça de Bernanos, em que costuram de verdade. Porque, pergunta Carmen Sylvia, não utilizar o tempo para um serviço de carmelita mesmo? As outras concordam, entusiasmadas, e Carmen Sylvia é quem corta as pecinhas que formarão o enxoval. Corta, e entrega às freiras.

Maria Clara, escritora, atriz, diretora, não sabe costurar. Carmen Sylvia, Irmã Constance, encinou a Maria Clara (Irmã Blance), como bordar o Ponto Turco. Serviu para alguma coisa, então, interpretar êste grande papel: Maria Clara agora borda tão bem, que seu "ponto turco" é o melhor de tôdas — é uma vitória muito grande.

— "E quem não costura na peça, como por exemplo as Superioras, foi completando o enxoval com compras de sapatinhos, de talco, de sabonete", disse-nos Ana Edler, a Primeira Priora da peça. "Os presentes foram chegando, cada dia. Botamos tudo numa caixa, fêz um bonito conjunto".

E no dia em que a senhora de Tonico foi para a Maternidade, uma comissão de "Freiras" foi até o bar, entregar ao futuro pai o enxoval que foi feito no palco do Teatro Copacabana, durante os espetáculos...

— "Perguntei a Tonico o que tinha achado, se tinha gostado do que foi feito", continuou Ana Edler. E êle respondeu:

— "Puxa! Enxoval de gente rica!", cheio de alegria.

Assim, o menino que vai nascer, vestirá camizinhas feitas para êle com amor, pelas freiras de palco que, na circunstância, foram carmelitas de verdade...

As "Carmelitas" sobem para o patíbulo, na peça de Georges Bernanos, levada à cena pelos Artistas Unidos, no Teatro Copacabana. São estas as "freiras" que costuraram o enxoval para a criança que vai nascer, filho de "Tonico" do Copacabana. O enxoval foi feito durante o decorrer da peça, no palco

Seus FILHOS e os Seus

O problema do mêdo

"MEU filho Roberto, que tem cinco anos e três meses de idade, deverá brevemente submeter-se a uma operação de umigdalas e adenóides", escreve-me a sra. Elisabet. "Durante algumas semanas eu o preparei, pouco a pouco, para a operação. Explicamos-lhe o que ia ser feito, e o motivo porque tinha de ser feito. Roberto já estêve várias vêzes com o médico, que não lhe causa mêdo, penso eu. Não pudemos fazer uma visita preliminar ao hospital, mas falamos-lhe das coisas que êle deveria encontrar: cheiro de antissépticos, roupas brancas, máscaras e luvas de borracha dos médicos e enfermeiras e o leito que sobe e desce. Falamos-lhe ainda sôbre a alimentação, dizendo que êle poderia tomar sorvete e bebidas geladas quando estivesse passando melhor. Respondemos-lhe a tôdas as perguntas, encorajando-o a que brincasse de "doutor", antes de sua ida para o hospital. Pensávamos que tinhamos agido bem de maneira a que Roberto não desse trabalho. Mas estávamos errados. Na semana passada, o menino levantou-se quase tôda a noite, gritando: "Não deixe que êles me levem; não deixem que o doutor me corte". Na manhã seguinte, não parecia lembrar-se de ter sonhado, não querendo ainda falar sôbre o assunto. Algo o está amedrontando. Desejo muito ajudá-lo a perder êsse mêdo, porque êle terá de ser operado de qualquer maneira. A senhora pode me ajudar?"...

Preparar uma criança para uma experiência estranha e até certo ponto assustadora é uma das mais difíceis tarefas que os pais têm que enfrentar. O problema não se restringe ao mêdo e à ancieidade da criança; há também a natural tensão e o nervosismo dos pais. E nenhuma criança poderá ser acalmada por pais preocupados e inseguros. É necessário, primeiro, para que os pais se preparem, que nada em sua atitude possa aumentar o pânico da criança.

Provàvelmente é impossível eliminar o mêdo de todo, mas a menos que a criança seja muito pequena para compreender, é possível que se eliminem muitas apreensões. A intensidade do choque produzido pela operação tem relação direta com a preparação da criança para êle e, em parte, com o temperamento infantil. Tôdas as crianças, todavia, mesmo as mais equilibradas e estáveis, sentem algum mêdo, seja êle expresso abertamente ou não. Tôdas as crianças têm mêdo do desconhecido, tôdas as crianças receiam a separação de seus pais, tôdas elas têm receio de qualquer mutilação em seu corpo.

Dar à criança simples, mas completas explicações sôbre o que vai acontecer, é a melhor arma contra o mêdo e o desconhecido. Quando se trata de crianças pequenas, talvez seja necessário repetir as mesmas explicações várias vêzes, responder às mesmas perguntas repetidamente, para que elas se tornem familiarizadas com a idéia de que não devem recear coisa alguma. É interessante falar-se do caso de outros meninos que passaram pela operação, bravamente. As crianças gostam de saber o que seus pais esperam delas e como elas deverão agir para obter sua aprovação. Por isso — como em tôdas as situações difíceis — elas confiam mais nos pais que nelas confiam.

A possibilidade de separação, nem sempre associada ao mêdo da morte, pode ser tornada menos cruel se os pais assegurarem à criança que êles estarão com ela constantemente, quando ela dormir e no momento em que acordar, antes e depois da operação. Durante o dia, as novidades, os visitantes e o prazer de ser o centro de tôdas as atenções não deixarão lugar para o mêdo.

O mêdo da dor é mais difícil de ser evitado: a intensidade dar dor por si mesma, as experiências anteriores da criança assim como as atitudes de seus pais com respeito ao sofrimento, contribuem para suas reações. A criança deve, porém, ser preparada para o mal-estar que segue a operação. Frequentemente, uma criança se porta muito bem durante a operação, pensando que tudo terminará em poucos instantes, mas fica furiosa com o que acontece depois, uma vez que ela se sente doente e ferida. Por isso deve ser-lhe dito que ela sentirá algum desconfôrto, como se tivesse dor de cabeça ou dor de garganta, devendo, porém, ser-lhe assegurado que a dor não será intensa e haverá médicos e enfermeiras para tratá-la.

Finalmente há o mêdo da mutilação de seu corpo ou extinção de alguma de suas partes, que pode aparecer nas crianças. Êsse temor é menos visível, motivo porque muitas vêzes passa desapercebido aos pais. Mas êle pode aterrorizar a mente infantil. Não entendendo bem do assunto, ela pode pensar que ficará deformada ou com um grande buraco em alguma parte de seu corpo. Os pais devem antecipar-se a êsse mêdo e dispensar-lhe atenção paciente e camarada, corrigindo qualquer noção falsa que ela posse ter, nunca porém, ridicularizando seus receios.

O êxito dos pais nesse assunto depende, em resumo, da confiança e do amor que a criança lhes dedica.

MARGARET TAVARES DE SA

NESTE CADERNO

GARÔTAS NA SOCIEDADE
CINEMA
TEATRO
PASSATEMPO
TURFE
ESPORTES
PICK-UP
UM GIRO EM SOCIEDADE
ARTES PLÁSTICAS

Aura Guimarães - Armenio Lobo F.º

NA MATRIZ de São Sebastião foi celebrado, no último sábado, o casamento da srta. Aura Guimarães e Souza com o sr. Arménio Lobo da Cunha Filho, tendo sido padrinhos os srs. Auto Guimarães e Souza e senhora, e Sílvio Froes e senhora.

Os noivos recepcionaram os amigos e pessoas das relações de suas famílias na residência dos pais da srta. Aura, na rua Marins Pena, 47.

Os noivos aparecem no clichê cortando o bolo nupcial.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR - 30 aulas - Diploma às alunas. Rua Felipe de Oliveira, 1 apto 713 (junto ao Túnel Novo) - Tel.: 17 2766

A princesa dança nágua

ROMA — A não ser o grande foco de luz, isto poderia ser uma cena passada no Nilo, no Egito antigo. A atriz Dawn Addams, que é uma princesa italiana por nascimento, parece uma princesa egípcia ao dar êste mergulho em Roma, durante a filmagem de "The treasure of Rommel". No filme, ela interpreta uma dança aquática vestida num atraente traje prateado, jóias e touca metálica que parece tudo, menos "chapéu" de natação. A cena de dança tem lugar num clube egípcio. (Foto UP exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

ARTES PLASTICAS

A FRANÇA NO FESTIVAL DE CINEMA DA BIENAL

PARIS, (Via Panair do Brasil. Exclusividade de TRIBUNA DA IMPRENSA, por W. Zanini) — "A França enviará três excelentes filmes de arte para o Festival de Cinema que o Museu de Arte Moderna de S. Paulo patrocinará ao mesmo tempo que a III Bienal" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. André Bernard, encarregado do setor de Cinema das Relações Culturais do Quay d'Orsay.

São êles: "O Universo de Utrillo", "Imagens Pré-históricas" e "Areia e Fogo", todos recentemente produzidos e selecionados no último festival realizado em Canes.

Ao mesmo tempo, filmes franceses que se encontram no Brasil participarão eventualmente alentando a contribuição. Figuram entre êles, "Manet", "Braque", "Gauguin", "Cézanne", "Rousseau", "Toulouse-Lautrec", etc., num total de 18.

Os três filmes inéditos que a França mandará a S. Paulo são em "tecnicolor" e deverão causar a melhor das impressões no dizer do sr. André Bernard.

MESTRES CONTEMPORÂNEOS

DEPOIS de vista em S. Paulo, vem para o Rio a coleção "Mestres Contemporâneos da Pintura Francesa" (coleção Norman Stein), que será apresentada pela Galeria Barcinski: av. Copacabana, 400-A

Durando de 12 a 30 do corrente, a mostra será inaugurada a 11, às 18 horas. Amanhã, a Galeria oferecerá um coquetel à crítica especializada, das 18 às 20 horas, para que os críticos possam examinar com maior calma as obras expostas, que incluem entre outros, Utrillo, Goerg (expondo, no momento, no Museu de Arte Moderna) Chagall, Van Dongen, Marie Laurencin, Picasso, Fujita, Lhote, Metzinger, Raoul Dufy e Léger, grande prêmio da III Bienal e do qual é o quadro que aparece no cliché: "Composição".

FILMES SÔBRE ARTE NA BIENAL

SÃO PAULO (Sucursal) — A Filmoteca do MAM de S. Paulo acabou de receber duas novas inscrições para os "Dez Anos de Filmes sobre Arte": Estados Unidos e India.

Os Estados Unidos comunicaram que enviarão sete filmes: uma produção de Burgess Meredith, dirigida por Herbert Matter, sôbre "Os Trabalhos de Calder" (conhecido escultor de "mobiles" apresentado na II Bienal), além de "Blacktop" e "Parade", de Charles e Ray Eames, "Colour Cry" de Len Lye e "Boundary Lines", de Phillip Stapp.

Duas atrações da seleção americana serão as obras de Oskar Fishinger: "Allegretto" (de 1943), filme realizado à base de formas abstratas movimentadas com fundo musical de "jazz". No dizer de Paulo Emilio Salles Gomes, diretor da Filmoteca, "Allegretto" representa a culminância de um estilo de Fishinger, que êle não retomará mais. O outro filme de sua autoria a ser apresentado será "Motion Painting n.º 1", já em fase diversa

INDIA: TRÊS LONGAS METRAGENS

A India apresentará três longas metragens: "Kalpana", "Tansen" e "Baija Bawra", além dos documentários "Saga in stone", "Arte Indiana através das Épocas", "Mahabilipuran", "Música da India", "Música Instrumental da India (Druma)", "Templos Subterrâneos da India", "Bharat Natyam", "Rajputglony", "Konarak" e "Toque Mágico".

Por sua vez a Itália está cuidando com grande atenção de sua seleção que está a cargo do prof. Palluchini, crítico de arte, e do sr. Ottavio Crozze, presidente do Festival Internacional de Cinema de Veneza.

As inscrições brasileiras para o festival encontram-se abertas desde dia 1º dêste mês. O festival terá início em princípios de setembro, sendo a sessão inaugural no Cine Marrocos, e prosseguindo em diversas sessões diárias no auditório do Museu de Arte Moderna.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Não tem geladeira quem não quer

Plano Novidade

FRANCISCO ARMANDO

AV. N. S. DE COPACABANA, N.º 1.335

PROJETO INEXEQUÍVEL O DA VILA OPERÁRIA NAVAL

Aluguel mais elevado que os vencimentos do inquilino — Com a morte dêste, os descendentes ou ascendentes iriam para o meio da rua — A aposentadoria faria renascer o problema da moradia — O que se fará dos terrenos da vila operária — A Caixa Econômica financiará casas próprias para o pessoal da Marinha — Entrevista do ministro Amorim do Valle

OS terrenos e o bloco residencial pertencentes a Marinha, e que se encontram ao lado da avenida Brasil, não se destinam mais à construção da Vila Operária, conforme projeto inicial. Edificar-se-iam ali vários conjuntos de apartamentos para o pessoal operário da Armada, em exercício em estabelecimentos sediados no Rio e em locais próximos.

O ministro Amorim do Valle, convocou os jornalistas acreditados no seu gabinete, dando-lhe uma entrevista sôbre o assunto.

— "A construção do primeiro bloco de apartamentos — iniciou — evidenciou ser inexequível a concretização daquele projeto, pois, sem contar as despesas do aterro, urbanização, saneamento e outras, despendeu-se, em cada apartamento, uma soma apreciável. Como desde o início, era impraticável a venda dos apartamentos, teriam os servidores de ficar pagando aluguél muito elevado, em relação aos seus vencimentos e jamais se tornariam proprietários do imóvel. A aspiração de todo o servidor de ter casa própria não seria realizada. O falecimento ou aposentadoria determinaria o renascer do problema da moradia para os descendentes".

Faculdade de escolher

— "Ao próprio operário deve interessar, sobretudo, a faculdade de escolher livremente sua moradia, no lugar que mais lhe convier e com garantias definitivas, que subsistam, inclusive, depois de sua morte. A par dessas considerações, de ordem geral, e tendo em vista que a Marinha necessita instalar urgentemente vários de seus órgãos num mesmo local, com facilidade de acesso tanto por mar quanto por terra, resolveu a atual administração naval destinar a área do aterro da avenida Brasil à construção dos mesmos e não mais à de conjuntos residenciais.

Entre as construções que se pretendem iniciar, destacam-se a do novo Hospital Central da Marinha e a de um ambulatório para o Serviço de Assistência Médico-Social da Armada, que prestará, assim, maior amparo às famílias dos militares e servidores civis. No mesmo local, serão levantados o Quartel para Marinheiros, o Presídio Naval, depósitos, ou armazéns para o Serviço de Subsistência da Armada, onde possam ficar guardados gêneros alimentícios que a Marinha, por intermédio dos navios de seu Serviço de Transporte, recém-criado, mandará buscar diretamente nas fontes produtoras, para a venda, a baixos preços, a seu pessoal".

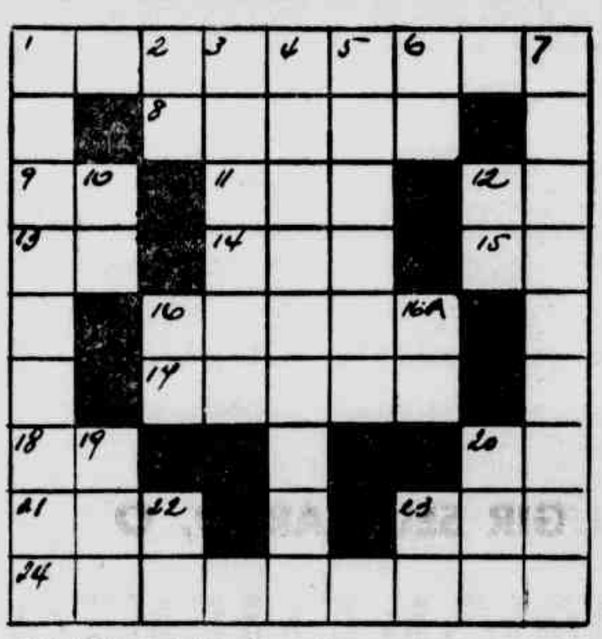
Casas para o pessoal

— "O pessoal da Marinha não ficará sem casas higiênicas e confortáveis. O que está resolvido em nada prejudicará os propósitos de dar moradia aos operários, uma vez que já propus ao presidente da República uma alteração no atual sistema de empréstimos pela Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha. A alteração possibilitará, de modo rápido e eficiente, não só aos operários, mas, também, agora, a cabos e taifeiros de primeira classe, além de suboficiais e sargentos, a aquisição de casa própria, em local e condições de interêsse da própria pessoa, mediante financiamento hipotecário.

O financiamento, em bases excepcionalmente vantajosas para o interessado, dará ao mesmo a segurança contratual e regulamentar, que se estenderá à família, após sua morte. Concretizando essas medidas, foi assinado o decreto 37.565, em 2 do corrente. Permitirá a aquisição da casa própria, por operários e praças, mediante empréstimo hipotecário, pelo prazo de 240 meses, ou sejam, 20 anos, ao juro de 5%, pela Tabela Price. Dentro de 60 dias, deverá ser aprovado o novo regulamento da C.C.C.P.M."

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.341 — Em 7-7-55 (quinta-feira)

HORIZONTAIS:

1 — comandante de esquadra holandesa (pl).
8 — nome de mulher.
9 — nociva.
11 — nome de uma árvore.
12 — prefixo.
13 — vento.
14 — regressar.
15 — nota musical.
16 — conversas.
17 — planta tida antigamente como medicinal.
18 — concede.
20 — seguir.
21 — constelação austral.
23 — prefixo.
24 — carimbasseis.

VERTICAIS:

1 — companheiros.
2 — pronome.
3 — azeitonas.
4 — pelados.
5 — sobrecarregar.
6 — deus egípcio.
7 — homogêneos.
10 — brisa.
12 — prefixo.
16 — nota musical.
16-A — desacompanhado.
19 — medida agrária.
20 — espécie de palmeira.
22 — outra coisa mais.
23 — medida de comprimento.

CHARADAS SINCOPADAS (de Odnalro)

Deixe de **visagem** e inicie a necessária **pesquisa** — 3-2.

Tudo que é **concernente** à **moral** sempre causa boa **impressão** — 3-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.340 — H: praticos — ré — avaré — as — ralem — pa — ema — iça — fi — corre — má — alaor — ai — sarrafos. V: praticas — res — cola — parar — tara — ror — ivá — fera — calei — orem — mão — semanais.

CHARADAS

CARETA, CATA

ETTICO, ECO

Conferências

HOJE, às 18 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, fará uma conferência o arquiteto Mario Henrique Glicério Tôrres, que dissertará sôbre a "Arquitetura religiosa no Brasil".

Local: rua Senador Vergueiro, 103.

— "Acidentes do tráfego e roubos de automóveis" é o tema da conferência do cel. Menezes Côrtes, a realizar-se amanhã, às 17 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil: av. Marechal Câmara, 171, 9.º andar.

Cursos

"A DIPLOMACIA portuguesa e o Império Luso-Americano" é o tema da 11.ª aula do curso de História da Civilização Luso-Brasileira, que o professor Pedro Calmon realizará: dia 11, às 17,30, no Salão Camões, no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português.

— Hoje, às 17,30, será realizada mais uma aula do "Curso de Crítica" promovido pela Academia Brasileira de Letras. O professor Gustavo Barroso falará sôbre a "Crítica Literária em Portugal, do Século XVI ao Século XX".

Local: av. Presidente Wilson, 203.

Solenidades

DIA 15, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, dar-se-á a solenidade de encerramento dos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, órgão da Fundação Getúlio Vargas.

Local: rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 9.º andar.

Brasil Kennel Club

DE 9 a 10 de julho, na sede do Tijuca Tênis Club, o Brasil Kennel Club realizará a sua I Exposição Internacional.

Julho: as lojas estão isentas do impôsto de ornamentação

Desde que o motivo seja o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Atendendo solicitação do Sindicato dos Lojistas, concedeu o Prefeito Alim Pedro, pela Resolução n.º 13, de 22 de junho p.p., inteira isenção de impostos, durante o corrente mês de julho, para a colocação de letreiros, placas e cartazes, bem como para a ornamentação de vitrinas e fachadas das lojas comerciais, desde que tenham por motivo a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Torna-se necessário, entretanto, a aprovação prévia da Secretaria do Interior e Segurança e o "visto" da respectiva delegacia fiscal, instruídos os requerimentos com desenhos em duas vias contendo dizeres, alegorias, côres e demais detalhes.

A isenção concedida extende-se, pois, a tôdas as lojas comerciais, desta cidade, em todo o Distrito Federal, desde que o motivo da ornamentação seja somente o Congresso — cessando a isenção em caso contrário, ou quando envolva reclame ou dizeres estranhos ao motivo já citado.

Congresso Internacional de Psicologia Aplicada

REPRESENTANDO a Fundação Getúlio Vargas e o Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), o professor Mira y Lopez, diretor dêste Instituto, embarcará, dia 16, para Londres, onde tomará parte no XII Congresso Internacional de Psicologia Aplicada, a ser realizado de 17 a 23 do corrente.

Nascimento

NASCEU no dia 27 de junho, a menina Eneida, filha do sr. Fidelis S Souza e d. Enicéia Conceição Souza, residentes na rua Minas Gerais, 307, em Duque de Caxias.

Eleição na Academia Nacional de Medicina

REALIZA-SE, hoje, às 20,30, no edifício do Silogeu Brasileiro, na av. Augusto Severo, 4 (Lapa), a eleição da Diretoria que deverá presidir os trabalhos da Academia Nacional de Medicina, no biênio 1955-1957.

A chapa ficou assim constituída: Deolindo Couto (presidente), A. Brandão Filho (1.º vice-presidente) Waldemar Berardinelli (2.º vice-presidente), I. de Neves Mante (secretário geral), René Laclette (1.º secretário), Segadas Viana (2.º secretário), E. Caldas Brito (tesoureiro), Lafayette Pereira (orador), J. Colares Moreira (presidente da seção de Medicina Geral), Darcy Monteiro (presidente da seção de Cirurgia Geral), Reginaldo Fernandes (presidente da seção de Medicina Especializada), Mario Pardal (presidente da seção de Cirurgia Especializada), Artur Moses (presidente da seção de Ciências afins), Militino Rosa (presidente da seção de Farmácia), e I. Costa Rodrigues (diretor da Biblioteca, Arquivo e Museu).

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

Cabêlo Branco?

Orl-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Garotas na Sociedade

BEATRIZ *Monteiro de Carvalho seguiu para S. Paulo, onde passará uns dias.*

DIA 30, *Lucianita Lemos Furtado oferece um baile a rigor, comemorando seu aniversário.*

VOCÊS *já ouviram Expedito Vale recitando "As mãos de Eurídice"? Dizem ser formidável.*

CLÁUDIO *Petribu reuniu amigos, por ocasião de seu aniversário, dia 30. Entre outros, lá estiveram: sua noiva, Magda Araújo, Ana Flora e Flávia Alvarenga, Luís Fiães, Beatriz e Marcelo Petribu, Sérgio e Renato Xavier, Angela e João Araújo, Gil Trigueiro, Vera Lúcia Arruda, Joaquim Gamboa, Glória Wanderley, Adolfo e Betty Carvalho e Maximiliano Fernando.*

FINALMENTE, amanhã, "avant-première" do filme "Amar é Sofrer", no Astória, em benefício do Carmelo de Teresópolis.

Marina Portugal Travassos, Regina Lúcia Cunha Cruz, Marilena Ferreira de Matos, aspirante Luis Vasconcelos, Sérgio Pena e Mario Fernandes Pinheiro foram ao jantar de aniversário que ofereceu Teresa Monteiro, no dia 2.

MARIA Alice Marcondes Frutig aniversariou, dia 5, e reuniu amigos.

DIA 9, realiza-se o casamento de Gilda Marise Carnasciali com Caetano Munhoz da Rocha. Após a cerimônia, o casal Tito Carnasciali recebe no Copacabana Pálace.

ESTEVE muito concorrida a missa das 17 horas de domingo na igrejinha do pôsto 6, rezada por Frei Guadalupe. As senhoras Cafe Filho, Jeny e Eliane Gomes, assim como o Brigadeiro Eduardo Gomes, estiveram presentes. O acordeon foi arrematado por d. Idalina Gomes.

Ana Heloisa Curvelo Allen tirou no sorteio um vidro de perfume Guerlain e, Marta Mendes Stefano, o tratamento científico de beleza oferecido por "Votre Beauté"

OS gêmeos Cecy e Pery Leão festejam mais um aniversário, amanhã

PELA Alitália, voltou da Europa, no dia 30, Cesarina Oswaldo Rizzo.

NO dia 2, realizou-se, na rua Farani, uma festa promovida pela Escola Politécnica da Universidade Católica, animada por um conjunto dos próprios alunos. Entre muitos, lá estiveram: Sérgio Ferreira, Antônio Carlos Moreno, Liliane e Miriam Leuzinger e Maria Lúcia Morize.

SILVIA Vidal pretende fazer, êste mês, um curso no Instituto Pestalozzi.

COM um elegante coquetel, inaugurou-se, dia 5, a "Canadá Boutique", em Copacabana. As novas instalações revelam acentuado bom gôsto.

Estão de parabens os moradores da Zona Sul, principalmente a nova geração. Ao casal Jack Peliks e a Zacarias do Rêgo Monteiro, felicitações.

AMANHÃ estréia da peça "Ingenuidade" estrelada por Nicette Bruno em benefício da Associação Brasileira de Teatro. Roberto Vasconcelos está patrocinando jornalisticamente essa noite.

MARINA

LUZ

CASA TITUS

Especializada há 25 anos

Av. Marechal Floriano, 146

Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

Em Giro em Sociedade

O SENHOR e sra. Arnaldo Brenha oferecerão, hoje à noite, um jantar de gala, em homenagem ao príncipe Irakhly de Bragation de de Mukhrani.

A sociedade verá "Ingenuidade" com Nicete Bruno

COM a apresentação da peça "Ingenuidade", de John Van Druten, na noite de amanhã inicia-se a campanha em favor da Associação Brasileira de Teatro que criou o Academia de Teatro, velhíssima necessidade de nossos palcos.

No Follies em Copacabana, será apresentado um novo galã, para o público carioca: Paulo Goulart, a quem a crítica paulista tem feito referências elogiosas.

Amanhã, às 21 horas. Traje: passeio.

Durante um jantar de gala, vemos, no primeiro plano, as sras. João Saavedra, André Mesquita, Teresa Souza Campos e os srs. George Hime, Carlos Guinle e Mário Oswald

HOJE, às 22 horas, sob o patrocínio do embaixador da França, em benefício da Cultura Francesa, teremos a apresentação do "Samba Fantástico", obra de Jean Manzon, já apresentado no Festival de Cannes de 1955.

O GOVERNO de Portugal agraciou, com o grau de Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo, o diplomata, Odete de Carvalho e Souza, cônsul geral do Brasil em Lisboa, em sinal de reconhecimento por serviços prestados.

Peter

DO meu amigo, o cronista Torreão, acabo de ler a coluna de "O Estado", onde se registra a presença dêste cronista, quando o "Clube Central" ofereceu uma festa em homenagem a Marta Rocha.

Há ainda a promessa de contar com detalhes o concêrto de Jazz, ao qual oferecemos patrocínio jornalístico. Obrigado, companheiro.

O ministro Franchini Neto, lotado na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, está no Rio, a passeio. Não assistiu à revolução argentina, porque viajou pouco antes para São Paulo.

O EMBAIXADOR Rubens de Melo estêve no Catete, apresentando suas despedidas ao presidente da República, uma vez que está de regresso a Madrid. Acabaram-se as férias.

APÓS um almôço no "Correio da manhã", a cantora Olga James, que é uma simpatia, chegou ao Copa, dizendo, muito alegre, que "era uma boa praça, cheia de iruques".

Os Jotas parece que foram os professores da expressão, que, por sinal, faz justiça à excelente cantora.

A PANAIR do Brasil vai inaugurar, a título precário, a linha direta Rio-Manaus, utilizando seus "Constellations" para êsse percurso. Duração da viagem: 6 horas e 10 minutos. O primeiro vôo levará pessoas das sociedades amazonense e carioca.

JÁ foi divulgada a lista dos convidados da Varig para o vôo inaugural Nova York-Rio. Mas faltou mencionar um nome: George Altman, recém-condecorado com a Cruz do Cruzeiro do Sul. Americano, há mais de 10 anos serve, e muito bem, no Escritório Comercial do Brasil na Fifth Avenue.

Já em dezembro turistas visitarão Salvador

O prefeito Helio Machado e João Doria (autor do plano) chegam para as primeiras providências do plano diretor de turismo da capital baiana

O prefeito Helio Machado, ladeado pelos srs. João Doria (à esquerda), e Genival Rabelo, ao desembarcar no Galeão.

"De dezembro a março abriremos a temporada de turismo em Salvador, segundo o plano diretor de turismo da "Doria" — disse-nos ontem, no galeão, o prefeito Hélio Machado.

O sr. Hélio Machado chegava pelo convair da Cruzeiro. Fazia-se acompanhar do sr. João Doria, diretor da "João Doria Associados Propaganda", responsável pelo plano diretor de turismo da capital baiana.

APROVADO

"O plano diretor de turismo de Salvador, que a TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou em primeira mão, foi acolhido entusiasticamente pelo govêrno (estadual e municipal)".

Explicando sua vinda:

"Venho agora ao Rio para acertar as primeiras providências para seu lançamento nos próximos meses e para um mais demorado contato com a imprensa do sul do país — a quem quero expôr, em detalhes, o plano que fomentará não só o turismo nacional como ainda representará grande saldo de divisas para o nosso país".

O PLANO

O plano diretor de turismo da Cidade do Salvador é da autoria da agência de publicidade "Doria".

Segundo entrevista que nos concedeu o autor do projeto, e estampamos na semana passada, o plano prevê um investimento em obras e serviços públicos, urbanismo e promoção de turismo propriamente dito na ordem de Cr$ 200 milhões — para um programa a ser cumprido, por etapas, no período de 5 anos.

O plano está exposto em quatro grandes volumes: no primeiro, é estudado os aspectos gerais do turismo e sua importância para as diversas nações; no segundo, o esquema fundamental para a implementação do turismo na Bahia; no terceiro, é o esquema provincial do plano; e o quarto, o esquema publicitário, as retrizes das campanhas de propaganda e publicidade.

Aniversários

FAZEM anos, hoje, os srs. Oscar Sachs, Carlos Reis, Serafim Freire, Mario Fabião, Orlando Rocha e Asris Memória.

Sapataria LETE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

PICK-UP

O MOCAMBO acaba de lançar mais um LP com o pianista José Luciano. "Canta Brasil", "Sob o Céu de Paris", "Tenderly", "Rio Antigo", "Passarinho", "Hello Bluebird", "Mambo em Espanha" e "Perdão" são os oito números de que se compõe a gravação.

Está fraco em nossa opinião o disco. Gostamos mais do primeiro, intitulado "Sambas", em que se encontram melhores execuções do pianista que o Ceará nos mandou.

"PAIXÕES Humanas": Les Baxter - Bas Sheva. Eis uma das mais curiosas gravações que temos visto. Os maiores críticos norte-americanos a classificaram como o verdadeiro retrato de um estado emocional.

Bas Sheva tem interpretação notável: momentos há em que se confunde com Yma Sumac. E' um disco que nos mostra o retrato passional de uma mulher, confeccionado com brilho vibrante e chocante. E' a música viva, escrita e executada para aquêles capazes de suportar uma sensação estranha e estimulante ao ouví-la.

Para completar a referida chapa, observamos o admirável arranjo de Les Baxter e sua orquestra. Os oito números de que se compõe êste LP são: "Desespêro", "Ódio", "Êxtase", "Ciúme", "Alegria", "Terror" e "Desejo".

Cotação: Ótima

Sugestão para sua discoteca

Disco Mocambo — 33 RPM "Sambas" — José Luciano

"ECOS do Brasil" — Radamés Gnattali, ao piano, e ritmo. "Asa Branca", "Remexendo", "Temas Infantis", "Estão Batendo", "Cai-Cai", "Ai, que saudade da Amélia", "De Mansinho" "Mundo de Zinco", "Menino de Braçanã" e "Rio Antigo".

Além das ótimas execuções de Radamés, ao piano, chamou-nos a atenção o contrabaixo de cordas, executado por Pedro Vidal Ramos

Cotação: Bom

A letra de hoje

MALAGUEÑA

Fantasia espanhola de Ernesto Lecuona — Gravação de Caterina Valente — Disco Polydor

"Malaga, ciudad del mar,
Nunca más te podré olvidar.
En tu playa yo fuê feliz
Y en recuerdo te canto a ti.
Lá, lá, lá...

Malaga, mi corazón
Canta esta canción;
Malagueña, de ojos negros, hermosa flor...
Malagueña, es tuyo mi amor,
Que tiene en rito tu aire de altivez
Y tu morena tez.
Malagueña yo recuerdo el dulce son
De tus polmios y de tu canción.
Seguiré el embrujo de tu fuego, abrazador.
Malagueña, yo quiero tu amor".

NOTAS

O clarinetista Artie Shaw está sendo a principal atração, em Las Vegas. Seus discos serão lançados, dentro em pouco, pela Copacabana.

— Fala-se na saída de José Luciano da Mocambo. Segundo informações, já está com malas arrumadas para a Copacabana.

— Frank Sinatra gravou "Take Me", um dos maiores sucessos do passado, lançado entre nós por Beny Goodman.

O complexo de inferioridade

Com frequência, muitas capacidades sólidas se perdem para sempre e um sentimento de inferioridade arruina a vida inteira No entanto, o complexo de inferioridade tem o seu lado construtivo e já foi mesmo chamado o "complexo de ouro" Como, entretanto transformar a inferioridade em vantagem? A resposta para esta e muitas outras perguntas V encontra no "Curso de Psicologia em 10 Lições" que estamos apresentando com o mais absoluto êxito Curso completo (10 lições): Cr$ 220,00, sem mais despesas e com direito a um Certificado. Pedidos a Alberto Montalvão — Caixa Postal, 17: - Agência da Lapa — Cinelândia — Rio, ou pessoalmente, à rua Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar — Sala 601 — RIO DE JANEIRO

COQUELUCHE,

SINUSITES, ASMAS, BRONQUITES, CATARROS CRÔNICOS

TRATAMENTO DE SEGURA EFICACIA
na CLÍNICA FISIOTERÁPICA
do DR. EDUARDO VILLELA,
Médico Especialista
16, RUA DA LAPA, (sobrado) — de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7,30 às 12 horas.
TELEFONE: 32-8272

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRAJAÚ

Apartamentos alugam-se de dois quartos, sala banheiro cozinha área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O T.N.B. DEU "BARABBAS" EM SÃO PAULO

NA sua penúltima récita, no Santana, o TNB deu "Barabbas", de Michel de Ghélderode Foi um êxito maior que no Rio: Jean Nergal teve de vir agradecer, no fim do segundo ato, os aplausos que não paravam, e a mesma coisa aconteceu no fim. Vimos os críticos Décio de Almeida Prado e Nicanor Miranda aplaudir calorosamente, como também a escritora Cló Prado, cuja "Miloca" será encenada por Dercy Gonçalves, depois da "reprise" por esta de "Uma Certa Viúva", na semana que vem. Dercy estêve presente, achando tudo muito bonito, se bem que um pouco complicado Estava conversando nos intervalos, com Carla Civelli sua diretora em "Lucrécia Borgia"

Outro carioca que aplaudiu foi Silveira Sampaio, resplandescente num paletó morango Terminara o programa de TV das segundas-feiras foi ver "Barabbas" e ia voltar para o Rio e para "Sua Excia em 26 Poses" Também da TV (Record) foram Sérgio Cardoso e Nídia Licia, depois de representarem com Cacilda Backer, "Peau d'Ane", e compartilharam a "avant-scéne" da cronista.

Encontramos Franco Zampari, do TBC. Tinha recebido para o almôço grande parte do TNB Quem não pôde aceitar foi Denis Martin, cenógrafo do TNB, que encontramos de manhã, adaptando os cenários às dimensões do Santana Só na véspera tinha roubado tempo para ver a fazenda colonial da sra Yolanda Matarazzo e ficou encantado com a anfitriã e sua casa, que lembrava, disse o ambiente da casa colonial de Scarlet O'Hara, em "O Vento levou"

A sra Matarazzo coroada de azul, tambem estava no teatro, com Cicilo e Jacques Huisman, diretor do TNB No fim do espetáculo, os críticos Décio de Almeida Prado, Alfredo Mesquita, fundador da Escola de Arte Dramática, e Sábato Magaldi foram conversar com o "Caiphas" (René Hainaux) a respeito da nova revista "Teatro" que deve sair em setembro com crítica carioca de João Bittencourt e paulista de Sábato Magaldi Do conselho consultivo da revista constarão os nomes de Ester Mesquita, Décio de Almeida Prado Alfredo Mesquita, Willys de Castro, Paulo Mendonça e a crítica da TRIBUNA DA IMPRENSA

Também assistindo a "Barabbas": Sandro Polônio, Sérgio Brito e outros do Teatro Maria Della Costa; Jorge de Andrade, autor de "A Moratória"; Rui Cavalcanti Rui Afonso (cujos recitais de poesia têm feito muito sucesso), Rubens de Falco Carlos Zara (fundador do Teatro de Arena José Renato cujo próximo espetáculo será "O Prazer da Honestidade" de Pirandello), a crítica Ritta Mariancu e tantas outras mais dos meios teatrais, que seria impossível citar Mas havia ali uma presença de mulher que é preciso destacar— a escritora Yvonne Jean nascida na Bélgica e, hoje, brasileira. Ela é de Antuérpia e conhece o ambiente que inspirou "Barabbas" Seu livro sôbre marionetes está no prelo nas edições "Cultura", de Simeão Leal Yvonne e seu marido, sr Abelardo Fonseca ficaram encantados com o espetáculo

Quanto a nós, mais uma vez ficamos impressionados pela interpretação de Nergal, de Mahieu, no "Herode", de Vanderic, no "Judas", e de Dutoit, no "Cristo" E com a atualidade da história, ilustrada e realçada pelo trabalho de Huisman e Denis Martin

"DIÁLOGOS DAS CARMELITAS"

MELHOROU novamente a bilheteria da peça de Bernanos, e há imenso interêsse por parte de públicos os menos esperados. Por exemplo: um grupo de cegos foi vê-la adorou a peça, indo depois aos bastidores tocar nas roupas de cada personagem, adivinhando assim como é que se apresentava no palco.

As freiras que também vão lá abraçam as "carmelitas" e as convidam a visitar seus conventos. Nunca houve público mais entusiasta mais comovido É uma experiência nova para o elenco, no Copacabana O senhor Carlos Brant está colhendo agora, os frutos de sua dedicação.

Hoje: "Porgy and Bess"

PARA os espectadores de teatro, como para os aficionados de música moderna, de ópera, de peças musicadas, de folclore, a estréia de hoje é acontecimento único.

"Porgy and Bess", que nasceu em Charleston, cidade do sul dos Estados Unidos, tem assim algo do mesmo ambiente de Tennesseee Williams, em "Summer and Smoke", etc., que vimos no Brasil. Mas, enquanto Williams retrata os brancos de família decaídas, Dorothy and Dubose Heyward nos apresentam os negros de "Catfish Row", que também vivem num meio cheio de vida mas sem muita esperança

A história, trágica, de muita pujança, empolgou o seu grande público, mesmo antes de ser ainda mais realçada pela música de George Gershwin. A apresentação de Blevins Davis e George Breen chamará todos os públicos para o Municipal.

"Ingenuidade" estréia hoje

HOJE, para a crítica e a classe teatral, "Ingenuidade", de John van Druten, com Nicette Bruno, Eleonor Bruno e Paulo Goulart. Direção de Madalena Nicol cenários de Amin Brunetti Atta e decoração exterior de Washington Jr.

Amanhã, a peça será dada em benefício da Associação Brasileira de Teatro, com a presença das "patronesses"

Curso de Introdução à direção

A PARTIR do dia 1.º de agôsto, estara funcionando no Dulcina, a Academia de Teatro, segunda entidade da Fundação Brasileira de Teatro, apresentando cursos de Formação de Ator Introdução à Direção e Cenotécnica e Cursos de Extensão Cultural tais como: História do Teatro, Análise da Obra Teatral Literatura Universal e Arte e Cultura

O Curso de Introdução à Direção será dirigido por Adolfo Celi e constará das seguintes matérias: Interpretação com Henriette Morineau e Dulcina Morais; Direção com Adolfo Celi: Montagem e Análise da Obra

As inscrições podem ser feitas na sede da Associação Brasileira de Teatro na av 13 de Maio 23 sala 506, a partir das 13 horas.

"PORGY and Bess" estréia, hoje, às 21 horas, no Municipal. Eis uma cena da peça (agora, ópera), de Dorothy e Dubose Heyward (e de George Gershwin), com Joseph Attles e Gloria Davy: em "Sportin' Life" e "Bess".

PELOS TEATROS

DIA 26, "Mulher de Briga" de Pedro Bloch, completa 200 representações no Rival, com Alda Garrido, Glauche Rocha, Vicente Marchelli (autor de "Bafafá de Brotos", no Teatro de Madureira) Claudiano Filho e Delorges, que dirigiu a peça.

"O Profundo Mar Azul", elogiado pelos espectadores ingleses e norte-americanos que assistiram à interpretação de Tônia Carrero, sai de cartaz domingo para que, no dia 13 'Santa Marta Fabril S. A" de Abílio Pereira de Almeida possa estrear Esta última foi um sucesso enorme em S Paulo Abílio disse que vem ao Rio para acertar assuntos relativos à peça, mas duvida que assista à estréia.

Walter Pinto vai levar "Eu quero é me badalar" para o Teatro Astral, de Buenos Aires Último dia no Recreio domingo

A estréia de crítica de "Ingenuidade", no Follies, é hoje, enquanto o espetáculo patrocinado por Dulcina Eva, Henriette Morineau e senhoras da sociedade, será amanhã

Tôda S. Paulo comenta o fato de Madalena Nicol (primeira diretora de "Ingenuidade", aqui) ter sido contratada por Jean-Louis Barrault. Há bastante tempo ela trabalha na Rádio Diffusion Française, onde canta Tem uma bela voz e muito jeito para línguas.

Dia 18 Abdias Nascimento, em colaboração com o Congresso Eucarístico, apresenta, no Carlos Gomes "O Filho Pródigo", de Lúcio Cardoso, com cenários de Anísio Medeiros. Reservas: tel. 57-7428.

Dia 13, Richard Mitchcock apresenta, de James Bridie, 'The Anatomist . na seção Play Parade de Teatro da Sociedade da Cultura Inglesa av. Graça Aranha, 327 às 18 horas.

"Diálogos das Carmelitas", e "Não vou no golpe" no Copacabana e no João Caetano, respectivamente estão no quarto mês de sucesso Uma, grande peça literária e religiosa; outra, uma revista satírica.

SINTA, AO DIRIGIR SEU CARRO, O

FUNCIONAMENTO SUAVE

DO MOTOR COM TÔDA A POTÊNCIA DE QUE É CAPAZ

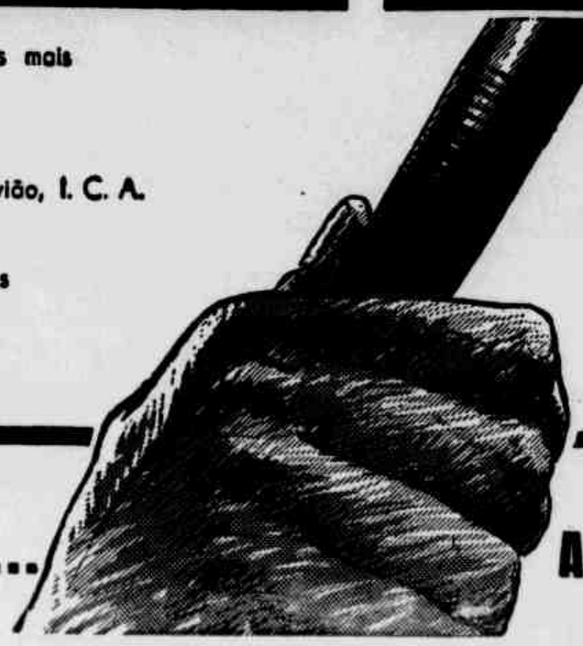
usando sempre a gasolina

SHELL COM I C A

(PATENTE N.º 40637)

I. C. A. é o aditivo à base de fosfato tricresilico, descoberto e patenteado pela SHELL, para eliminar as duas causas mais frequentes da perda de potência e "batidas" do motor: a PRÉ-IGNIÇÃO e a FALHA NAS VELAS.

Usado, a principio, sòmente em motores de avião, I. C. A. está sendo empregado, agora, em todo o mundo, também em motores de automóvel, com os mesmo excepcionais resultados.



SHELL

SÒMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A. E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

Teatros e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

SABRINA
(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA
ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

BÊGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta o grande
"SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e tôdas as noites
Tel.: 25-7272

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FUAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, ÀS 16 E 21,30 HORAS
4.º MÊS DE SUCESSO — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Uma UMA REVISTA DIFERENTE...
NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Vicente CELESTINO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
Na vesperal, poltronas a Cr$ 30,00. A seguir, "O Ébrio"

No TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4090
Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas
SÒMENTE ATÉ DOMINGO
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
Direção de ADOLFO CELI
Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Teatro GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA 187 — TEL. 42-4090
"Santa Marta Fabril S.A."
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
de Abílio Pereira de Almeida
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
ADOLFO CELI
Estréia dia 13 — Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

MELODY
BAR E RESTAURANTE — AR REFRIGERADO
O Restaurante funciona até de madrugada
BAHIA e seu conjunto melódico
HOJE E TODAS AS NOITES
ROLF — Diretor Social
AMBIENTE SELETO — BEBIDA HONESTA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
Tel.: 57-7788 — Fechado aos domingos

NO VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
CAROLL CINNAMOND
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa: Tel. 57-1881

CINEMA

ELY AZEREDO

VOTE CONTRA O SUBCINEMA

UM importante movimento de opinião está sendo levantado pela "Campanha contra o Abacaxi". Os críticos estão começando a compreender que não basta opinar diàriamente sôbre um filme, fixando suas qualidades artísticas ou espetaculares. É indispensável uma orientação sistemática que, dia a dia, coloque filas nas portas dos cinemas que apresentam melhores programas.

Contribua para desencorajar o "abacaxi", vendo, hoje, os melhores filmes: "A última vez que vi Paris", um bom espetáculo, baseado numa história do admirável Scott Fitzgerald; com Elizabeth Taylor, Van Johnson & Donna Reed (Metros).

"Pinocchio", um dos bons filmes de Disney, em longa metragem, em "reprise"; complementado pelo documentário "O Esquimó do Alaska", também disneyano (Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial).

"Guardas e Ladrões", "reprise" de uma divertida comédia sentimental italiana, com Aldo Fabrizzi & Totò (Art Palácio).

"Os Brutos Também Amam" (Shane), um dos maiores "westerns" já realizados; de George Stevens, com Alan Ladd, Van Heflin & Jean Arthur (Rio Branco).

"Deliciosas Noites de Amor" ("Decameron Nights"), feliz reunião de histórias de Bocaccio, com Joan Fontaine & Louis Jourdan (Sta. Cecília); "A Idade do Amor", um filme italiano com muitos defeitos, mas bravamente defendido por Marina Vlady, Pierre-Michel Beck e Aldo Fabrizzi (S. Jerônimo, com o "abacaxi" "Caprichos de uma Mulher").

Henry Fonda em "Guerra e Paz"

HENRY Fonda foi contratado pela Ponti-De Laurentis para o filme "Guerra e Paz", baseado em Tolstoi. Já contratados: Audrey Hepburn e Mel Ferrer (seu marido).

"Guerra e Paz" será dirigido por King Vidor e Pietro Germi. Fonda reapareceu, recentemente, em "Mr. Roberts", ainda não lançado nos Estados Unidos (U. I. F.).

Contra o "Abacaxi" na Televisão

HOJE, às 19,20, a "Campanha Contra o Abacaxi" será ventilada no programa "Cine-Informações", produzido por Eudes Amaral, na TV-Tupi, com a presença do crítico da TRIBUNA.

"Cine-Informações", apresentado às quintas-feiras, aborda sistemàticamente o melhor e o pior filme da semana, contribuindo para a estirpação do "abacaxi".

VOZES ALHEIAS

"O REI do Movimento" não merecia nossa opinião, se esta semana não fôsse uma verdadeira mostra internacional de "abacaxis" (Otávio Bonfim, de "O Globo").

PATRICIA Medina, a estrêla de "O Espadachim Negro", um filme Warwick-Columbia. O "espadachim" é Alan Ladd. "The Black Knight" foi produzido na Inglaterra, com coadjuvantes locais. Em tecnicolor.

"ABACAXI" com muita calda" (Ivan Pinto, "O Dia", definindo "Ricardo Coração de Leão").

MONIZ Viana, no "Correio da Manhã": "A informação nos foi dada por Olga James: "*Carmen Jones* seria exibida publicamente no Brasil, dentro de pouco tempo. (...) O filme — e agora é da Fox a informação — não está liberado, mas há possibilidades, e grandes, de que venha a sê-lo, a julgar pelo novo rumo dado às negociações. (...) E o público brasileiro talvez possa aplaudir uma obra realmente invulgar, em que os "lyrics" de Oscar Hammestein II, a direção precisa de Otto Preminger, o ambiente e a interpretação de todo o elenco rejuvenescem miraculosamente o enrêdo, originalmente criado por Merimée, e a música composta, há 80 anos por Bizet. Como se sabe, a versão negra da *Carmen* tem a sua exibição interditada em todos os países que assinaram a Convenção de Berna".

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Ambassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor - Hoje, às 16, 20 e 22 hs. - Poltronas a Cr$ 80,00
WALTER PINTO
um espetáculo repleto de originalidade e beleza!
TEMPORADA POPULAR!
SÓ ATÉ DOMINGO
EU QUERO É ME BADALAR
Espetaculares!
AGORA, COM NUMEROS ESPECIAIS DE IVANA
no teatro Recreio
Ar Condicionado Perfeito
PROIB. ATÉ 18 ANOS

3 RIVAL —
GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
"MULHER DE BRIGA"
O MAIOR SUCESSO DE 1955
Hoje, às 16 e 21 horas — Fone: 22-2721

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS
a preços reduzidos, e à noite, às 21 horas

Hoje, estréia para a crítica às 21 horas — Amanhã, récita de gala em benefício da A. B. T., às 21 horas

HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS — SÓ ATÉ DOMINGO

Sòmente até 31 de Julho!
DULCINA
e
ODILON AZEVEDO
com
Conchita Moraes
em
"LEONORA"
de PEDRO BLOCH
Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas, no TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Dia 5 de agôsto — Estréia da Cia. RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(VELHA GUARDA)
O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TEATRO DE BOLSO
TEL.: 27-1037

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS

"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 horas — Aos sábados às 20 e 22 horas. No elenco: Carmen Verônica, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

VOTE NOS MELHORES FILMES DE JULHO

Recortem e preencham o cupon abaixo, votando nos melhores filmes de julho, e enviem-no à TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua Araújo Porto Alegre, 71, 8.º andar.

1.º melhor filme de julho: .....
2.º melhor filme de julho: .....
3.º melhor filme de julho: .....
Nome: .....
Endereço: .....

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* Recomendamos os filmes com asterisco.

HORÁRIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A última vez que vi Paris".
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Nero e Messalina"; "A Prisioneira da Tôrre de Fogo" (Presidente e Pax).
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Rei do Movimento"; "A Prisioneira da Tôrre de Fogo" (Mauá e Para Todos).
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Espadachim Negro", "A Bêsta Deve Morrer", "Turbilhão de Estrelas" "Ricardo, Coração de Leão"; 2 — 4,15 — 6,30 — 8,45 — 11 (Caruso); 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Azteca e Imperator); 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9 (Coliseu); 2,20 — 4,40 — 7 — 9,20 (São Pedro).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Turbilhão de Estrelas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * A última vez que vi Paris.
ODEON (22-1508) — A Bêsta Deve Morrer.
PATHÉ (22-8795) — Nero e Messalina.
PALÁCIO (22-0838) — O Rei do Movimento.
PLAZA (22-1097) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
REX — O Espadachim Negro.
RIVOLI — O... Magnífico.
VITORIA (42-9020) — O Rei do Movimento.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-3512) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
FLORIANO (43-9074) — O Rei do Movimento.
IDEAL — O Grande Fotógrafo.
IRIS (42-0763) — Pistoleiros por Equívoco (e) Fidalgo da Favela.
MEM DE SA (42-2232) — O Rei do Movimento.
PRESIDENTE (42-7128) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
PRIMOR (43-8681) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
S. JOSÉ (42-0592) — Sangue e Prata.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — A Bêsta Deve Morrer.
AMÉRICA (48-4519) — O Rei do Movimento.
CARIOCA (28-8178) — O Espadachim Negro.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
MADRID (48-1184) — O Rei do Movimento.
MARACANÃ (48-1916) — A Bêsta Deve Morrer.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * A Última vez que vi Paris.
OLINDA (48-1032) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
TIJUCA (48-4518) — Turbilhão de Estrelas.

ZONA SUL

ALASKA — A Bêsta Deve Morrer.
ALVORADA (27-2936) — Sangue e Prata.
ART PALACIO (57-2795) — * Guardas e Ladrões.
ASTÓRIA (47-0406) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
AZTECA (45-6813) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
BOTAFOGO — A Bêsta Deve Morrer.
COPACABANA (47-2803) — O Rei do Movimento.
GUANABARA (26-9339) — Perseguindo Criminosos (e) Irmãos Sanguinários.
IPANEMA (47-3806) — O Espadachim Negro.
LEBLON (27-7395) — Turbilhão de Estrelas.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * A última vez que vi Paris.
MIRAMAR — O Espadachim Negro.
NACIONAL (26-6072) — O Palhaço.
PAX (27-6621) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
PIRAJÁ (47-2668) — Pistoleiros por Equívoco (e) Fidalgo da Favela.
POLITEAMA (25-1143) — A Idade do Amor.
RIAN (47-1144) — O Espadachim Negro.
RITZ (37-7234) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — O Rei do Movimento.
S. LUIZ (25-7679) — O Espadachim Negro.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Espadachim Negro.
BANDEIRA (28-7375) — Changai, Cidade Maldita.
BONSUCESSO — O Rei do Movimento.
COLISEU (29-8753) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
GUARANI — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.

"Film" 22

CIRCUNSTÂNCIAS adversas paralizaram por algum tempo, a saída de "Film", a ótima revista cinematográfica, publicada pelo Cine Universitário del Uruguay; e fizeram que seu número de reaparecimento (22, março), chegasse ao Brasil com grande atraso.

Nada, entretanto, tira-nos o prazer que é folhear "Film". Neste número, encontramos páginas dedicadas aos festivais de Punta del Este (1955) e Veneza (1954), ao Congresso de Parma (dedicado ao néeo-realismo) ao "Romeu e Julieta" de Castellani, um ensaio sôbre o néo-realismo italiano, e o balanço da temporada de 1954.

Para "Film", os oito melhores filmes de 1954: foram: "Noites de Circo", "Shane" (Os Brutos Também Amam), "Madame de..." (Desejos Proibidos), "Le Blé en Herbe" (Amor de Outono), "Mar Cruel", "A Princesa e o Plebeu", "Oliver Twist" e "Executive Suite" (Um Homem e Dez Destinos).

OUTROS BAIRROS

IMPERATOR — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
LEOPOLDINA — O Espadachim Negro.
MADUREIRA (29-8733) — Barnabé tu és meu.
MASCOTE (29-0411) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
MAUÁ — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
MEIER — Sangue e Prata.
MOÇA BONITA — Nua Até a Fama.
MODERNO (Bangu 842) — Fúria de Amor.
MONTE CASTELO (29-3236) — O Rei do Movimento.
NATAL (48-1480) — Nua Até a Fama.
PARA TODOS (29-5191) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
REALENGO (Bangu 472) — Fúria de Honra.
ROSÁRIO (30-1889) — Brigas Gloriosas.
RYDAN (49-1633) — Perseguindo Criminosos (e) Irmãos Sanguinários.
STA. ALICE (38-9992) — O Espadachim Negro.
S. JERÔNIMO — Caprichos de uma mulher (e) A Idade do Amor.
S. PEDRO (30-4181) — Brigas Gloriosas.
VILA ISABEL (38-1310) — Assassinato a Sangue-Frio (e) Brigas Matador e Jerônimo.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — O Desafio Proibidos.
ICARAÍ (3346) — A Bêsta Deve Morrer.
ODEON (2-2707) — Turbilhão de Estrelas.
PALACE (6283) — Odio que a perdoe.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Espadachim Negro.
D. PEDRO (3400) — Pistoleiros por Equívoco (e) Fidalgo da Favela.
PETRÓPOLIS — Sangue e Prata.

AVA GARDNER NO PAQUISTÃO

AVA Gardner posa para o fotógrafo, enquanto os nativos lavam roupa numa corrente. A estrêla estêve no Paquistão, filmando cenas de "Bhowani Junction", dirigido por George Cukor, uma produção Metro-Goldwyn-Mayer, com Stewart Granger.

"Telefonema ao cronista"

Hoje, excepcionalmente, não estaremos no telefone 32-8188, no horário 19-19,30. É que o "abacaxi" vai ao banco dos réus, na TV-Tupi. Lá iremos.

* * *

DESENHO DESANIMADO — Nosso amigo Mário Caldeira, na semana passada, foi ao Cineac, especialmente para ver o desenho da UPA (United Productions of America) anunciado na porta. O desenho, entretanto, era uma mediocridade insuportável. Não era UPA.

* * *

"ABACAXI" NACIONAL — O leitor Mauro César protesta contra a exibição de "O Rei do Movimento" em grande circuito, enquanto os bons filmes são escondidos. E exemplifica com "O Sol Brilha na Imensidade", de John Ford, estreado num único cinema (pequeno), na semana passada. No caso do nacional, há a obrigatoriedade da lei "oito por um", mas nada justifica a péssima qualidade dos filmes brasileiros que vêm recebendo o "boa qualidade" da Censura. Aliás, o "abacaxi" estréa hoje nas telas "cinemascópicas" de mais três cinemas.

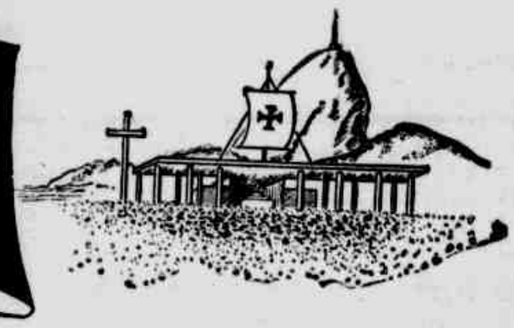
Amanhã: "The Country Girl"

GRACE Kelly, "Oscar" de "melhor atriz" de 1954, poderá ser vista, amanhã, no Astória, em "Amar é Sofrer" ("The Country Girl"). Às 21,30, no cinema, gentilmente cedido pela Emprêsa Vital Ramos de Castro, a Paramount apresentará, em pré-estréia, a aplaudida produção Perlberg-Seaton, baseada na peça teatral de Clifford Odets.

A receita da "avant-première" se destina ao "Carmelo do Espírito Santo", de Teresópolis. Além de Grace Kelly, figuram nos papéis centrais Bing Crosby e William Holden. Direção e argumento de George Seaton.

TEATRO JARDEL
TEL. 27-8712
COPACABANA
apresenta SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI
PELO NOVO ELENCO DO CÔMICO QUE SOZINHO VALE UMA CIA.
JOSÉ VASCONCELOS
"PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE"
A MODERNA E ORIGINAL REVISTA
ESTRÉIA DIA 15, ÀS 21 HORAS

GRANDE VENDA



D'A EXPOSIÇÃO

dedicada aos congressistas

...apresentando em suas 3 grandes lojas, TUDO para você, sua família e seu lar, e a maior variedade de artigos do mais fino gôsto para você presentear - com uma lembrança do Rio e do Congresso Eucaristico - seus parentes e amigos, em seu regresso á terra natal! Os melhores preços da cidade... em artigos da melhor qualidade!

a Exposição SENADOR

ROUPA "BRUMEL" JUNIOR para rapazes de 12 a 18 anos. Em tropical pura lã. Padrões lisos, listrados e xadrês. Bainhas amplas para descer à medida que o rapaz crescer. **1.390,**
ou em 10 meses pelo Crediário!

ROUPA "BRUMEL" em cambraia "Rheingantz" pura lã. Padrão clássico, listrado. Cinza, bege, marron ou azul.
1.750,
ou em 10 meses pelo Crediário! Também em gabardine, tropical ou sarja por **1.750,**

a Exposição CARIOCA

MANTILHA RENDADA
Com lindas aplicações.
230,

JARDINEIRA PARA MENINAS — Em fina lã mescla com trabalho de soutaahe nos bolsos e peitilho. Cinza claro e escuro. Tams. de 2 a 5 anos.
195,

CARDIGAN — Em malha de pura lã. Muito chic... muito moderno! Várias côres.
295,

BOLSA DE CROMO "BEL-AIR" - Forrada em faille. Ambar, havana, azul, preto e verniz.
168,

a Exposição OUVIDOR

CONJUNTO PANEX - MATIC
Duas panelas de pressão para preparar em poucos minutos, pratos deliciosos. Economize 80% no combustível. Capacidade 4 e 7 litros.
Apenas 100, de entrada!

FRIGIDEIRA POLICELULAR PANEX — Com 3 divisões. Fundo duplo com pequenas cavidades. Frita sem grudar na funda.
215,

FERVEDOR DE LEITE "PANEX"
Ferve sem derramar. Capac. 1 litro **140,**
Capac. para 2 litros **160,**

Todos os aparelhos elétricos podem ser fornecidos com a corrente de 220 V. própria para as cidades do interior!

LIQUIDIFICADOR WALITA — Sempre o melhor!
Apenas 100, de entrada!

MISTURADOR DE MASSAS WALITA — Prepara em poucos minutos massas para bolos, sorvetes, etc. Com espremedor de frutas. Funciona adaptado à base do Liquidificador Walita.
Apenas 100, de entrada!

BATEDEIRA WALITA — Com 10 velocidades. Dispositivo para moer carne. Bate massa para bolo, faz puré e esprime frutas.
Apenas 200, de entrada!

PASSADOR DE GRAVATA
Com emblema do Congresso.
95,

CHAVEIRO DE PRATA
Com emblema do Congresso.
150,

CALENDÁRIO DE BOLSO COM MOTIVO DO CONGRESSO — Em metal dourado inoxidável. Indica todos as datas e respetivas dias até 1956.
89,

BOLSA DE PALHA COM EMBLEMA DO CONGRESSO.
170,

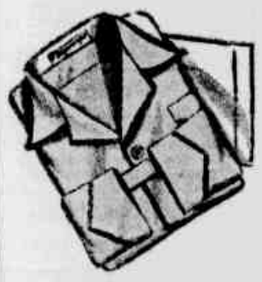
FINISSIMA XÍCARA GRAVADA A OURO — Com motivo do Congresso, pintado à mão.
110,

LENÇOS EM RAYON
Com lindos desenhos das igrejas do Rio.
89,

CALENDÁRIO DE PAREDE, COM MOTIVOS DO CONGRESSO.
45,

JARRINHA DE CERÂMICA
Com lindos motivos do Congresso, pintados à mão e gravados a ouro.
45,

CINZEIRO COM MOTIVOS DO CONGRESSO.
65,



PIJAMA EM POPELINE — Corte amplo e confortável. Azul, cinza ou bege.
195,

CAMISA SPORT — Em algodão mercerizado. Mangas compridas, bolso embutido. Vários côres.
195,

CALÇA DE GABARDINE — Pura lã. Fio inglês. Dois modelos à sua escolha: sport e passeio. 10 tonalidades. Todos os tamanhos.
595,

SAPATO SPORT
Elegante modelo em camurça com verniz e salto de 1-1/2. Tams. 33 a 37. Muito confortável!
198,
O menor preço do Rio!

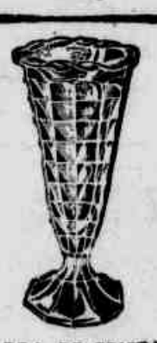
PIJAMA EM OPALA ESTAMPADA — Côres firmes Indhantren. Tôdas as côres. Tams 40 a 50.
128,

TERNINHO PARA MENINO — Em cambraia de lã, com camisa e gravata. Lindo conjunto nas côres verde-água, cinza e bege. Tams. de 2 a 6 anos.
490,

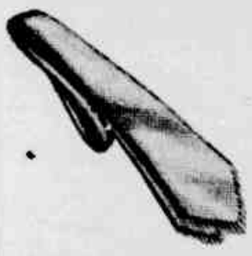
XÍCARA DE VIDRO PARA CAFÉ — Em côres. Filetada a ouro.
12,50

PÚCARO DE CRISTAL

Lindos modelos em 5 côres.
39,



JARRA DE CRISTAL "PRADO" — Prensado. Lindos desenhos.
65,



GRAVATA DE LÃ — Moderna! Com franja. Grande variedade de côres lisas.
35,

CAMISA DE CAMBRAIA
Colarinho de linhas modernas. Na côr clássica branca.
150,

SAPATO SPORT — Em couro Kips. Salto de borracha. Macio e confortável. Em marron, havana ou preto.
400,

a Exposição

SENADOR CARIOCA OUVIDOR

S. Dantas. E. Ev. Veiga — L. Carioca. E. G. Dias — Avenida Esq. Ouvidor

FORNO PORTATIL "MARMICOC" — Economiza 60% de combustível. Assa e grelha por igual. Prepara churrascos, etc. Cupula em vidro Pirex. Com 1 grelha e 11 forminhas.
550,

FERRO ELÉTRICO "DEPRÁ" PARA VIAGEM — 3 voltagens! 110, 160 e 220 volts. Cabo dobrável. Em lindo estojo plástico com divisões para agulha, dedal e linha.
580,

BALANÇA BENDER
Para 10 quilos.
298,

Use o grande salão de repouso d'A Exposição Carioca... para descansar durante as suas jornadas turísticas no Rio.

OUTRAS OFERTAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

GUARDA-CHUVA - Moderno! Tecido mercerizado. Azul, preto e grená.
125,

MEIAS NYLON - Malha 51. Fino complemento para suas toilettes.
49,

TWEED - Superior tecido para meia estação. Côres modernas.
78,

FLAMULA COM O EMBLEMA DO CONGRESSO
35,

MANTA EM PURA LÃ - Para recem-nascidos. Pontos trabalhados. Branco, rosa ou azul.
285,

CINTO DE VERNIZ - Com moderna fivela. Todas as côres.
55,

Conhecido novo concorrente ao G. P. "Brasil": Rolo - No dia 11, serão encerradas as inscrições para o Grande Prêmio "Brasil". Vários concorrentes já são conhecidos, tendo agora a Comissão de Corridas recebido a inscrição do cavalo argentino Rolo. Êste filho de Gastan e Rotunda, além da prova máxima do turfe nacional, deverá disputar as demais carreiras da temporada internacional.

PIERRE VAZ RECUSOU EXCELENTE PROPOSTA DO "STUD" VERDE E PRÊTO

Preferiu continuar em S. Paulo — A educação do filho preocupa o pilôto de Courageuse — Razões econômicas e sentimentais — Sempre que necessário, virá ao Rio montar os defensores do "stud" Verde e Prêto

PIERRE Vaz, um dos melhores freios nacionais recusou excelente proposta do "stud" Verde e Prêto, que pretendia trazê-lo para o Rio.

O sr. Eurico Solanés, um dos titulares do "stud" de Courageuse, ofereceu-lhe, além das comissões sôbre prêmios ganhos, um ordenado mensal fabuloso e um apartamento mobiliado, onde moraria durante todo o tempo que perdurasse o contrato.

NAO ACEITOU

O pilôto prometeu estudar com simpatia a proposta e responder posteriormente.

Dias depois, procurou o sr. Eurico Solanés e comunicou-lhe que, embora achando a proposta excelente, não poderia aceitá-la.

AS RAZOES

As razões que levaram Pierre Vaz a recusar a proposta do "stud" Verde e Prêto foram sensatas.

A educação de seu filho, que se encaminha muito bem nos estudos, em conceituado estabelecimento de ensino paulista, no qual está desde as primeiras letras, e o fato de ter de abandonar o turfe paulista, onde goza de grande conceito entre os proprietários, foram as principais razões que levaram Pierre a recusar a proposta do sr. Eurico Solanés.

Razões de ordem sentimental também levaram Pierre a preferir continuar em Cidade Jardim.

O popular freio paulista mora em magnífica residência, na Avenida Rebouças, e de maneira alguma pretende desfazer-se dela.

— Essa casa — disse-nos Pierre Vaz — foi feita com muito sacrifício. Cada tijolo nela plantado leva uma gota de meu suor. Representa um marco em minha vida. Quando deixei o Rio — Pierre é carioca da Vila —, à procura de uma vida melhor, e comecei a obter sucesso em S. Paulo, procurei logo construir uma casa. Cada cruzeirinho recebido, procurei transformá-lo logo em tijolos.

Não fôsse a maneira como fui recebido pelos carreiristas, proprietários e profissionais paulistas — aos quais dedico grande estima —, em época difícil de minha vida, hoje eu talvez ainda não tivesse nada.

VOLTARA'

Contudo, Pierre Vaz prontificou-se, sempre que se fizer necessária a sua presença no Rio, a vir montar os defensores do "stud" Verde e Prêto.

No G. P. "Brasil", virá conduzir Courageuse, já se tendo para tanto comprometido verbalmente com o sr. Eurico Solanés, de quem é grande amigo

OS titulares do "stud" Verde e Prêto ofereceram grandes vantagens e um contrato astronômico, mas Pierre Vaz preferiu ficar em Cidade Jardim.

Programa de sábado

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — As 13,45 horas

	Ks.	Ct.
1—1 Haralém, P. Labre	56	20
2 Mandeulto, A. Araújo	56	30
2—3 Gêmeo, M. Silva	56	50
4 Sportsman, A. Cardoso	56	35
3—5 Sinete, A. G. Silva	56	40
6 Jimmy, R. Martins	56	30
4—7 Kandy Boy, J. Tinoco	56	50
8 Baciturno, J. Silva	56	60
9 Acarahú, P. Machado	56	

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,10 horas

1—1 Corsária, J. Tinoco	54	20
2 Guria, A. G. Silva	50	40
2—3 Benzoca, X X	54	35
4 Miss White, J. Baffica	50	30
3—5 Dona Yayá, M. Silva	50	30
6 Ortita, L. Lins	50	30
4—7 Champanhota, R. Urbina	50	40
8 Notella, G. Almeida	52	50

3.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00 — As 14,35 horas

1—1 Demolidor, M. Silva	58	30
2 Aprisco, A. Ribas	56	50
2—3 Convês, X X	58	30
4 M. Vernon, H. Oliveira	54	40
3—5 Pan, A. Araújo	54	30
6 Camal Pachá, J. Tinoco	52	30
4—7 Téo, G. Almeida	52	35
8 Eônio, A. G. Silva	52	40
9 Nordestino, G. Silva	58	50

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15 horas

	Ks.	Ct.
1—1 Forum, M. Silva	55	30
2 Austero, J. Baffica	51	50
2—3 Retinto, S. Machado	55	35
4 Ipê-Roxo, A. Castro	55	40
3—5 Tântalo, A. G. Silva	55	30
6 Ventanero, D. Silva	55	50
4—7 Maxixe, A. Araújo	55	30
8 Gorgelo, P. Labre	55	30

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — As 15,30 horas

	Ks.	Ct.
1—1 La Pigana, M. Silva	56	30
2 Grande Gala, N. Pereira	56	50
3 Dores do Campo, X X	56	60
2—4 Descalda, W. Andrade	56	30
5 Prosperina, J. Lopes	56	40
6 Aracolaba, P. Machado	56	80
3—7 Aurora, J. Baffica	56	30
8 Ginetta, J. Barros	56	35
9 Itaúba, G. Silva	56	50
4-10 Sica, A. G. Silva	56	30
11 Guasca, X X	56	60
12 Daporá, X X	56	50

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 16 horas (Betting)

1—1 Ride, A. G. Silva	56	20
2 Candongas, J. Baffica	54	60
3 Miss Taura, G. Almeida	50	80
4 Coronha, J. Tinoco	54	50
1—5 Serra Branca, A. Cardoso	54	25
6 Miss Cotia, N. Pereira	56	35
7 Diabrura, R. Martins	54	50
8 Baisa, J. Ramos	50	40
3—9 Sornette, R. Urbina	54	25
10 Ergura, X X	54	50
11 Igaratá, X X	54	30
" Gamiani, L. Lins	50	30
4-12 Parma, O. Ulôa	56	20
13 Elvante, B. Ribeiro	52	50
14 Jeanette, X X	54	30
15 Felipa, X X	52	50
" Guazuma, P. Labre	54	30

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 16,30 horas (Betting)

1—1 Jonaig, A. Araújo	60	40
" Tripoli, J. Ramos	54	30
2 Bolero, J. Tinoco	54	30
2—3 By Pass, L. Lins	54	30
4 Jericinó, M. Silva	60	40
5 Jonman, A. G. Silva	58	30
3—6 Cunhambebe, J. Baffica	56	30
7 Pinga Fogo, Js Baffica	54	30
8 Emerson, G. Almeida	54	30
4—9 Chivi, A. Castro	56	30
10 Bedah, W. Andrade	52	30
11 Fergus, S. Machado	60	30

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17 horas (Betting)

1—1 Certerito, A. G. Silva	54	30
" Dinon, X X	52	30
2 El Cheique, J. Barros	58	30
2—3 Duroc, A. Araújo	60	30
4 Neon, A. Rosa	54	30
5 Miss Judy, J. Tinoco	54	30
3—6 Bomarsito, P. Labre	60	30
7 Amorozinho, X X	52	30
8 Crosby, N. Pereira	54	30
" Balano, X X	52	30
4—9 Fair Copy, J. Baffica	60	30
10 Horátio, R. Martins	52	30
11 Indiscreto, G. Silva	52	30
" First Empire, J. Martins	54	30

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS 1.945 — Duque de Caxias

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Ds 13 às 18 horas

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8. andar — Grupo 806 Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0585 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

O PINCE-NEZ DE OURO
Luiz R. Ricart
JOIAS — RELOGIOS
ARTIGOS PARA PRESENTES — REFORMAS E CONSERTOS
ÓTICA EM GERAL
28, R. DA CARIOCA 28

LOTERIA FEDERAL
3 MILHÕES DE CRUZEIROS

NAVARRO, NEGOCIADO, NÃO CORRERÁ O G. P. "BRASIL"

EMBORA tenha produzido bons exercícios para sua carreira de estréia na Gávea, Navarro fracassou na vez em que se apresentou ao público carioca.

Esta semana, o irmão de Yatasto trabalhou na pista de grama e não conseguiu repetir os trabalhos que vinha fazendo até então. Seu treinador não atinou com a causa da queda de produção do parelheiro argentino.

Podemos assegurar, agora, que Navarro acaba de ser negociado pelo sr. José Buarque de Macedo, tendo por êste motivo sido transferido para as cocheiras do treinador Alcides Morales.

Os novos proprietários de Navarro já deliberaram que o mesmo não tomará parte no Grande Prêmio "Brasil", êste ano, devendo ser preparado, todavia, para as provas clássicas do segundo semestre.

A reunião de domingo

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,45

	Ks.	Ct.
1—1 Gable, J. Marchant	55	20
" Camboriú, D.P. Silva	55	20
2—2 Ladim, R. Maia	55	30
3 Rei do Nordeste, J. Lopes	55	30
3—4 Juratu, A. G. Silva	55	40
5 Don Carlos, J. Baffica	55	50
4—6 Azeviche, xx	55	40
7 Argumento, U. Cunha	55	35

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,10

	Ks.	Ct.
1—1 Olia, O. Macedo	55	30
2—2 Brisque, M. Silva	55	30
3 Gaiúta, T. Cunha	55	50
3—4 Teia, J. Marchant	55	30
5 Raiz, A. Araújo	55	40
4—6 Rupia, O Ulloa	55	30
7 Rúbia, S Câmara	55	50

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00 — As 14,35

	Ks.	Ct.
1—1 Inhanduby, O. Ulloa	56	20
2—2 Orioff, Não corre	52	—
3 Kenmore Não corre	56	—
3—4 Silki, M. Silva	52	30
5 Minarso, U Cunha	52	30
4—6 Graal, J Marchant	56	30
" Hogjam, Não corre	56	—

4.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 "Handicap Especial Misto" — As 15 horas

	Ks.	Ct.
1—1 Uranium A. Araújo	54	20
" Maco, U. Cunha	55	20
2—2 Mister Rio, R. Martins	52	25
3 Reveur, P Fernandes	56	40
3—4 Baltimore, xx	54	30
5 Gatillo, D. P. Silva	53	50
4—6 Huxley, Não corre	57	—
7 Fastener, M. Silva	50	30
8 Quilha, A G. Silva	50	30

5.º PAREO — P. "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,30

	Ks.	Ct.
1—1 Kisber, U Cunha	54	20
" Kenmore, J. Marchant	57	20
2 Minarso, Não corre	56	—
2—3 Garbolito, W. Andrade	55	35
4 Tio Gabriel, A. Ribas	60	40
5 Hércules L. Lins	61	50
3—6 Vencimento, A. G. Silva	59	30
7 Barbe Bleu, Não corre	52	—
8 Graal, Não corre	58	—
4—9 Quixu, O Ulloa	60	30
10 Radak, Não corre	55	—
" Evergreen, Não corre	56	—

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16 horas (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Paulin, W. Andrade	55	30
2 Austero, J. Baffica	55	40
2—3 Everglade G. Silva	55	20
4 Pilgrin, J. Tinoco	55	40
3—5 L'Amiral, U. Cunha	55	25
6 Araúac, M. Silva	55	30
7 Locatário, P. Labre	55	50
4—8 Seu Macedo, A. G. Silva	55	35
9 Tolete, J. Marchant	55	33
10 Conde, L. Leighton	55	40

7.º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,30 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Dourado, xx	56	20
2 Lapacho, A. G. Silva	56	40
3 Fabian, W. Andrade	56	60
2—4 Quimper, A. Ribas	56	25
5 Maron, L. Domingues	56	50
6 Jerry, xx	56	60
7 Maestrini, D. P. Silva	56	50
3—8 Sagu, Não corre	56	—
9 Bambinal, R. Martins	56	35
10 Country Club, A. Castro	56	60
11 Filante, L. Leighton	56	50
4-12 Paladino, M. Silva	56	40
13 Descalçado M. Chirino	56	50
14 Guerreiro xx	56	40
" Solimões J. Marinho	56	40

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17 horas (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Danger, A. Araújo	56	20
2 Fojo, A. Ribas	60	40
3 Serigote, M. Silva	52	50
4 Quiron, P. Fernandes	52	40
2—5 Jonsion, P. Labre	56	20
6 Solúvel, xx	56	30
7 El Guapo Não corre	52	—
8 Onyx, J. Silva	58	40
3—9 Boca Calada, U. Cunha	56	30
10 Grey Boy J. Baffica	54	40
11 Frade, H. Lima	60	50
12 Silvestre, G. Silva	56	25
4-13 Alvitrador, J. Marinho	60	25
14 Rodent, O Ulloa	56	30
15 Desafio, xx	56	40
" Paramount, xx	56	40

Casa Bancária Pinheiro Ltda.
— EM LIQUIDAÇÃO —
DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S.A. — Agência Central a relação dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia, 7 de julho corrente, entre 9 e 11 horas exceto aos sábados, à Casa Bancária Pinheiro Ltda., em liquidação, — Rua do Carmo n.º 38-Sobreloja B-2, a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

ANTONIO CANDIDO CARNEIRO DE AZUMBUJA
Liquidante

Banco Financial do Comércio Ltda.
— EM LIQUIDAÇÃO —
DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783 de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão procurar aquela dependência do Banco do Brasil S/A., situada na rua 1.º de Março n.º 66, onde, no 2.º andar, diàriamente, a partir de 7-7-55, lhes serão ministradas informações a respeito.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

STÉLIO DALTRO SANTOS
Liquidante

Banco Central Brasileiro S/A.
— EM LIQUIDAÇÃO —
DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7 do corrente, entre 12 e 16 horas (exceto sábados), ao Banco Central Brasileiro S/A. — Em Liquidação (Avenida Rio Branco, 14), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

LAELIO CUNHA MALHEIROS
Liquidante

Banco dos Estados S/A
— EM LIQUIDAÇÃO —
DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7 do corrente, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, ao BANCO DOS ESTADOS S/A. — Em Liquidação (Travessa do Ouvidor, 28), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.
CASSIANO ROSAS ARAUJO FILHO
Liquidante

Banco União Comercial S. A.
— EM LIQUIDAÇÃO —
DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7-7-55, das 12 às 15,30 horas (exceto aos sábados) ao Banco União Comercial S/A. — Em liquidação — (Rua da Assembléia, 91), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.
HELIO MAGALHAES RODRIGUES PEIXOTO
Liquidante

Banco Brasileiro de Crédito S/A
— EM LIQUIDAÇÃO —
DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783 de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7-7-55, das 12.30 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados, ao BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S/A. — Em Liquidação (Rua da ALFÂNDEGA, 49), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.
FÁBIO PACHECO FERNANDES
Liquidante

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
SERVIÇO DE MATERIAL
Seção de Aquisição
CONCORRÊNCIA N.º 34

PARA AQUISIÇAO DE 1 GRUPO MOTOR-GERADOR

Chamo a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência nº 34 do Hospital dos Servidores do Estado, publicado no "Diário Oficial", de 28-6-1955, relativa ao fornecimento e instalação de:

1 Grupo motor-gerador com motor "Diesel", de 250 a 350 HP (condicionado ao espaço disponível na subestação), conjugado a gerador de 200 a 250KVA, trifásico. 230/133V. 50 ciclos

As instruções gerais, especificações e minuta do contrato se encontram à disposição dos interessados na Seção de Aquisição do SERVIÇO DE MATERIAL do Hospital dos Servidores do Estado na rua Sacadura Cabral. 178 — Edifício anexo — Rio de Janeiro

As propostas serão recebidas no próximo dia 15 de julho, às 15 horas no Serviço de Material, endereço acima citado, e não no dia 7/7/55, como foi publicado, por engano, em alguns jornais desta capital

H. S. E., 25 de junho de 1955.

(a.) WALDEMAR AGUIAR
Chefe do Serviço de Material

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 - Sob. — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVR.
Av. Erasmo Braga 277 s 907-1 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALH
Incorporação e Corretagem
Administração de Imóveis
Rua Evaristo da Veiga 15, 17 andar — Tels 32-8757 e 52-1032

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

R HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av Graça Aranha, 206, s/1008 — Terças quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-7121 — Res. 26-5978

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
— Avenida Copacabana, 542 - 10.º andar - apto 1009 — As 15 horas — Res.: 37-2335.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

R SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av Rio Branco 106-s/1001 10º andar — Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels 32-7870 e 26-8268

Doenças Nervosas

HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas 20 s/707-708 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2º sala 202 Tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana Tel 37-3260

Doenças Sexuais

DR. ILVAN TORRES
Impotência - Doenças de Sexo e Urinárias — Pré Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 72 — Tel 42 971 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais - Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

R LUIS SODRE
Tratamento das doenças anorretais das fístulas e retocolite amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Frei Caneca 14 — 2º andar — Tel 22 0698

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia Traumatologia do Hospital Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações — Fraturas e luxações — Alvaro Alvim, 27 - 12º andar apto 123 — Diàriamente das 16 horas — Tel 32-1079

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Branco 457 salas 512-13 — Tel 22-8757 e 37 1531 Hora marcada

Oculistas

PROF MAH GOES
Rua Alvaro Alvim 27 5º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6370 e 42-2575

Ouvidos, Naris e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz - Garganta Clínica - Rua Debret 23 andar - Das 15 às 18 horas Telefones 42-[illegible] e 25-[illegible]

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 2
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo Câncer - Eczema Varizes - Espinhas - Frieiras culos - Verrugas - Manchas Assembléia 73 - Fones 42-[illegible] Residência 38-1036 — Das 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Roentgenterapia - Exames em [illegible] dências - Edifício Odeon andar salas 718-9 das 9 horas - Tels 23-6004 — 32-[illegible] e 37 6227

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço Ginecologia do Hospital Guinle — Cons Pça Floriano 31 Ed Glória s/501 — 17 hs — Tels 32-[illegible] e [illegible]

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 84 andar — Tel 42-9007 — Segunda a sexta feira das 19 horas — Hora marcada

Prevaleceu a escrita: Derrotado (3 x 1) o America

VENCENDO AO AMÉRICA, O CORINTIANS ADIOU A DECISÃO DO TORNEIO INTERNACIONAL CHARLES MILLER

SÃO PAULO, 6 — Aguardada sob grande expectativa, tivemos na noite de hoje, no estádio municipal do Pacaembu, a peleja entre as equipes do Corintians e do América, pelo torneio internacional de futebol promovido pela C. B. D., num confronto de invictos. O Pacaembu apresentava-se quase lotado, a noite estava fria, sacudida por forte vento, com os torcedores abrigados do frio, com pesadas roupas, dando a impressão dos rigores de um inverno europeu.

PRIMEIRO TEMPO — CORINTIANS 1 x 0

Ainda a responsabilidade da partida as duas equipes iniciaram o jogo um tanto ou quanto nervosas, principalmente os rubros, que precisavam da vitória para conquistar o titulo do certame por antecipação.

Os primeiros 25 minutos do "match" pertenceram aos corintianos. Nesta altura da partida, Baltazar, em sensacional cabeçada, teve a chance do "goal", mas a bola passou rente ao poste do goleiro Pompéia. Os bandeirantes dominaram o meio do campo, com Carbinho e Roberto, numa grande atuação. Os rubros, preocupados em fase defensiva, tinham no médio Nelsinho, uma lacuna para os ataques ofensivos do Corintians. A defensiva americana se desdobrava e cedeu 7 escanteios.

Mas aos 42 minutos, o América teve a oportunidade para abrir a contagem. Um tiro forte de Alarcon, chocou-se contra a trave do goleiro Gilmar, voltando a pelota ao ponteiro Canário, que perdeu a grande chance de completar jogada.

Depois, num contragolpe, aos 43 minutos, abriu a contagem o Corintians, por intermédio de Baltazar. Um lançamento estupendo de Cláudio, Baltazar em giro sensacional, mandou a pelota ao fundo das rêdes, tendo o goleiro Pompéia retardado o seu mergulho para defender o tiro do "Cabecinha de Ouro", não o conseguindo. 1 x 0 assinalava o placard favorável ao Corintians, marcador justo da primeira etapa, pela maior agressividade dos corintianos.

VITORIA DO CORINTIANS POR 3 x 1

Se os 25 minutos do primeiro tempo, foram do Corintians, os 25 minutos iniciais do tempo complementar, pertenceram ao América, que voltou à cancha com outra disposição, crescendo a partida em emoção.

Aos 7 minutos, o ponteiro Ferreira empatou a partida. O zagueiro Homero atrapalhou o arqueiro Gilmar, e o atacante americano mandou a pelota ao fundo das rêdes. Cresceu o América com a conquista do tento de empate. O "match" tornou-se bastante renhido. As duas equipes tiveram chance de "goal", perdidas por Baltazar aos 17 minutos e Wassil (que substituiu Alarcon) aos 21 minutos.

A reação corintiana verificou-se aos 27 minutos, com a conquista do seu segundo "goal". Cobrada uma falta pelo ponteiro Nelsinho, a bola foi a Paulo que, de cabeça serviu a Luizinho, completamente livre e fuzilou o arqueiro Pompéia, que ficou assistindo à jogada. Delirou a torcida do campeão do IV Centenário, gritando: "Já é campeão!!!"

Com 2 x 1 no placard, os corintianos predominaram as ações, incentivados pela sua numerosa torcida.

Aos 37 minutos, nasceu o terceiro "goal" do Corintians, selando praticamente a sorte da partida, deixando o América sem esperanças para reagir. Um centro de Baltazar, entrou Paulo de cabeça e aninhou a pelota no barbante. A entrada de Paulo no ataque paulista, deu outra mobilidade à ofensiva corintiana.

Os últimos minutos da partida foram todos pressão dos bandeirantes e o cotejo chegou ao seu fim com a vitória, justa e merecida do Corintians por 3 x 1.

Com a vitória do Corintians, foi adiada a decisão do título do torneio internacional de futebol, em disputa da taça "Charles Miller". Somente no jôgo de domingo, entre o Corintians e o Benfica, será conhecido o campeão do certame, pois o time corintiano está com um ponto de vantagem sôbre o América, vice-líder.

OUTROS DETALHES

A partida foi disputada sob um ambiente disciplinar muito bom, apesar da responsabilidade das duas equipes que lutavam pelo título. A arbitragem de Alberto da Gama Malcher, foi ótima, tendo para isso os jogadores colaborado com por cento.

As duas equipes estiveram assim formadas:

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Alan; Idário, Juião e Roberto (Goiano); Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael (Paulo) e Neisinho.

AMERICA — Pompéia; Cacá (Rubens) e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Helio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon (Wassil) e Ferreira.

A arrecadação atingiu à soma de Cr$ 879.820,00. (Sport Press)

ENFICA NÃO VIAJOU ONTEM: AJA HOJE E TREINA AMANHÃ

z um coletivo no Vasco – Sem problemas No Pacaembu, amanhã, o exercício final

OMENTE hoje o Benfica embarcará para São Paulo onde domingo enfrentará o Corintians. A viagem programada para ontem foi retardada de 24 horas, sem que, no entanto, prejudicasse o programa de ação planteil haverá mesmo treino de conjunto, amanhã, no Pacaembu.

O TREINO DE ONTEM

Ontem, os jogadores estiveram empenhados em um treino de conjunto no campo do Vasco. Durou 60 minutos e terminou com 2 "goals" para cada equipe. Eis como formaram: BENFICA - Costa Pereira; Jayme e Arthur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsênio, Dequinha, Couma e Palmeiro MISTO VASCO-BENFICA — Bastos; Tomas e Monteiro; Vieira, Pegado e Beto; Calado, Valmir, Ivan, Nelson e Djair.

Quinze jogadores para a seleção de Basquete

O técnico Ruy Freitas poderá alterar a relação da C.B.B. — Mais uma vez os treinos deverão ser na Ilha das Enxadas

DEPENDENDO de alterações que venham a ser feitas pelo técnico Ruy de Freitas, a C.B.B. convocou ontem os seguintes jogadores (15) para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino:

Algodão, Arnaldo, Edson, Gedeão, Oliveira e Zezinho (cariocas), Angelin, Amauri, Pecente, Peninha e Vlamir (paulistas), Almir e Mair (paranaenses) e Leonardo e Neisinho (mineiros).

NA MARINHA

Os jogadores deverão mais uma vez utilizar as dependências do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas.

Torna-se possível mesmo, que um médico da Marinha acompanhe a delegação à Colômbia, tudo dependendo dos entendimentos.

América x Flamengo hoje, jôgo de líderes no Futebol de Salão

EM CAMPOS SALES A PARTIDA — GREIP X RIACHUELO O OUTRO JÔGO

AMERICA e Flamengo decidirão esta noite a liderança do Torneio Pentagonal de Futebol de Salão.

O jôgo está marcado para a quadra da rua Campos Sales, estando as duas equipes com quatro pontos perdidos. Os rubronegros precisam muito mais da vitória uma vez que ainda terão que atuar contra o Minerva (na Gávea) e o Riachuelo (em Marechal Bittencourt). Os rubros, restando apenas o compromisso com o Riachuelo (também em Marechal Bittencourt) terão maior chance de chegar no primeiro posto. Um empate, no entanto, poderá complicar tudo, colocando todos os concorrentes com possibilidades.

Como complemento da etapa de hoje, jogarão GREIP e Riachuelo no Ginásio da Penha, não havendo favorito. No turno, os riachuelenses venceram por 2x1.

Wlamir na "Seton Hall University"

O CRAQUE BRASILEIRO NO BASQUETEBOL DOS ESTADOS UNIDOS

CHEGOU a Bolsa de Estudos para Valmir, um dos jogadores titulares da Seleção Brasileira de Basquetebol.

Ontem, José Henrique Simões, recebeu a carta da "Seton Hall University", de Orange, New Jersey, autorizando o embarque do jogador paulista, o qual defenderá sua Faculdade no Campeonato Universitário dos Estados Unidos.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuido gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — ombate as cólicas e as contrações do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites, e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — ndicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da ele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

JACUTINGA

Purissima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

A Portuguêsa vai refazer-se em São Lourenço (Don Rossé fica)

DEPOIS de uma rápida excursão a Uberaba (e possivelmente a Uberlândia), o plantel da Portuguêsa ganhará 10 dias de repouso em São Lourenço. Perinho, Walter, Miltinho, Baduca, Antoninho e Lúcio são os que mais precisam de um período para recuperação. Don Rossé, também esgotado, ficará. Exigência de seus leitores.

AS DATAS DOS JOGOS

As datas previstas para os jogos da Portuguêsa no Triângulo Mineiro são de 14, 17 e 20 dêste mês. O jôgo com o Uberaba, para dia 14, já está definitivamente assentado. Os dois restantes serão ainda marcados: um em Uberaba ainda e outro, possivelmente, em Uberlândia.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA. TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Água já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Ioter grandes Colônia de pescadores. Novo balneário e "bolte" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia, para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Dec. 36 603 de 18-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento já funcionando com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: RUA DA QUITANDA N.º 20 — 1.º ANDAR, SALA 101. TELEFONES: 32-8655 e 22-1017. Esquina com Rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITORIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13,30 hs. Domingos e feriados, às 8,30 e 13,30 hs. Condução gratis. Reservem seus lugares.

Evaristo poderá jogar domingo O "apronto" decidirá sôbre Índio

O que foi o treino de ontem no Flamengo — Ary retirou o aparelho de gêsso —

EVARISTO poderá jogar domingo contra o Peñarol; Índio, talvez; Ary em hipótese alguma. Essas as três principais conclusões oferecidas pelo treino de conjunto que ontem o Flamengo realizou no Estádio da Gávea. Um treino movimentado, bom e proveitoso, em que Solich exigiu o máximo de seus pupilos.

O "APRONTO" DECIDIRA

Para a escalação de Índio, Solich aguarda o "apronto" de amanhã. O aparelho de gêsso que lhe protegia o pé machucado foi ontem retirado e o jogador foi empenhado no bate-bola. Nada sentiu.

Ary, que também retirou o aparelho de gêsso que lhe protegia o braço, fêz somente individual. É cedo, porém, para qualquer atividade mais séria.

Têrça-feira o embarque do Benfica para a Venezuela

TERÇA-FEIRA, o quadro do Benfica embarcará no Galeão com destino a Caracas. Já está tudo resolvido quanto a sua participação no grande torneio internacional que ali se realizará e as primeiras providências para o embarque já foram tomadas.

Além do Benfica, participarão do Torneio o Milan (campeão italiano), Real Madrid (campeão espanhol), o Vasco e, possivelmente, Bangu — além de dois quadros locais.

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I.A.R.A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 40 - Loja — Fone: 23-0074 - Caixa Postal, 1741

End. Teleg. "Moneró"

Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e venda de passagens:

— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES

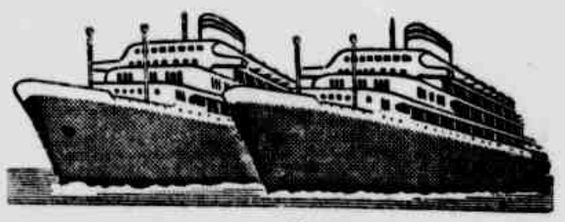
Documentação de Viagem

Apólice de seguro contra acidentes nos seus passageiros

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 25 de Julho para:

BAHIA - RECIFE - S. VICENTE - FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

12 anos de serviço contínuo na linha Brasil - Estados Unidos

Vai aos Estados Unidos? Vai ao México ou ao Canadá? Seja qual fôr o seu pôrto de destino, viaje econômicamente utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 12 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-moças brasileiras. Conheça Caracas, a capital do petróleo... Visite Miami, apenas a 24 horas do Rio... uma das maiores atrações turísticas da atualidade. Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norte-americanas. Passagem tôda paga em cruzeiros...
Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente accessivel.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Antes de comprar a sua passagem para os Estados Unidos consulte as tarifas da Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

Um teste: Adivinhem que time eu sou: Vasco ou Portuguêsa?

Viajar é bom, mas às vêzes a gente fica muito aborrecido! Na Suiça foi assim. Eu cheguei até a maldizer a Portuguêsa pelos momentos de indecisão que ela me proporcionou. Era tanto lugar pra gente ir!!!

A FOTO DO ANO

RECEBI notícias da Alemanha sôbre a fotografia que consegui em Portugal e que está sendo revelada nos estúdios da Roley, em Frankfurt.

CAVACA PT REVELAÇAO IMPECAVEL SEGUIU AVIAO

Assim, amanhã poderei mostrar a vocês E a prova fotográfica indestrutível do progresso do futebol luso. Às vêzes fico bôbo comigo mesmo! Como é que a gente sem cancha internacional, pela primeira vez sai do Brasil e consegue um furo como êsse! E por outro lado, não posso fazer mais que dar os meus parabens ao futebol português! Com êsse documento penso que êle irá muito mais longe ainda!

A foto deverá chegar amanhã.

Depois eu mostro.

APREENSÃO

AS famílias dos jogadores da Portuguêsa estavam muito nervosas e apreensivas com a volta da turma.

O pai de Joe perguntou nervoso:

— "Meu filho! Você está bom, meu filho? Ninguém machucou você?"

A senhora de Denoni perguntava aflita:

— "Ninguém te deu pontape não, meu bem?"

A mãe do Alfredo perguntava apreensiva:

— "Meu filho, tudo bem, meu querido? Ninguém te deu pontapé, não?"

Depois veio a senhora do Arati, muito simpática (segundo opinião da minha patroa). Pois a senhora do Arati estava também muito nervosa e perguntou assim preocupada:

— "Escuta querido! Você não deu pontapé em ninguém, não?"

CARTAS DE PARIS

ROBERTO Petersen (tesoureiro, jogador, massagista e diretor de futebol da excursão) me telefonou hoje muito cêdo:

— Escuta, Cavaca! Aquelas cartas de Paris, o que que a gente vai fazer?

Não entendi que cartas e o meu amigo Roberto Peterson:

— Olha, Cavaca, as que você vai receber são pra mim, ouviu? Diga à sua patroa que são assuntos esportivos...

E desligando o telefone:

— Tem umas pra você lá em casa, e eu tive que dizer a mesma coisa à minha noiva...

A CAMAREIRA do Hotel de Voyageurs, em Besançon, chamava-se Suzane. Decorei seu nome fàcilmente. Eram dezoito bocas chamando-a de dois em dois minutos!

NOTICIAS

JORGE de Souza (Continental): pode vir buscar as caixas de fósforo que trouxe da EUROPA E PALESTINA. Meu secretário o atenderá de cinco em diante.

MEU querido Super XX me entrevistou ontem nas Orelhas Ardem. Uma entrevista internacional. Foi uma dificuldade, por sinal meu sotaque está carregado e êle quase não entendia o que eu falava. A entrevista teve que ser feita finalmente em francês.

João Carlos em face da transferência "gorada" (até agora)

"Entre Fluminense e Botafogo eu prefiro o América"

JOÃO Carlos ainda não mudou de idéia e de decisão: entre o Fluminense e o Botafogo, continua a preferir o América. Continua firme no seu propósito de não se deixar vender assim, como qualquer mercadoria. Não abre mão do seu direito de escolher o que lhe convem e o que lhe agrada.

Prefere falar pouco, lembrando apenas que:

1) Só soube da sua venda ao Botafogo, numa cidade da Europa. Em carta recebida de casa.

2) Insistiu muito para ficar no América. Não o deixaram.

3) E' jogador do Fluminense. Com contrato até o próximo ano, não se lembra até que mês. E por êsse contrato, o Fluminense deve pagar-lhe Cr$ 14 mil todos os meses.

4) Ninguém até agora lhe informou sôbre a sua ida para General Severiano.

5) Que hoje comparecerá às Laranjeiras. Trocará de roupa e aguardará as ordens do técnico para treinar, cumprindo suas obrigações.

A PALAVRA TRICOLOR

Falando pelo Fluminense, o sr. Hugo Fracarolli, vice-presidente de futebol, informa que João Carlos não treinará mais nas Laranjeiras. Porque é um jogador do Botafogo. Vendido já.

"O Fluminense vai rescindir seu contrato. Até agora o clube não tomou qualquer iniciativa, porque essa iniciativa deve ser tomada pelo jogador, que deve vir até nós e saber exatamente qual a sua situação.

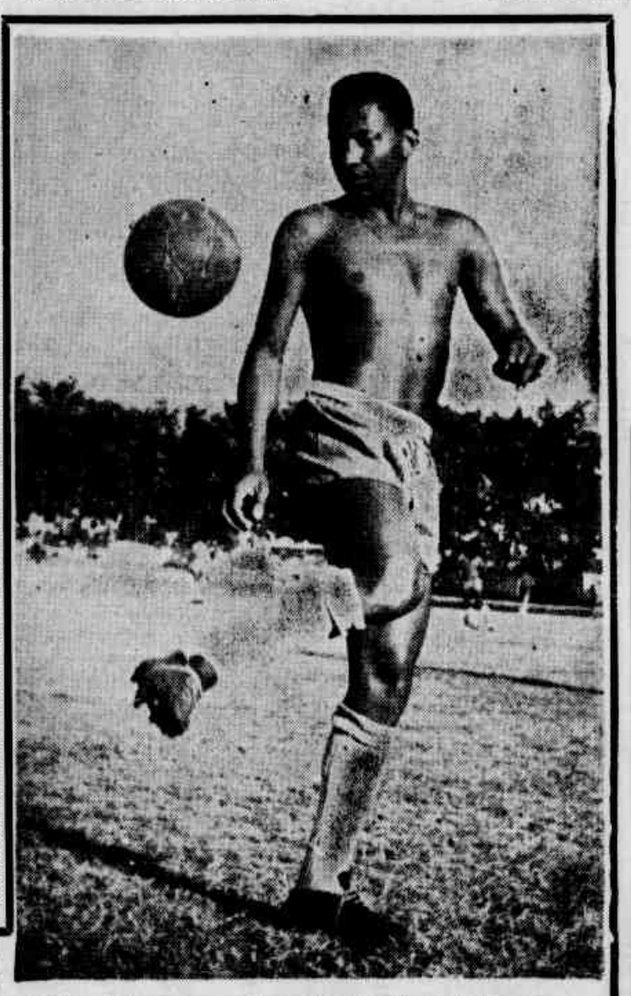
Do seu contrato consta uma cláusula, pela qual o direito do passe pertence ao Fluminense, que fica autorizado a vendê-lo quando e a quem bem entender.

"O Botafogo não se interessa por acôrdo Quer o jogador".

Ao mesmo tempo que fazia essa declaração, o sr. Nelson Cintra remetia à Federação Metropolitana de Futebol o pedido de transferência do jogador para o Botafogo, fazendo prova de que já pagou Cr$ 450 mil (em dez promissórias de Cr$ 45 mil) ao Fluminense por João Carlos.

Mas a Federação Metropolitana de Futebol não pode nem deve atender o pedido do Botafogo. O pedido de transferência, para ser encaminhado e atendido, deverá vir assinado pelo jogador Manda a lei.

João Carlos



Indio - Tirou o aparelho e fêz "firulas". Talvez jogue

(Charge de BORJALO)

Dequinha — Servílio e Pavão — Não há problemas nesse trio. Saúde perfeita e muita vontade de vencer o Peñarol

PREVALECEU A ESCRITA: DERROTADO (3x1) O AMÉRICA

(LEIA NA PÁGINA 7)

Evaristo poderá jogar domingo o "apronto" decidirá sôbre Indio

(TEXTO NA PÁGINA 7)

Anibal — Solich teve cuidado. Guardou-o do coletivo. Ficou apenas no individual

30 mil pessoas viram (Botafogo vencer o Roma

ROMA 6 (United Press) — Trinta mil pessoas assistiram ao "ma desta noite entre as equipes brasileira do Botafogo, do Rio de Ja e do Roma, da Capital italiana. Ao iniciar-se o jôgo já havia vint pessoas no estádio olímpico, com o decorrer do jôgo entraram ainda dez mil pessoas no estádio. É que houve confusão da hora do Inici jôgo entre 18 e 19 horas A partida começou ás 12 05.

A assistência se mostrou satisfeita com a exibição dos brasileiros, vitória foi qualificada de justa. Os romanos estavam especialmente i ressados na exibição do dianteiro Dino, que em breve será transferido o Roma F C., pela importância de sessenta milhões de liras, isto é, dólares norte-americanos.

Os brasileiros venceram a partida por 3x2. No primeiro tempo já cia o "team" do Botafogo por 2x1.

Os últimos 45 minutos de jôgo pertenceram inteiramente aos jo res do Botafogo. Entretanto Tessari "fechou o goal" impedindo pontos para os visitantes. Nos instantes finais Quarentinha e Pa mandaram duas "balas" em direção ao "goal" do Roma porém T agarrou as duas bolas com agilidade e coragem.

Os torcedores romanos, angustiados, começaram a gritar nos cinco minutos "basta, basta, queremos ir para casa". Muitos assovi e gritavam "olhe a hora", "já passou o tempo" Porém o juiz foi 90 minutos sem atender reclamações sem razão, sôbre o tempo de

Após o jôgo, Zezé Moreira, técnico do Botafogo, elogiou aos jo do Roma, pelo seu jôgo limpo e brilhante", adiantando que os "mel ao seu ver, foram o goleiro e os dois ponteiros do "team" italiano. Q ao Botafogo disse, "todos nossos jogadores atuaram bem, e estamos feitos com o resultado".

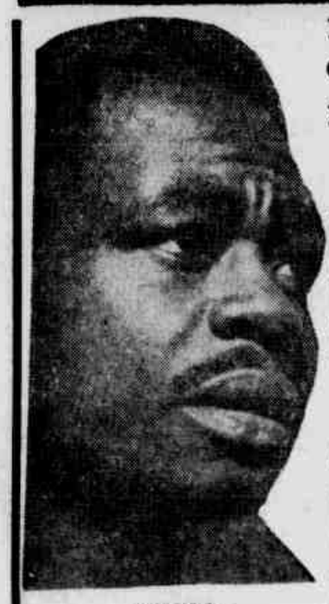
Zezé Moreira disse que o "team' brasileiro seguirá amanhã de para Zurich, onde tomará outro avião com destino a Praga.

Os brasileiros jogarão três partidas na Tchecoslováquia: o pri com o Spartak, em Praga, no domingo; o segundo em Bratislava, de julho; e o último, em Ostrawa, dia 16 de julho

Os jogadores do Botafogo regressarão depois à Itália e em 19 de embarcarão em Gênova, no transatlântico "Conte Grande", com d ao Rio de Janeiro.

Fluminense: treinarão só os "gordos"

Dispensado o plantel — Os que ganharam pêso, porém, irão (espontâneamente) treinar



VELUDO

ATÉ têrça-feira não haverá programa obrigatório para os jogadores do Fluminense. Estão todos livres. Só treinará quem quiser, só irá ao clube quem o desejar.

Isso o que ficou resolvido no encontro que houve ontem entre os diretores do clube e o plantel, já de volta da Europa.

OS "GORDOS" IRAO

Um grupo prontificou-se a comparecer regularmente aos exercícios: o grupo dos "mais gordinhos". São os que ganharam pêso durante a temporada. Entre êles estão Pindaro, Robson, Lafaiete e Veludo.

Pinheiro, que tem família em Campos, foi autorizado a ausentar-se do Rio. Têrça-feira, porém, estará de volta.

RECADO

Claudio, Lincoln e Cavalcanti.

Já leram?

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

ECONOMIA

ONTEM foi dia de treino na Gávea. Todo o plantel (em condições) do bicampeão carioca trabalhou durante 90 minutos.

Só Anibal foi poupado. Medida de economia. Para ver se êle dura até domingo. Primo pobre não pode andar gastando em treino.

SOCIEDADE

JOÃO Carlos era unha e carne com Ivan. Amigos, confidentes, bons companheiros, e sócios dentro do campo: bola com Ivan, era passe na certa para João Carlos. E vice-versa.

Quando João Carlos voltou ao Fluminense, Ivan andou uns tempos acabrunhado. Sem confidente, sem companheiro e sem sócio dentro do campo.

Um dia, para preencher a lacuna, chamou o Alarcon para um almôço. Foi sentando e foi dizendo, assim, na bucha: "Olha, gringo, eu venho te espiando. Parece que tu és um gringo de personalidade. Queres ser meu amigo e meu sócio? Então vamos gastar a "criança".

A "criança" em questão é redonda e caprichosa. A boa pelota que vem, nos últimos dias, divertindo-se impressionantemente nos pés dos srs. Ivan Bahiense e Martim Carlos Alarcon.

CARA FEIA

ANIBAL contava ontem no treino do Flamengo: "sábado, quando eu segurei as pernas do jogador do Palmeiras, quis evitar que êle caisse e se machucasse. Quando marcou o penalti, fui a êle e disse respeitosamente que "não tinha sido penalti". O juiz não quis minha opinião, mandou-me passear.

Aí eu disse que não estava querendo que êle mudasse de decisão. Lembrei-lhe que Deus era justo, êle devia ver. Se fôsse penalti, a bola entraria. Se não fôsse, não entraria. Sem vacilar, o juiz aceitou o desafio.

Quando eu agarrei a bola, salvei o goal, olhei para a cara dêle. Gente, que cara eu vi!"

BELO DEBUTANTE

ABELLARD França ontem estava pisando nas nuvens. Felicíssimo. Recebeu uns vinte telefonemas, em menos de meia hora. Todos êles de cumprimento e parabens, pelo sucesso da sua estréia na T. V.-Rio.

Um dêles, de um cronista social, disse apenas: "Fôste um belo debutante".

RUSSO JÁ FAZ COMICIOS

ONTEM, na sede do Fluminense, na presença de alguns jo nalistas, o seu Russo fêz comício contra a crônica esportiva. Só não deu murro em mesa, porque não havia nenhuma por perto, dando sôpa. Mas mesmo assim esbravejou em grande estilo. Disse o que bem entendeu, as coisas mais cabeludas da velha imprensa e dos seus homens.

Estava magoado o Russo. Achava que nós fizemos mui mal noticiando que, como técnico do Fluminense, êle esquece que era também funcionário da Prefeitura, ausentando-se do país sem a necessária licença. No seu modo de entender êss "era um caso particular", dêle com a Prefeitura. E só por nossa culpa tinha levado o carão que levou, quando se apresentou ao Departamento de Tesouro da Prefeitura.

Por isso perdeu a compostura, achou que podia e devia dizer desaforos aos jornalistas. Tentando, naturalmente, con vencer-se de que errados e relapsos tinhamos sido nós; jamais êle.

Ninguém nega ao Russo o direito de ficar zangado, de fazer malcriações, até de ser mal educado. Gôsto não se discute. O que se lamenta, de verdade, sinceramente, é que tão cedo por tão pouco, o seu Russo já esteja querendo cavar a sua cova no futebol. Uma pena, realmente, porque o moço começou tão bem, prometendo tanto. E principalmente porque o Russo sempre teve fama e reputação de moço inteligente, digno de ser levado a sério.

De primeira

E A comissão Executiva Nacional do II Congresso de Desportos continua a trabalhar séria e discretamente. Saudida sempre pela grande "pororoca" que o Amapá mandou para o esporte brasileiro: o Pauxy Gentil Nunes.

DEPOIS de renunciar ao Conselho Técnico de Futebol, o sr. Serzedelo Machado acha que tem tempo e pode ser Inspetor da Alfândega de Santos.